



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Unifesspa
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Relatório de Gestão do exercício de 2015

Marabá-PA
2016



Universidade Federal do Sul e Sudeste Pará

Reitor Pro Tempore
Maurílio de Abreu Monteiro

Vice-Reitor Pro Tempore
João Crisóstomo Weyl Albuquerque Costa

Chefe de Gabinete
Manoel Sousa da Silva Júnior

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica
Carlos Renato Lisboa Francês

Pró-Reitor de Ensino de Graduação
Sebastião da Cruz Silva

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis
Haroldo de Souza

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal
Marcel Ferreira Miranda

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura
Leandro de Oliveira Ferreira

Procurador Geral
José Júlio Gadelha

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Manoel Enio Almeida Aguiar

DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS (dezembro de 2015)

Diretora do Instituto de Linguística, Letras e Artes
Luis Antonio Contatori Romano

Diretor do Instituto Estudos em Saúde e Biológicas
Alessandra de Rezende Ramos

Diretor do Instituto de Ciências Exatas
Joana Luiza Pires Siqueira

Diretor do Instituto de Estudos em Direito e Sociedade
Jorge Luiz Ribeiro dos Santos

Diretor do Instituto de Ciências Humanas
Marco Alexandre Pimentel da Silva

Diretor do Instituto de Geociências e Engenharia
Elías Fagury Neto

Diretor do Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional
Jose de Anchieta de Araújo

Diretor do Instituto de Engenharias do Araguaia - Santana do Araguaia
Osmar Tharles Borges de Oliveira

Diretor do Instituto de Estudos do Trópico Úmido – Xinguara
Eduardo de Melo Salgueiro

Diretor do Instituto de Estudos do Xingu – São Félix do Xingu
Carlos Augusto Carneiro Costa

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - Rondon do Pará
Erica Jucio dos Reis Ferreira

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada a prestar, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da IN do TCU nº 63/2010, da Decisão Normativas do TCU 146, de 30 de setembro de 2015, DN-TCU nº 147, de 11 de novembro de 2015, da Portaria-TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015 e da Portaria da CGU nº 500, de 08 de março de 2016.

Copyright © 2016 / Universidade Federal do Sul e Sudeste Pará

Todos os Direitos Reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos de autor (Lei nº 5610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Organização, coordenação e elaboração:

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Manoel Enio Almeida Aguiar – Secretário

Divisão de Informações Institucionais

Samuel P. Sampaio – Chefe da Divisão

Colaboração técnica e informacional:

DIVISÃO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Adson Aguiar de Carvalho

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Francisco Vanderlei Almeida de Oliveira

PRÓ-REITORIAS:

PROADI – PROGEP – PROEG – PROPIT – PROEX

UNIDADES:

Administrativas – Acadêmicas – Órgãos Suplementares

ESTAGIÁRIOS SEPLAN:

Vinicius dos Santos Gonçalves

Yago Sousa Simões

Impressão:

Gráfica Print

Universidade Federal do Sul e Sudeste Pará

Endereço: Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n – Nova Marabá, Marabá – PA, 68507-590

Telefone: (94) 2101-7100

SUMÁRIO

Apresentação.....	10
1.0 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	11
1.1 Identificação e visão geral da Unifesspa.....	11
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unifesspa.....	12
1.3 Normas e regulamentos de criação e funcionamento da Unifesspa.....	12
1.4 Breve histórico da Unifesspa	13
1.5 Ambiente de atuação da Unifesspa	13
1.6 Organograma	14
1.7 Macroprocesso Finalísticos	14
2.0 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL, DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL....	16
2.1 Planejamento Organizacional.....	16
2.1.1 Programa de trabalho e estratégias de execução.....	18
2.1.2 Síntese Objetivos do exercício 2015	18
2.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico	19
2.1.4 Vinculação dos planos da Unifesspa com as competências institucionais e outros planos	19
2.1.5 Desdobramento do plano estratégico.....	20
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	20
2.3 Desempenho Orçamentário	21
2.3.1 Execução física e financeira das ações do OFSS constante na Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unifesspa	23
2.3.2 Fatores interveniente no desempenho orçamentário	32
2.3.3 Restos a pagar em exercícios anteriores	32
2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recurso.....	33
2.3.5 Informações sobre estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	34
2.3.6 Informações sobre a realização das receitas.....	36
2.4 Principais Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento	38
2.5 Projetos de obras de audiovisual	39
2.6 Desempenho operacional da UPC no exercício 2015.....	40
2.6.1 Informações e indicadores sobre o Desempenho.....	41
2.6.2 Apresentação sintética dos indicadores de desempenho operacional	44
2.6.3 Aluno Equivalente da Graduação (AGE).....	45
2.6.4 Alunos Tempo Integral de Pós Graduação (APGTI)	45
2.6.5 Custo Corrente da Unifesspa em 2015	45
2.6.6 Número de alunos tempo integral (ATI).....	46
2.6.7 Número de Alunos Equivalentes	47
2.6.8 Custo Corrente / Aluno Equivalente	47
2.6.9 Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	48
2.6.10 Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	48
2.6.11 Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	48

2.6.12 Grau de Participação Estudantil (GPE)	48
2.6.13 Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG)	49
2.6.14 Conceito CAPES	49
2.6.15 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	49
2.6.16 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49
2.7 Análise consolidada dos resultados dos indicadores de desempenho da Unifesspa	49
2.8 Informações sobre os indicadores utilizados pela Unifesspa para monitorar e avaliar a gestão	50
2.9 Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão	50
2.10 Descrição e análise das ações desenvolvidas para a prorrogação dos contratos de concessão	51
2.11 Informações sobre projetos e programas financiados por recursos externos	52
3.0 GOVERNANÇA	52
3.1 Descrição da estrutura de governança	52
3.2 Informações sobre os dirigentes dos colegiados	54
3.3 Papeis e funcionamentos dos colegiados	55
3.4 Gestão de risco e controles internos.....	56
3.5 Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais	57
4.0 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	58
4.1 Canais de acesso ao cidadão.....	58
4.2 Carta de serviço ao cidadão.....	58
4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	59
4.4 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade.....	59
4.5 Forma de participação cidadã nos processos decisórios	60
4.6 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos e serviços e instalações.....	60
5.0 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBIES	62
5.1 Desempenho financeiro do exercício	62
5.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	63
5.2.1 Políticas instrumentos e fonte de recursos para ensino, pesquisa a pesquisa e a extensão	64
5.2.2 Demonstração de alocação de recursos para ensino	64
5.2.3 Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regido pela lei 8958/94	65
5.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e das exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos ativos e passivos.....	65
5.4 Sistema de apuração de custos no âmbito da Unidade	67
5.5 Informações sobre conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária financeira e patrimonial	68
5.6 Demonstrações contábeis exigida pela lei 4320/64 e notas explicativas	69
6.0 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	75
6.1 Gestão de pessoas	75
6.1.1 Estrutura de pessoal da Unidade.....	75
6.1.1.1 Informações específicas sobre a estrutura de pessoal	76
6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	76
6.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal	79
6.1.4 Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal.....	79

6.1.5	Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal	79
6.1.6	Medidas para o ressarcimento de valores pagos indevidamente a servidores movimentados em razão de missões permanentes ou provisórias.	80
6.1.7	Demonstração das iniciativas de cobrança de valores pagos indevidamente a servidores removidos em razão de missões permanentes	80
6.1.8	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	80
6.2	Controles internos das concessões de bolsas dos programas de estudantes	81
6.3	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	82
6.3.1	Gestão da frota de veículos própria e terceirizada	83
6.3.2	Gestão do patrimônio imobiliário da União	83
6.3.3	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	83
6.3.4	Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	83
6.3.5	Informações sobre a infraestrutura física	83
6.4	Gestão da tecnologia da informação	86
6.4.1	Principais sistemas de informações	87
6.4.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI	88
6.4.3	Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas	88
6.5	Gestão ambiental e sustentabilidade na aquisição de bens e na contratação de serviços	89
7.0	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	91
7.1	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao Erário.....	91
7.2	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	91
7.3	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	91
7.4	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	91

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AGE – Número de alunos equivalentes da graduação
AGTI – Número de alunos da graduação em tempo Integral
APGTI – Número de alunos da pós-graduação em tempo integral
ASCOM – Assessoria de Comunicação
CADC - Coordenadoria de Acompanhamento de Desempenho e Carreira
CEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
COC - Cadastro Online de Calouros
CONSAD – Conselho Superior de Administração
CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN – Conselho Universitário
CPPAD – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CRCA – Centro de Registro e Controle Acadêmico
CSA - Coordenadoria de Seleção e Admissão
CTIC – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DINFRA - Diretoria de Infraestrutura
DISQV – Divisão de Saúde e Qualidade de Vida
DSI - Divisão de Sistemas de Informação
FADESP – Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA – Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa
ICE – Instituto de Ciências Exatas
ICH – Instituto de Ciências Humanas
ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDD – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IEA – Instituições de Engenharias do Araguaia
IEDAR – Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional
IEDS – Instituto de Estudos em Direito e Sociedade
IESB – Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
IETU – Instituto de Estudos do Trópico Úmido
IEX – Instituto de Estudo do Xingú
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGE – Instituto de Geociências e Engenharia
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
LAI- Lei de Acesso a Informação
MEC- Ministério da Educação
MNPEF - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
NAIA- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTSA - Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia
PES – Programa Esplanada Sustentável
PGO – Plano de Gestão Orçamentária
PO – Plano Orçamentário
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Político do Curso
PROADI- Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
PROFLETRAS – Programa de Mestrado Profissional em Letras
PROGEP – Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
PROPIIT - Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica
PS – Processo Seletivo
RAE – Reunião de Avaliação da Estratégia
SCDP- Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEPLAN – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIBI – Sistema de Bibliotecas
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGAdmin - Sistema de Administração dos Sistemas
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
TCU- Tribunal de Contas da União
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UEPA- Universidade Estadual do Pará
UFPA- Universidade Federal do Pará
Unifesspa – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Identificação da Unifesspa.....	13
Quadro 2: Organograma Unifesspa.....	14
Quadro 3: Macroprocessos Finalístico.....	15
Quadro 4: Síntese Objetivos do exercício.....	19
Quadro 5: Monitoramento da execução e dos resultados dos planos.....	21
Quadro 6: Ação 14XO – Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.....	23
Quadro 7: Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	25
Quadro 8: Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior.....	26
Quadro 9: Ação 8282- Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.....	27
Quadro 10: 00M1 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade.....	28
Quadro 11: Ação 0181– Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis.....	28
Quadro 12: AÇÃO 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	29
Quadro 13: Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes.....	29
Quadro 14: Ação 2010- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.....	30
Quadro 15: Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.....	30
Quadro 16: Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.....	31
Quadro 17: Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União.....	31
Quadro 19: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	32
Quadro 20: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício, com ênfase a descentralizada e transferência de recurso.....	34
Quadro 21: Quantitativo de pessoal por situação funcional em Sistema.....	35
Quadro 22: Pessoal ativo permanente da TA por nível de capacitação e Padrão de vencimento e titulação.....	36
Quadro 23: Pessoal ativo permanente docente por Classe, Denominação, Nível e Titulação.....	37
Quadro 24: Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários.....	40
Quadro 25: Evolução dos cursos de graduação em funcionamento no período 2012 a 2015.....	50
Quadro 26: Objetivos traçados no contexto da graduação da Unifesspa, análise de desempenho qualitativo em 2015.....	51
Quadro 27: Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão.....	62
Quadro 28: Desempenho financeiro do exercício.....	64
Quadro 29: Crédito de OCC com percentual por unidade em 2015.....	69
Quadro 30: Demonstração do balanço financeiro.....	69
Quadro 31: Demonstração do balanço Orçamentário.....	69
Quadro 32: Demonstração do Balanço Patrimonial.....	72
Quadro 33: Demonstrações dos fluxos de caixa.....	74
Quadro 34: Demonstrações das variações patrimoniais.....	76
Quadro 35: Força de Trabalho da UPC.....	78
Quadro 36: Despesas com Pessoal (R\$).....	79
Quadro 37: Demonstrativo do cumprimento, da UPC, de obrigação de entregar a DBR.....	80
Quadro 38: Distribuição dos Servidores Requisitados de outros órgãos da APF.....	81
Quadro 39: Composição do quadro de estagiário.....	82
Quadro 40: Veículos sob responsabilidade da Unifesspa.....	83

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Relação de ações sob a responsabilidade da Unifesspa.....	19
Tabela 2: Execução por Grupo de Despesa – (2015).....	22
Tabela 3: Despesas Realizadas (2015).....	22
Tabela 4: Receita Própria Unifesspa – 2015.....	36
Tabela 5: Docentes pesquisadores com cotas de bolsa PIBIC, por Campi.....	38
Tabela 6: Concessão de bolsas por Agência de Fomento de apoio a pesquisa no ano de 2015.....	39
Tabela 7: Relação dos Programas de Pós-Graduação ativos em de 2015.....	39
Tabela 8: Atividade de pesquisa por fundação de apoio, docentes e discentes em 2015.....	39
Tabela 9: Classificação das obras do projeto.....	39
Tabela 10: Alunos graduação (AG) Alunos efetivamente matriculados na graduação.....	44
Tabela 11: Total de alunos efetivamente matriculados na Pós Graduação Stricto Sensu – APG.....	44
Tabela 12: Número de aluno graduação em tempo Integral – AGTI.....	45
Tabela 13: Aluno Equivalente total Unifesspa.....	45
Tabela 14: Custo corrente da Unifesspa – 2015.....	46
Tabela 15: Número de alunos equivalente.....	47
Tabela 16: Número de professores equivalentes.....	47
Tabela 17: Número de funcionários equivalentes.....	47
Tabela 18: Representação dos componentes e indicadores de 2014 e 2015.....	50
Tabela 19: Relação de contratos celebrados com fundações de apoio.....	65
Tabela 20: Vida útil e valor residual das contas contábil.....	66
Tabela 21: Composição quadro de cargos.....	76
Tabela 22: Evolução Mensal da Folha de Pagamento em 2015.....	77
Tabela 24: Contratos de locados de terceiros.....	83
Tabela 25: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	84
Tabela 26: Projetos e Obras instalados em 2015.....	85
Tabela 27: Aspectos da Gestão Ambiental.....	85
Tabela 28: Relação de Sistemas Internos.....	86
Tabela 29: Relação de licenças de softwares utilizados pela Unifesspa.....	87
Tabela 30: Equipamentos licitados.....	88
Tabela 31: Processos não finalizados ou atendidos parcialmente.....	89
Tabela 32: Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015.....	89
Tabela 33: Despesas com publicidade.....	92

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), foi criada por meio da lei federal número 12.824 de 05 de junho de 2013, é vinculada ao Ministério da Educação (MEC), inscrita no Código SIORG: 122381 apresenta seu Relatório de Gestão referente ao exercício 2015, dando transparência aos atos políticos e administrativos da Instituição. Este Relatório além de ser peça obrigatória de prestação de contas junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) é também um instrumento de gestão que informa à sociedade as principais atividades desenvolvidas pela Unifesspa em um ato de respeito às leis, que é dever de toda instituição pública.

A Unifesspa atualmente encontra-se em processo de implantação e expansão de suas atividades através da estruturação física, acadêmica de gestão e desenvolvimento de pessoal. Diante disto, a gestão institucional no exercício de 2015 foi norteada pelas leis reguladoras do Ensino Superior, do Serviço Público Federal, e pelo Estatuto Pro Tempore aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) conforme resolução 03, de 03 de abril de 2014, alterada pela resolução nº 017, de 29 de outubro de 2015 que aprovam o referido Estatuto pro tempore, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Neste sentido, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN) coordenou o processo de elaboração dos relatórios anuais de atividades de todas as unidades da Unifesspa, referentes ao exercício de 2015, a partir do aprimoramento de roteiros específicos de acordo com a natureza da unidade acadêmica ou administrativa. Além disso, utilizou-se o banco de dados e sistemas de informação da Instituição. Tais procedimentos possibilitaram a sistematização e a consolidação das informações para o presente documento, subsidiando a análise crítica dos resultados alcançados pelas ações desenvolvidas, nos diversos segmentos da Universidade. Conseqüentemente, as informações apresentadas formam um instrumento de planejamento e de avaliação, uma vez que servem para identificar e, se necessário, retificar eventuais desvios nas metas propostas e nas ações institucionais.

Quanto à organização, à forma e ao conteúdo, o presente Relatório obedece às disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e suas alterações, das Decisões Normativas do TCU 146/2015 e 147/2015, bem como da portaria 321/2015 do TCU.

Este documento tem como elemento norteador a necessidade de elaboração da prestação de contas anual aos órgãos de controle interno e externo, sobre as demonstrações das ações realizadas, bem como dos resultados alcançados, e sempre que possível da contextualização histórica de sua evolução.

As referidas ações e resultados serão demonstrados de forma objetiva, juntamente com atos decorrentes de suas atividades no ano de 2015, incluindo elementos como indicadores de desempenho institucional, financeiro e operacional, abrangendo indicadores específicos desta IFES tais como: Taxa de Sucesso da Graduação (TSG); Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); Conceito CAPES, entre outros.

De uma forma geral os dados apresentados neste relatório têm como objetivo traduzir ao TCU e à sociedade em geral os esforços em implantar e expandir a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, como uma referência nacional e internacional de universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

1.0 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

1.1 Identificação e visão geral da Unifesspa

Quadro 1: Identificação da Unifesspa

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – MEC			Código SIORG: 0244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará			
Denominação Abreviada: Unifesspa			
Código SIORG: 122381		Código LOA: 26448	
Código SIAFI: 158718			
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		CNPJ: 18.657.063/0001-80	
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8032-2/00
Telefones/Fax de contato:	(094) 2101-7150	(094) 2101-7149	20. (094) 2101-7139
	REITORIA	PROADI	21. SEPLAM
Endereço Eletrônico: gabinete@unifesspa.edu.br / seplan@unifesspa.edu.br			
Página na Internet: www.Unifesspa.edu.br			
Endereço Postal: Cidade Universitária: Av. Dos Ipês, Loteamento Cidade Jardim, CEP 68500-000 – Marabá-PA.			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
- Lei n.º 12.824/2013 - A Unifesspa é uma Instituição Federal de Ensino Superior criada por meio da Lei de n.º 12.824 de 05 de junho de 2013. Caracteriza-se como uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia. Lei – A Lei n.º 12.824/2013 de criação da Unifesspa está disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12824.htm - Estatuto pro tempore O Estatuto vigente no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN), através da Resolução n.º 003 de 04 de Abril de 2014, alterado pela resolução n.º 017, de 29 de outubro de 2015 e já está aprovado e chancelado pelo MEC – Ministério da Educação. O Estatuto pro tempore da Unifesspa está disponível em: https://sigrh.Unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=9669 e https://sigrh.Unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=22166			
Outras normas infra legais relacionadas ao Planejamento, gestão e estruturação da Unidade Jurisdicionada (Unifesspa)			
- Plano de Gestão Institucional – PDI O Atual PDI pro tempore 2014-2016 (Plano de Desenvolvimento Institucional), foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN); O PDI pro tempore 2014-2016 está disponível em: https://sigrh.Unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=22164 - Regulamento do Ensino de Graduação O Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução n.º 008, de 20 de maio de 2014) foi aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); O Regulamento está disponível em: https://sigrh.Unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=10692 - Regulamento das Atividades de Extensão O Regulamento das Atividades de Extensão (Resolução n.º 003, de 16 de abril de 2014) foi aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); O Regulamento está disponível em: https://sigrh.Unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=9662 - Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu O Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu oferecidos pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Resolução n.º 011, de 20 de maio de 2014) foi aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); O Regulamento está disponível em: https://sigrh.Unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=9674 - Regulamento da composição de Institutos, Faculdades e Cursos O Regulamento da composição de Institutos, Faculdades e Cursos da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Resolução n.º 019, de 01 de outubro de 2014) foi aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); O Regulamento está disponível em: https://sigrh.Unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=10823			

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unifesspa

Conforme comando constitucional e lei de criação, a Unifesspa possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, gestão financeira e patrimonial, caracterizando-se como universidade multi-campi, com atuação nas regiões Sul e Sudeste do Estado do Pará com sede e foro legal na cidade de Marabá. Atualmente, além do campus de Marabá (que conta com três Unidades: I, II e III), há 04 campi instalados nos seguintes municípios: Rondon do Pará; localizada a 160 km de Marabá; campus de Xinguara, localizado a 243 km de Marabá; São Félix do Xingu localizado a 503 km de Marabá e campus de Santana do Araguaia, localizada 550 km de Marabá.

Conta ainda com 11 Institutos sendo 4 (quatro) nos campi fora da sede e 07 (sete) em Marabá.

As finalidades da Unifesspa, de acordo com o estabelecido nos incisos do art. 3º da RESOLUÇÃO N.º 003, DE 04 DE ABRIL DE 2014, aprovada pelo CONSUN (Conselho Universitário), que aprova o Estatuto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Estatuto pro tempore), são as seguintes:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
- II – formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;
- III – cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sociais políticas e culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Tendo em vista que o regimento geral da Unifesspa está na fase de elaboração (Processo Estatuinte), a Lei de criação, o Estatuto pro tempore e em especial seus princípios e demais instrumentos internos servem de guia para os comportamentos, as atitudes e as decisões das pessoas, que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando atividades, tendo como referência os princípios institucionais, que segundo o Estatuto, são:

- São princípios da Unifesspa:

- I – a universalização do conhecimento;
- II – o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III – o pluralismo de ideias e de pensamento;
- IV – o ensino público e gratuito;
- V – a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI – a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII – a excelência acadêmica;
- VIII – a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

1.3 Normas e regulamentos de criação e funcionamento da Unifesspa

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará é uma instituição pública de Educação Superior, localizada na região amazônica com sede no município de Marabá, estado do Pará, com personalidade jurídica sob a forma de autarquia federal, criada pela Lei nº 12.824, de 05 de junho de 2013, a partir do desmembramento do Campus Universitário de Marabá da UFPA, atualmente, encontra-se em pleno processo de expansão e estruturação.

A atual estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará vigora de forma pro tempore, desde sua criação em 2013 até que se tenha finalizado processo da Estatuinte, e consequentemente aprovados o Estatuto e o Regimento Geral desta IFES. Na Organização pro tempore, a configuração da Unifesspa está organizada em Conselhos e Administração Superior, Unidades Acadêmicas e Órgãos

Suplementares e Administrativos, conforme aprovado pela resolução nº 011, de 24 de junho de 2015, do Conselho Universitário (CONSUN), que aprova e delinea a estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

A administração superior é composta pelo Conselho Universitário (CONSUN); Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Conselho Superior de Administração (CONSAD); a Reitoria; as Pró-Reitorias; e a Procuradoria-Geral.

1.4 Breve histórico da Unifesspa

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) foi criada em 2013 através da Lei Federal de n.º 12.824 de 05 de junho de 2013, por meio do desmembramento do Campus Universitário de Marabá da UFPA, está vinculada ao Ministério da Educação (MEC) fica localizada na região amazônica com sede na cidade de Marabá, estado do Pará.

Embora criada em 2013 a Unifesspa começou de forma plena suas atividades no ano de 2014 e o ano de 2015, foco de avaliação por este Relatório de Gestão, foi o segundo ano de efetivo exercício desta IFES. Neste primeiro período a instituição encontra-se em fase de implantação e estruturação. O presente relatório de Gestão representa um elemento fundamental no processo de prestação de contas, aos órgãos de controle externo, interno e a sociedade e geral.

1.5 Ambiente de atuação da Unifesspa

A Unifesspa está inserida num contexto de grande demanda por serviços de ensino na área de graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica. Existe um grande esforço da instituição no sentido de fomentar essas ações com destinação de recursos com o objetivo de promover parcerias em pesquisas que possam apontar soluções para os problemas socioambientais desta região Amazônica. Nesse contexto, esta IFES tem se destacado com a elaboração e execução de projetos inovadores com apoio financeiro das agências de fomentos estaduais e federais de forma articulada com foco na discussão das relações sociocultural e ambientais, sobretudo por intermédio da implementação de políticas públicas.

Percebe-se um ambiente favorável para análise das dinâmicas da sociedade amazônica, no que concerne as grandes desigualdades sociais e precárias condições de vida, de trabalho, de cultura, geradas pela forma como se organiza o capital na região e a sua relação com o Estado, o que gera um engajamento coletivo por parte desta UPC juntamente com suas Pró-Reitorias (Unidades da Administração superior) e pesquisadores em buscar soluções para essas diversas problemáticas.

Os problemas enfrentados pelo ensino superior no Brasil, e em especial na região Amazônica, são bastante conhecidos. Entretanto, a área de graduação e Pós-Graduação tem se tornado referência por ser capaz de gerar profissionais polivalentes e de estabelecer vínculos entre o universo da pesquisa acadêmica e o mundo exterior.

Dentro desse desafio, a Unifesspa, amplia seus macroprocessos finalísticos e assume o compromisso com a crescente qualidade do ensino de Graduação, da Pós-Graduação e da pesquisa científica, na região Sul e Sudeste do Pará, como parte de um projeto integrado esta IFES busca promover o desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região, por meio de aporte financeiro das agências de fomento tais como CAPES, FINEP, FAPESPA e CNPq.

No que tange a pesquisa científica e inovação tecnológica, o esforço se amplia em função da necessidade de se discutir e buscar soluções emergentes para as problemáticas locais. Por estar inserida nesse contexto, busca-se assumir uma postura proativa com ações de aproximação da comunidade científica com a cultura local, baseada nos princípios da relação dialógico de conhecimentos e de ação nas suas práxis científica, artística e tecnológica, constituindo-se como espaço da pluralidade cultural e epistemológica e fortalecendo a colaboração em projetos de emancipação humana. Em consonância com esta postura, a Unifesspa com a coordenação da PROPIT (Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica) em parceria com outras Pró-Reitorias desta IFES, promoveu em 2015 eventos como: I Encontro de Iniciação Científica da Unifesspa; I Encontro de Pós-Graduação; palestras de Inovação Tecnológica e Social; I Workshop de

Computação Científica aplicada às áreas interdisciplinares (WCCA2015); bem como, momentos representativos do avanço nas discussões em pesquisas científicas na região.

1.6 Organograma

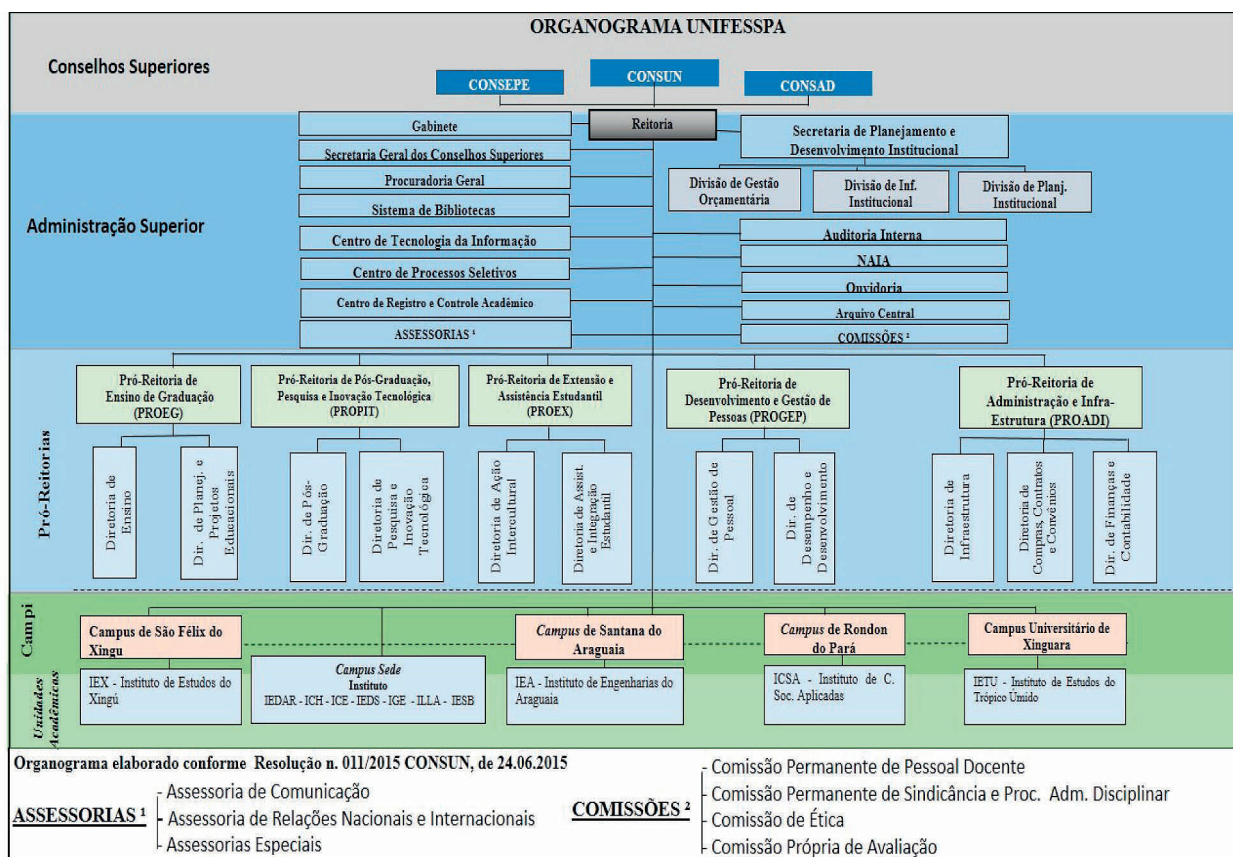
O organograma da Unifesspa é apresentado de acordo com a resolução de n.º 11/2015, de 24 de junho de 2015, que aprova e delinea a estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, bem como o Estatuto Pro tempore da Unifesspa.

Os órgãos da administração superior (Conselhos Superiores; Reitoria; Vice-Reitoria; e as Pró-Reitorias) são responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais desta Universidade, referente às matérias acadêmicas e de administração.

As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos finalísticos são definidas por seus Conselhos Superiores: Conselho Universitário, Conselho Superior de Administração e Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão bem como por normas e instruções das Pró-reitorias das áreas-fins da Instituição (Ensino de Graduação; Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica; e de Extensão e Assuntos Estudantis).

A figura 1 (Organograma, elaborado de acordo com a resolução 011/2015, delinea a estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará), apresenta os níveis de estruturação das áreas responsáveis pelos macroprocesso finalísticos desta IFES.

Quadro 2: Organograma Unifesspa



1.7 Macroprocesso Finalísticos

Segundo o Estatuto Pro tempore da Unifesspa, conforme já mencionado em outro ponto deste Relatório de Gestão, os órgãos da administração superior (Conselhos Superiores; Reitoria; Vice-Reitoria; e as Pró-Reitorias) são responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais desta Universidade, referente às matérias acadêmicas e à administração. As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos finalísticos são definidas por seus Conselhos Superiores.

Os macroprocessos finalísticos são elaborados de acordo com a especificidade de cada unidade técnica desta IFES, conforme retratado e forma resumida no quadro 02, abaixo.

Quadro 3: Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino de Graduação	Busca de forma eficiente tornar viável o atendimento de alunos egressos do ensino médio, vindo das regiões Sul e Sudeste do Pará e área de influência da Unifesspa nos Estados do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso bem como de outras partes do Brasil.	Vagas ofertadas	Alunos vindos do ensino médio ou equiparados ao ensino médio	PROEG
Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica	Atendimento de alunos, Graduados vindos da região Sul e Sudeste do Pará e de outras partes do Brasil com interesse de ingressar na Pós-Graduação e na Pesquisa.	Vagas ofertadas	Alunos graduados formados em diversas áreas do conhecimento, vindos de instituições públicas e privadas	PROFIT
Extensão e Assuntos Estudantis	Atendimento de demandas estudantis, tais como auxílios, bolsas, apoio e demais incentivos ao estudante da Graduação.	Aluno Beneficiado	Alunos dos Cursos de Graduação desta IFES	PROEX

Fonte: SEPLAN/Unifesspa

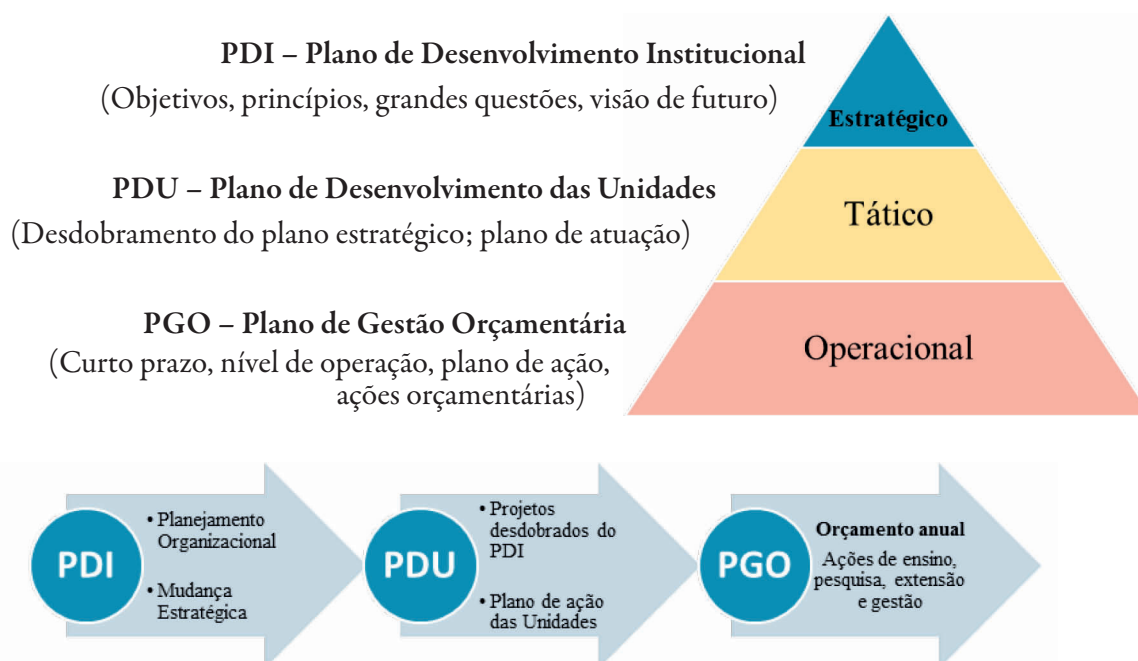
2.0 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL, DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

O ano de 2015 foi o segundo ano de efetivo exercício da Unifesspa. Ano em que foi finalizado e aprovado por meio da Resolução de n.º 018, de 26 de agosto de 2015 do egrégio CONSUN (Conselho Universitário), a versão final do PDI *pro tempore* (Plano de Desenvolvimento Institucional *pro tempore*), cuja vigência compreende o período de 2014 a 2016. A aprovação se deu após um período de intensos debates e contribuições, por toda a comunidade acadêmica, em especial pelos membros da comunidade discente, servidores técnicos administrativos e docentes, conforme é retratado no próprio PDI.

Na Unifesspa, o plano estratégico e conseqüentemente o Planejamento Organizacional é expresso por meio do PDI. Os planos táticos e o operacional correspondem ao Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU's) que deverá ser apresentado por cada uma de suas unidades, conforme programação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional desta IFES e pelo Plano de Gestão Orçamentária (PGO), respectivamente. Ressalta-se, porém, que em detrimento da fase de implantação e do fato de termos uma versão *pro tempore* do plano estratégico (neste caso o nosso PDI *pro tempore* 2014/2016), os PDU's estão em fase de planejamento e de indução de sua produção, em consonância com os objetivos traçados no PDI. Os planos, projetos e ações bem como os objetivos estratégicos constantes de forma transversal ao longo do PDI *pro tempore* podem ser traduzidos ao nível operacional e são suportados de forma muito importante pelo orçamento geral da Unifesspa, a fim de que se convertam em ações concretas. A figura a seguir demonstra, claramente, a relação entre os níveis do planejamento organizacional desta IFES.

Figura 1: Demonstração do Plano Estratégico, tático e Operacional da Unifesspa



Assim, o PDI é o documento que identifica a Unifesspa, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. O documento explicita as estratégias institucionais e seu referencial estratégico, expressado por sua missão, princípios e visão de futuro. Traduz, também, as demandas e expectativas das unidades, os desafios a serem enfrentados, norteando a ação de toda a Instituição. Na Unifesspa o PDI é articulado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN), por intermédio da Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAN), entretanto, no seu processo de elaboração e discussão, toda comunidade acadêmica se envolve de forma direta e decisiva.

Cabe ressaltar, ainda, que no documento PDI, é apresentada a vinculação de suas ações institucionais com suas competências legais, bem como, com o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA). O Plano é fruto do cumprimento do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, em seu artigo 16 do Decreto, que determina uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional das Instituições Federais de Ensino Superior.

O PDU é o Plano de Desenvolvimento da Unidade e integrará o planejamento da Unifesspa para fazer frente aos desafios estratégicos estabelecidos. É o documento que expressa o plano tático, com uma visão de médio prazo, sendo este o momento em que as Unidades (Pró-Reitorias, Institutos, Campi e Órgãos Suplementares) da Unifesspa, tem a oportunidade de dar suas contribuições, analisar a Instituição como um todo e estabelecer seus planos para alcançar os objetivos estratégicos fixados no plano estratégico da Unifesspa. O PDU é o plano que norteia como atingir os objetivos estratégicos institucionais, a partir da priorização dos projetos que serão desenvolvidos, equipes, recursos, orçamento, atividades a serem implementadas, responsabilidades de cada um, conforme cada caso.

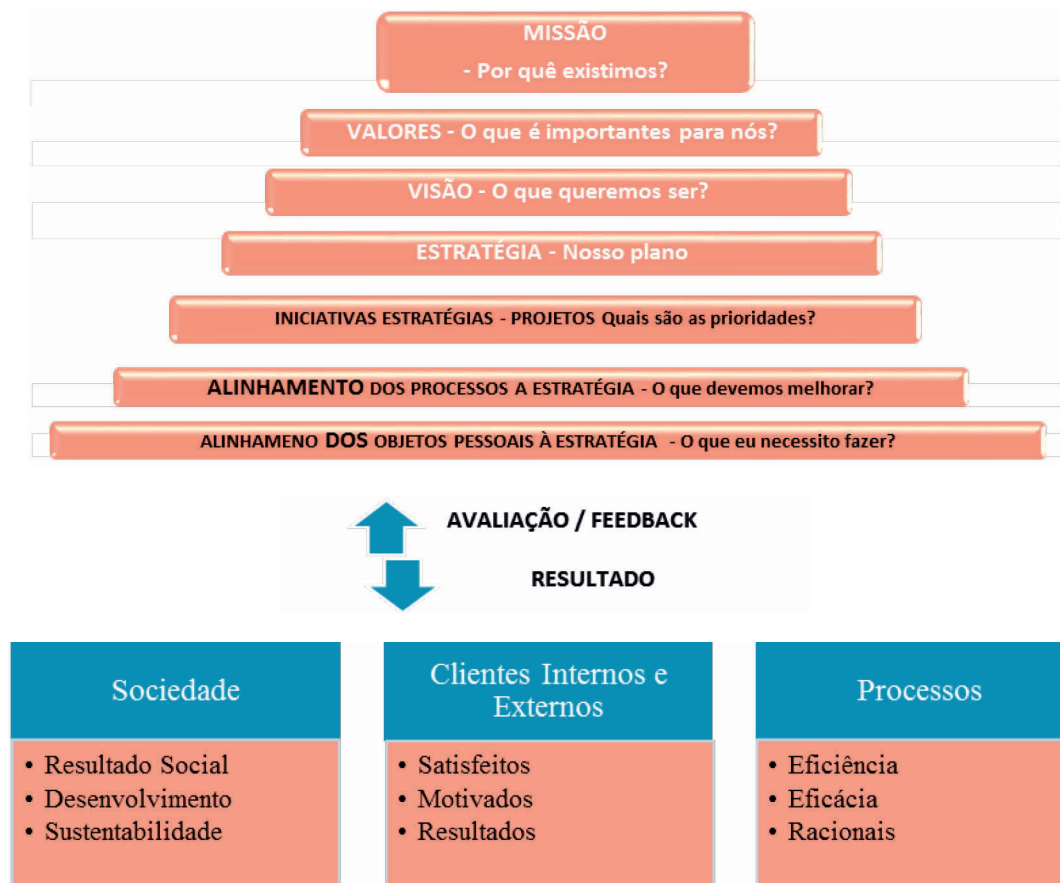
Ressaltamos que, tendo em vista o prazo excepcional de vigência do atual Plano (PDI *pro tempore* 2014-2016), aliado às questões de implantação desta nova IFES, os PDU's estão em fase de amadurecimento e certamente serão induzidos e implementados por ocasião do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa, em fase de planejamento e previsto para ter sua vigência no período de 2017 a 2021.

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) é o documento orientador para a elaboração, aprovação e controle do orçamento da Instituição e de suas Unidades e estabelece a integração ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa e ao sistema orçamentário federal, constituindo-se em uma peça chave para a implementação dos planos operacionais anuais, uma vez que alinha os planos de ações das Unidades com a disponibilidade de recursos financeiros. Na Unifesspa o PGO é articulado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN), por intermédio da Divisão de Gestão Orçamentária (DGO), mas, envolve diretamente em sua elaboração e discussão as Pró-Reitorias e o CAS (Conselho de Administração Superior), da Unifesspa.

O Planejamento do Orçamento na Unifesspa junto às Unidades compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação das ações (projetos e atividades), o que subsidia a realização de estudos e pesquisas de execução orçamentária, com o intuito de otimizar a aplicação dos recursos, melhorando dessa forma, a qualidade dos gastos. É também um elo entre as diversas unidades da Unifesspa com a Administração Superior e serve, ainda, como um instrumento de transparência, de intervenção e de articulação. Torna-se transparente pelo fato de expressar, em forma de plano as ações, o que as diversas Unidades da Unifesspa almejam realizar e que traduzem as necessidades da comunidade universitária em forma de atuações efetivas. Vale ressaltar que, no âmbito do planejamento orçamentário, também adotamos metodologias de alocação de orçamento voltado para três grandes grupos de UGR's (Unidades Gestoras de Recursos):

- Pró-Reitorias (Planejamento com as Unidades – Metodologia ponderada pela demanda);
- Unidades Acadêmicas; (Matriz Orçamentária Interna) e
- Órgãos Suplementares e demais Unidades Administrativas (Projeção mínima de despesas).

Em linhas gerais, o Planejamento Organizacional da Unifesspa tenta a todo modo focar no bom atendimento; na maior flexibilidade e agilidade na tomada de decisão nos diversos níveis da organização; na implantação de uma instituição pública de ensino superior de qualidade na região sul e sudeste do Pará, e, principalmente, no desenvolvimento da capacidade de enfrentar os novos desafios, em época de crise, conforme demonstrado na figura a seguir:



Os objetivos traçados no PDI *pro tempore* 2014-2016, estão em perfeita consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024, para a educação superior, fixados através da Lei Federal de n.º 13.005/2014. As metas propostas ao longo do documento e previstas para implantação durante o período de vigência do referido PDI *Pro Tempore*, serão monitoradas e, se for necessário, redimensionadas com vista ao melhoramento da peça de gestão estratégica e planejamento organizacional.

2.1.1 Programa de trabalho e estratégias de execução

As estratégias da Unifesspa adotadas no processo de elaboração do planejamento estão alicerçadas em três pilares fundamentais para a construção do cenário organizacional: *Planejamento Estratégico, Tático e Operacional*. O primeiro situa a missão e elementos básicos do planejamento estratégico institucional. O segundo unifica as metas e indicadores de gestão aos objetivos a serem alcançados pelas áreas, através dos planos setoriais (PDU's – Plano de Desenvolvimento das Unidades). No terceiro, Planejamento Operacional, as unidades acadêmicas e administrativas integrantes do sistema de planejamento alinham suas propostas anuais aos fundamentos da instituição, mediante, fundamentalmente, da ação efetiva de todas as unidades que compõem a instituição. Para suportar este terceiro pilar tem-se o PGO – Plano de Gestão Orçamentária, contendo aproximadamente 150 (cento e cinquenta) ações orçamentárias de atuação institucional das áreas do ensino, pesquisa, extensão e administração.

2.1.2 Síntese Objetivos do exercício 2015

Os principais objetivos estabelecidos por esta IFES para o exercício 2015 bem como os resultados atingidos no respectivo exercício estão elencados na tabela abaixo, entretanto, faz-se necessário ressaltar que estes objetivos e metas estão, ainda que de forma transversal, previstos e estabelecidos no planejamento institucional da Unifesspa, seja no PDI *pro tempore* (Plano de Desenvolvimento Institucional), no Plano de Gestão Orçamentário (PGO), nos Planos setoriais das Pró-Reitorias finalística ou nas diversas decisões colegiadas dos conselhos superiores desta IFES materializadas por meios de suas resoluções. No quadro a seguir têm-se uma síntese dos principais e mais relevantes objetivos traçados para o exercício 2015 no âmbito do planejamento institucional desta IFES.

Quadro 4: Síntese Objetivos do exercício

Síntese do Objetivo	Motivo	Resultado
Finalização da elaboração e Aprovação do PDI pro tempore	Ter um plano estratégico institucional	PDI finalizado e aprovado
Articulação Político Pedagógica para implantação de novos cursos de Graduação na Unifesspa	Ampliação do número de acesso e de novas vagas do ensino superior na região	Novos cursos em fase avançada de Planejamento
Articulação Político Pedagógica para implantação de novos cursos de Pós-Graduação na Unifesspa	Ampliação do número de acesso e de novas vagas do ensino superior em nível <i>Stricto Sensu</i> na região	Novos programas implantados, em especial DINTER – Programas de Doutorado Interinstitucional
Estruturação dos Campi fora de sede	Estrutura física para o ensino	Obras e reformas realizadas ou em andamento
Manutenção das Obras em Andamento	Estrutura física para o ensino	Obras e reformas realizadas ou em andamento
Aquisição de Equipamentos para Laboratórios e Acervo Bibliográfico	Estrutura para o ensino	Equipamentos e acervos bibliográficos e laboratoriais adquiridos
Contratação de Servidores Técnicos Administrativos e Docentes	Estrutura de pessoal para o ensino e gestão	Novos servidores Nomeados

Cabe ressaltar ainda que para o atingimento dos objetivos, conforme acima elencados, se fez necessário um suporte orçamentário viabilizado através de ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual e destinadas a esta IFES, conforme é possível observar no quadro a seguir, um resumo da ação e de seu objetivo, que de alguma forma contribuiu direta ou indiretamente para o atingimento dos objetivos da Unifesspa em 2015.

Tabela 1: Relação de ações sob a responsabilidade da Unifesspa

Ação / MEC	Nome	Objetivo	Análise
14XO	Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Implantação de IFES na região sul e sudeste do estado do Pará	Quadro 05 – Demonstrativo da execução da despesa
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais – Pará	Reestruturação, Implantação e expansão de IFES na região sul e sudeste do estado do Pará	Quadro 08 – Demonstrativo da execução da despesa
20GK	Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Fomentar ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, no âmbito da implantação da IFES	Quadro 06 – Demonstrativo da execução da despesa
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Assistência estudantil; Políticas de permanência; Bolsas; apoio ao transporte interunidades;	Quadro 07 – Demonstrativo da execução da despesa
20TP	Pagamento de Pessoal ativo da União	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta IFES	Quadro 16 – Demonstrativo da execução da despesa
09HB	Contribuição da União, suas autarquias e fundações para o custeio do RPPS	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta IFES	Quadro 11 – Demonstrativo da execução da despesa
0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta IFES	Quadro 10 – Demonstrativo da execução da despesa
00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta IFES	Quadro 09 – Demonstrativo da execução da despesa
2010	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores públicos civis federais	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta IFES	Quadro 13 – Demonstrativo da execução da despesa
2011	Auxílio Transporte aos Servidores Civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta IFES	Quadro 14 – Demonstrativo da execução da despesa
2012	Auxílio Alimentação aos Servidores Civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta IFES	Quadro 15 – Demonstrativo da execução da despesa
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta IFES	Quadro 12 – Demonstrativo da execução da despesa

2.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Em atendimento ao proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional *pro tempore*, para o período 2014-2016, o planejamento é analisado no intuito de verificar se o alcance das metas estabelecidas estão sendo cumpridas, onde é considerado, além da transversalidade dos objetivos desta IFES, metas claras e indicadores de desempenho na forma de monitoramento e avaliação. A intenção é que todos os objetivos e metas propostos ao longo do PDI *pro tempore* sejam validados e, caso necessário, redimensionados, com vista ao melhoramento da gestão estratégica na instituição. Em síntese, como o planejamento estratégico desta IFES se expressa por meio de seu PDI, excepcionalmente o primeiro instrumento de planejamento foi feito para vigência em um período limitado e atípico de tempo (2014/2016), e, portanto, as metas e objetivos traçados ao longo do documento encontram-se em pleno processo de implantação.

2.1.4 Vinculação dos planos da Unifesspa com as competências institucionais e outros planos

Por se tratar de uma instituição criada recentemente, a Unifesspa, está em fase de articulação junto às Unidades Acadêmicas e Administrativas visando a elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades, PDU's. Dessa forma, estamos moldando uma identidade institucional, no intuito de facilitar e promover a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de macro balizadores, que possa reger e inspirar a conduta e os rumos desta IFES, em direção ao cumprimento do que está pactuado no PDI *pro tempore* 2014/2016.

Simultaneamente, o PGO (Plano de Gestão Orçamentária) se destaca como um importante plano que viabiliza a operacionalização das metas e objetivos traçados no planejamento institucional. No ano de 2015 foi elaborado e implementado pela segunda vez nesta IFES e em perfeito equilíbrio e alinhamento com as competências institucionais e com o planejamento estratégico, na medida em que priorizou, dentre seus programas e ações, aqueles destinados ao fortalecimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, sendo esta última, de suma importância no atual cenário de implantação desta IFES.

2.1.5 Desdobramento do plano estratégico

Como já mencionado, o planejamento estratégico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará é expressado por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional PDI *pro tempore* 2014/2016, cujo principal desdobramento é feito nos níveis *Tático e Operacional*, conforme retratado na figura 2.

Ainda de acordo com a figura 2, no plano Tático temos como principal desdobramento, como já mencionados em tópicos anteriores, os denominados PDU's (Plano de Desenvolvimento das Unidades), em fase de amadurecimento e planejamento para que sejam implementados por todas as unidades administrativas e acadêmicas desta IFES. No plano operacional, temos como principal desdobramento o PGO – Plano de Gestão Orçamentária, que no exercício de 2015 conteve aproximadamente 150 (cento e cinquenta) ações orçamentárias de atuação institucional das áreas do ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

Reforçamos que os planos objeto do desdobramento do plano estratégico desta IFES são ou serão implementados de forma a priorizar a autonomia, o diálogo e o respeito humano para se pensar em uma universidade *multicampi*, que respeite as necessidades e especificidades regionais, que projete e implemente avanços na qualidade da vida acadêmica, no interior da universidade e para a comunidade externa e que consolide, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão institucional.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

A estratégia de avaliação do planejamento institucional nesta IFES tem como objetivo verificar se a missão, a visão, os valores, os desafios e os objetivos estabelecidos no PDI *pro tempore* 2014/2016, nos níveis estratégico, tático e operacional, estão sendo cumpridos. De forma sintética e objetiva podemos relacionar, separados por nível, os seguintes instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos desta IFES:

Quadro 5: Monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Nível	Plano	Instrumento de Monitoramento da Execução	Instrumento de Monitoramento dos Resultados	Breve avaliação dos Instrumentos
Estratégico	PDI	Acompanhamento através de consultas às Unidades responsáveis.	Análises, junto às Unidades Acadêmicas e Administrativas, dos resultados expressos nas ações institucionais	Algumas metas alcançadas como, por exemplo, o aumento do número de vagas através da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação e a expansão e melhoramento, física e estrutural das instalações da universidade nos deixa otimistas em relação ao cumprimento das metas estabelecidas no PDI <i>Pro tempore</i> 2014/2016
Tático	PDU's	Em fase de articulação junto às Unidades Acadêmicas e Administrativas visando a elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades, PDU's	Em fase de articulação junto às Unidades Acadêmicas e Administrativas visando a elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades, PDU's	--
Operacional	PGO	Sistema Tesouro Gerencial	Relatório de Atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas	O sistema da STN – Tesouro Gerencial bem como os relatórios de atividades das Unidades desta IFES nos permitem ter uma visão geral e até pormenorizada da execução deste Plano.

Fonte: SEPLAN/Unifesspa

A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN) por intermédio de sua Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAN) e Divisão de Gestão Orçamentária (DGO) são responsáveis pelos instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos estratégico, tático e operacional, conforme retratado no quadro acima.

No caso específico do plano operacional (PGO), cujos instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados são de responsabilidade da Divisão de Gestão Orçamentária, tendo em vista ser a base de sustentação para a execução dos outros planos, realizaremos, a seguir, uma avaliação mais pormenorizada dos instrumentos de monitoramento da execução do PGO 2015.

No exercício de 2015 houve descentralização de orçamento para despesas correntes de custeio e de capital efetuada pelo MEC no valor total de 49.809.748, em função da continuidade da implantação da Unifesspa, fora o restante destinado à despesas de pessoal, benefícios e encargos sociais. Com aquele primeiro montante citado foi possível proceder com as funções de planejamento, organização e controle nos moldes do que já havia ocorrido no exercício anterior para a distribuição interna do orçamento e sua respectiva gestão, o que consistiu em definir um teto orçamentário para as unidades administrativas e acadêmicas desta universidade em prol da elaboração de seus planejamentos internos. Na prática essas unidades foram notificadas da origem do orçamento, o que envolve as informações dos programas e das ações oriundos do orçamento federal, cada um com seus objetivos e metas em conformidade com o PPA, após isso foram identificados os problemas e distorções a serem tratados, estabelecendo-se ações codificadas em planos internos para uso no SIAFI, os quais foram dotados de crédito orçamentário de acordo com os elementos das despesas e quantificados de acordo com o que se quis atingir ou com o produto que se quis entregar à sociedade. Através dessa mensuração do resultado a alcançar, obteve-se os indicadores e as metas, os quais são itens que permitem verificar em determinado período se a execução orçamentária do plano está condizente com o programado para o exercício. Esse conjunto de procedimentos permitiu consolidar e por em prática a peça orçamentária da Unidade Gestora: o PGO – Plano de Gestão Orçamentária. As principais ferramentas utilizadas para esses procedimentos foram planilhas eletrônicas: QDD – Quadro de Detalhamento de Despesas; o conjunto de planilhas constantes no PGO, bem como os sistemas: SIAFI Operacional (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), Tesouro Gerencial e SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle), ambos alimentados com informações do plano de gestão e processados para o monitoramento da execução e resultados dos planos internos.

2.3 Desempenho Orçamentário

Conforme demonstrado na tabela abaixo, o desempenho orçamentário da Unifesspa foi satisfatório, dentro do limite disponibilizado para execução. Ressalta-se, entretanto, que para as despesas do **grupo 3** (outras despesas correntes) e as do **grupo 4** (investimentos), o desempenho orçamentário (execução em 2015) foi influenciado por uma forte execução de despesas inscritas em restos a pagar.

Tabela 2: Execução por Grupo de Despesa – (2015)

Grupo de Despesa	Valor Executado (R\$)*
1 – Pessoal, Benefícios e Encargos Sociais	44.670.245,27
3 – Outras Despesas Correntes	20.203.032,84
4 – Investimentos	19.853.516,52
Total Geral	84.726.794,63

Fonte: Tesouro Gerencial

* Foram considerados valores da LOA e RPs Pagos e Liquidados

** O Grupo de despesa 02, que trata de juros e encargo da dívida não houve no exercício 2015, dessa forma não foi demonstrada a execução desse grupo

No caso do grupo 1 de despesas (Pessoal, Benefícios e Encargos Sociais), o valor executado, conforme demonstrado no quadro acima, é maior do que o valor previsto na Lei Orçamentária Anual de 2015, que foi de R\$ 42.974.053,00, o que se explica pela necessidade que houve de suplementação através do procedimento técnico de alteração orçamentária desta natureza de despesas em detrimento das diversas nomeações de novos servidores docentes e técnico-administrativos em educação para esta IFES, bem como nomeações em cargos de direção e funções gratificadas, no âmbito da implantação da Unifesspa.

Segue abaixo tabela com detalhamento de despesas em nível de elemento de despesas, contendo a relação de itens executados em 2015, incluindo a dotação orçamentária inicial, suplementos e valores que foram registrados em restos a pagar (RP's não processados em 2014).

Tabela 3: Despesas Realizadas (2015)

Elemento	Despesa	Especificação	Valor Realizado (R\$)
3190.00 – Despesas com Pessoal e Encargos Sociais			44.670.245,27
3190.00	Aplicações Diretas		38.512.271,10
3190.03	Pensões		75.451,60
3190.04	Contratação Tempo Determinado – Pessoal Civil		798.899,10
3190.07	Contribuição a Entidade Fechada Previdência		17.309,32
3190.11	Vencimentos e Vantagens Fixas		37.359.344,43
3190.16	Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil		142.525,23
3190.92	Despesas de Exercícios Anteriores		82.048,10
3190.96	Ressarcimento Despesas Pessoal Requisitado		36.693,32
3191.00	Aplicações Diretas – Operações Intra Orçamentárias		6.157.974,17
3191.04	Contrato Por Tempo Determinado – Pessoal Civil		199.353,24
3191.13	Obrigações Patronais		5.958.620,93
3350.00 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos			20.001,42
3350.41	Contribuições		20.001,42
3390.00 – Outras Despesas Correntes			20.183.031,42
3390.00	Aplicações Diretas		20.033.353,35
3390.04	Contratação Tempo Determinado – Pessoal Civil		94.174,09
3390.08	Outros Benefícios Assistenciais		58.692,40
3390.14	Diárias – Pessoal Civil		777.446,21
3390.18	Auxílio Financeiro à Estudantes		2.970.155,76
3390.30	Material de Consumo		363.697,61
3390.31	Premiações		4.400,00
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção		1.044.572,51
3390.36	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física		301.835,49
3390.37	Locação de Mão de Obra		4.265.857,10
3390.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		7.529.653,73
3390.46	Auxílio – Alimentação		1.925.984,59
3390.49	Auxílio – Transporte		30.116,15
3390.92	Despesas de Exercícios Anteriores		120.486,67
3390.93	Indenizações e Restituições		546.281,04
3391.00	Aplicações Diretas – Operações Intra Orçamentárias		149.678,07

3391.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	142.265,34
3391.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	7.412,73
4490.00 – Despesas de Capital		19.853.516,52
4490.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.602.361,70
4490.51	Obras e Instalações	10.773.576,67
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	7.477.578,15
Total Geral		84.876.472,70

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.1 Execução física e financeira das ações do OFSS constante na Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unifesspa

Pretende-se com a análise física e financeira das ações constante na LOA de responsabilidade da Unifesspa, demonstrar o nível de execução física e financeira de cada ação, bem como os resultados e o impacto na área de atuação desta IFES.

Começando com a ação 14XO (Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará) listada na LOA 2015, como uma ação **responsabilidade da Unifesspa**, que condiciona entre seus objetivos a reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, visando apoiar o projeto de implantação desta IFES, vinculou-se a referida ação programática a duas ações internas específicas de implantação (orçamento de investimento), conforme a seguir:

1 – Construção de prédio multiuso no Campus Universitário de Xinguará-PA, para comportar instituto de ensino.

2 – Viabilização de equipamentos, mobiliário e veículos para transporte da comunidade universitária docentes, técnico-administrativos e discentes.

Complementando os objetivos desta ação menciona-se como seu objetivo de ampliar o acesso à educação superior, pautados em condições de permanência e equidade, em especial, fornecer subsídios para a expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Quadro 6: Ação 14XO – Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Identificação da Ação						
Código	14XO		Tipo: Operações Espaciais			
Iniciativa	049Z – Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.					
Título	14XO – Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA					
Programa	2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.045.936,00	2.133.682,00	1.993.684,00	1.993.684,00	844.787,86		1.148.896,14
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
14.956.077,07	14.482.289,22	38,01				

Fonte: SIAFI/Unifesspa

A referida ação condiciona-se fundamentalmente a implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), com a construção da infraestrutura e das instalações; projetos de arquitetura e engenharia; licitações para contratação de obras; compras de equipamentos e mobiliários; bem como para o desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação, manutenção e funcionamento da referida Universidade.

Tendo em vista que o projeto de implantação da Unifesspa, conforme o espelho da ação, se estenderá até 2018, consideramos que cada ano representa 20% da implantação. Em 2015 consideramos a meta atingida, sendo 15% com RAP.

Em prosseguimento a implantação da Unifesspa, o que ocorre desde a sanção da lei n.º 12.824 de 05/06/13, em 2015 vários fatores foram preponderantes e favoráveis para a execução da ação, dentre eles destacam-se: Em nível de Estrutura Organizacional há um bom nível operativo, o que é viabilizado por reflexo da execução orçamentária de anos anteriores e por um organograma em funcionamento o qual contempla operações conjuntas das unidades em prol da formulação, implementação e avaliação de ações.

Em 2015 houve a instalação da Procuradoria junto à AGU para a Unifesspa, para atendimento de processos envolvendo execução orçamentária, dentre outros, o que não ocorreu em 2014. As unidades também foram dotadas de quantitativo de recursos humanos, o que se permitiu segmentar setores de trabalho, com o devido investimento em qualificação para desempenho de rotinas de execução; Infraestrutura – Apesar de algumas obras em andamento, a estrutura física inicial desde a criação da Unifesspa, juntando-se a prédios novos, contribuiu para uma razoável alocação de materiais, recursos humanos e discentes, em prol do funcionamento, alia-se a isso o investimento em automóveis para fluxos de pessoas, documentos e materiais, bem como o investimentos em tecnologia da informação, tais como: rede óptica, aquisição de equipamentos, serviços de internet e data center.

Esses fatores contribuem diretamente para formulação de demandas, como também para um bom índice de eficiência administrativa para por em prática os processos de execução orçamentária. Acadêmico – Em nível de graduação, pode-se afirmar que a instituição tem o seu quantitativo aumentado a cada exercício, incluindo os quantitativos dos campi fora da sede, paralelo a isso há gradativamente a inclusão de novas turmas no âmbito da pós-graduação, como é o caso do Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA), o MNPEF- Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física e o PROFLETRAS – Mestrado Profissional em Letras. Com um quantitativo de mais de 6 mil alunos matriculados na região Sul e Sudeste do Pará, são geradas de forma continuada, demandas de despesas que levam à necessidade de orçamento e a um bom nível de execução orçamentária. Principais resultados obtidos na ação de Implantação da Unifesspa: RAP: A Execução do orçamento de custeio e investimento inscrito em RP não processados a liquidar para o exercício 2015, contribuiu com a meta de implantação da Unifesspa (IFES Implantada) a medida que este orçamento foi liquidado e pago no exercício de 2015, conforme segue: CUSTEIO: A Dotação de custeio contribuiu para manutenção de alguns contratos de serviços continuados no primeiro bimestre do ano de 2015, bem como na viabilização de projetos de ensino e concepção de laboratórios de ensino, inclusive para implantação do curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo; CAPITAL: Já a Dotação de investimento contribuiu para manutenção de alguns contratos de obras durante todo exercício de 2015; Estas obras avançaram bastante e se destinam a demandas de ensino (salas de aula; laboratórios; Bibliotecas) e, em menor proporção, espaços administrativos; A execução do investimento inscrito em RP também foi decisivo para viabilização de veículos, equipamentos e mobiliários adquiridos no ano anterior, somando forças para o processo de implantação desta IFES no exercício ora avaliado. LOA 2015: CUSTEIO ORÇAMENTO LOA-2015: No âmbito da Implantação da Unifesspa o maior vulto da execução orçamentária dessa ação está de acordo com as ações de implantação do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo, com novas turmas, condizendo com uma ação de melhorias no ensino de graduação, através de projetos de proposições e diagnósticos para melhorias de infraestrutura de ensino, no âmbito da PROEG – Ensino de Graduação.

Outra parcela do valor permitiu o financiamento de bolsas de auxílio financeiro a estudantes na PROEX – Extensão e o financiamento de estudos para concepção de laboratórios. INVESTIMENTO ORÇAMENTO LOA-2015: Tendo em vista contingenciamento de 50% de investimento desta IFES, o processo

de implantação sofreu uma certa desaceleração, na medida em que não se pôde avançar com a contratação de novas obras, equipamentos e mobiliários. Fatores Negativos: Demora no repasse de recursos financeiros para as liquidações inscritas em RP; este fator, de certa forma, foi um entrave no regular processo de implantação desta IFES; De todo modo, a ação de implantação da Unifesspa (14XO), no exercício de 2015, teve grandes avanços de forma que podemos dizer que a meta física para o exercício foi atingida.

Quadro 7: Ação 20GK- Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código	20GK		Tipo: Operações Espaciais			
Descrição	Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação.					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Programa	2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.000.000,00	2.328.000,00	2.207.200,00	2.207.200,00	2.153.200,00		54.000,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: SIAFI

Esta ação, 20GK, de fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, no âmbito da Unifesspa apoia a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

No ano de 2015 o quantitativo de metas foi reprogramado (de 1 para 2) em função do valor liquidado ser referente a duas ações distintas, listadas a seguir:

1. Valor liquidado: R\$ 153.200,00, referente à implementação de 06 (seis) bolsas de mestrado para o Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia – PDTSA/Unifesspa e 36 (trinta e seis) bolsas de iniciação científica, ambas obtidas por financiamento da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – FAPESPA.
2. Valor liquidado: R\$2.000.000,00, referente à implantação da Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar (RAPI) – projeto envolvendo as seguintes IFES: Unifesspa, UFPA, UFOPA, IFPA e UNIFAP. No que concerne à Meta 1, foram atendidos, ao longo de 2015, 10 (dez) discentes do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA), o qual possui abrangência regional e contribui fortemente para a formação de recursos humanos para o Estado do Pará e para a Região Norte.

Tais bolsas garantem a permanência dos discentes no PDTSA e são decisivas para a formação de massa crítica local, em atendimento às demandas da indústria, da própria academia, da rede pública de ensino e da sociedade regional em geral.

Adicionalmente, foram atendidos 40 (quarenta) discentes de graduação, na modalidade de iniciação científica, a partir do programa PIBIC (junção de financiamentos CNPq, FAPESPA e orçamento próprio da Unifesspa). Nessa modalidade, em 2015, quase que se quadruplicou a oferta, em função do montante ofertado à época em que a Unifesspa ainda era o Campus Marabá da UFPA (até junho de 2013) – passou-se de 20 bolsas em 2013 para 78 bolsas em 2015.

Portanto, entende-se que esta Meta foi atingida em sua plenitude à medida que contribuiu para a formação de recursos humanos qualificados, em seus diversos níveis, conforme preconiza a Ação 20GK (Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão).

No que tange à Meta 2 – implantação da Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar (RAPI) – projeto envolvendo as IFES: Unifesspa, UFPA, UFOPA, IFPA e UNIFAP – ressalta-se que, embora tenha sido liquidado o montante de R\$2.000.000,00 – tratou-se da contratação da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP para operacionalização de todas as ações previstas no âmbito do projeto. Em função do recurso financeiro ter sido liberado 08 de dezembro de 2015, houve a necessidade premente de liquidação e pagamento imediatos. Entretanto, a efetivação do cumprimento do objeto das ações previstas nesta Meta somente serão realizadas a partir de janeiro de 2016. Nestes termos, a avaliação do cumprimento da Meta em questão será foco da avaliação do próximo exercício (2016).

A título de informação, as seguintes ações são previstas no âmbito do projeto: – Formação qualificada de recursos humanos; – Ampliação da produção científica qualificada no âmbito dos pesquisadores das IFES; – Ampliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pelas IFES; – Melhoria e ampliação dos programas de extensão conjuntos; – Cooperações nacionais e internacionais relevantes; – Melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação das IFES; – Assessoramento e consultoria jurídicos para geração de entendimentos comuns às IFES; – Criação de “centros de excelências” regionais e nacionais, a partir de laboratórios multi-institucionais; – Criação de diagnósticos e análises propositivas para questões regionais de interesses comuns às IFES; – Aprimoramento de práticas de gestão e intercâmbio de experiências e *know-how* administrativos entre as IFES; – Soluções de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) comuns às IFES.

Quadro 8: Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	4002 Tipo: Operações Espaciais					
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência.					
Programa	2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.226.791,00	4.226.791,00	3.173.854,00	2.445.077,81	2.401.354,22	43.723,59	728.776,19
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIAFI

Ação 4002, Assistência ao Estudante de Ensino Superior, considera a ampliação do acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Quadro 9: Ação 8282- Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	8282		Tipo: Operações Espaciais			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Programa	2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação Superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às Instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
41.537.021,00	41.537.021,00	25.991.070,93	15.717.956,08	13.357.812,38	2.360.143,70	10.273.114,85
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.659.478,68	1.460.532,84					

Fonte: SIAFI/Unifesspa

Esta ação 8282, Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, objetivou em especial a expansão da rede federal de ensino superior, bem como promover o financiamento estudantil, dando apoio às instituições de educação superior, buscando a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos, visando também apoiar o projeto de implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. O orçamento de investimento proveniente desta ação teve como meta ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade, acessível a todos, atrelando esses parâmetros de forma democrática aos fundamentos maiores desta universidade e de toda educação pública superior, que são ensino, pesquisa e extensão.

Reprogramamos o físico para 2 em função do Programa Mais Médicos, pois a execução orçamentária efetuada com ele segue paralela à execução da Reestruturação e Expansão.

A ação 8282 – RAP A Execução do orçamento de investimento inscrito em RP não processados a liquidar para o exercício 2015, contribuiu com a Reestruturação da Unifesspa (IFES Implantada) à medida que este orçamento foi liquidado e pago no exercício de 2015, conforme segue: CAPITAL: A Dotação de investimento contribuiu para manutenção de contratos de obras durante todo exercício de 2015; estas obras avançaram bastante e se destinam a demandas de ensino, como é o caso da construção de um bloco de 4 pavimentos com 12 salas de aula no Campus de Xinguara (IETU), com a iniciativa da indicação de emenda parlamentar do deputado. Giovanni Queiroz. 8282 – LOA 2015 CUSTEIO ORÇAMENTO LOA-2015: No âmbito do programa de REESTRUTURAÇÃO da Unifesspa o maior vulto da execução orçamentária dessa ação está de acordo com as despesas para o funcionamento e manutenção da universidade, tendo em vista que quase 5.000.000,00 foram destinados para a contratação de locação de mão de obra e de serviços de pessoa jurídica. INVESTIMENTO ORÇAMENTO LOA-2015: Tendo em vista contingenciamento de 50% de investimento desta IFES, o processo de implantação sofreu uma certa desaceleração, na medida em que não se pôde avançar com a contratação de novas obras, equipamentos e mobiliários. No entanto, aproximadamente 5.000.000,00 foram destinados às manutenções dos contratos de algumas obras em andamento da Unifesspa (sede e demais campi).

No que tange a aquisição de equipamentos para o funcionamento e novas instalações houve um investimento de aproximadamente 340.000,00, (trezentos e quarenta mil) sendo equipamentos para laboratórios a maior representatividade dessa parcela.

Também houve a execução do orçamento do PO 0001 – Mais Médicos com obra para implantação do curso: prédio de 4 pavimento no campus de Marabá – Em construção. Fatores Negativos: Os contingenciamentos de aproximadamente 10% do limite de empenho de custeio e de 50% no capital foram fatores que dificultaram a execução para uma melhor correlação com a meta física estabelecida, isso porque havia um planejamento alinhado com o cronograma físico-financeiro das obras licitadas. Demora no repasse de recursos financeiros para as liquidações inscritas em RP; este fator, de certa forma, foi um entrave no regular processo de implantação desta IFES; De todo modo, podemos dizer que a Unifesspa durante o exercício de 2015 avançou em sua Reestruturação e Funcionamento de forma a atingir a meta física, ainda que de forma menos acelerada que o previsto, em função das limitações de investimento.

Quadro 10: 00M1 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade

Identificação da Ação						
Código	00M1		Tipo: Operações Espaciais			
Operação Especial	Pagamento de indenizações, abonos, seguros, auxílios, benefícios previdenciários e de assistência social					
Título	00M1 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Programa	2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.204,00	21.204,00	14.241,40	14.241,40	14.241,40		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIAFI

A ação 00M1 relaciona-se com despesas orçamentárias destinadas ao pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filhos. No quadro acima é possível observar o nível e o montante de execução de orçamento desta natureza e finalidade.

Quadro 11: Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: Operações Espaciais			
Título	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis					
Programa	0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.000,00	113.000,00	75.451,60	75.451,60	75.451,60		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

--	--	--	--	--	--

Fonte: SIAFI

A ação 0181 acima, refere-se a pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas. No quadro 10 é possível observação o nível e montante de execução de orçamento desta natureza e finalidade.

Quadro 12: AÇÃO 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação						
Código	09HB		Tipo: Operações Espaciais			
Título	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Programa	2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.748.280,00	6.748.280,00	5.946.431,25	5.946.431,25	5.946.431,25		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 01/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIAFI

A ação 09HB, refere-se ao disposto artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004, sobre o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais. No quadro acima é possível observar o nível e o montante de execução de orçamento desta natureza e finalidade.

Quadro 13: Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Identificação da Ação						
Código	2004		Tipo: Operações Espaciais			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Programa	2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
516.251,00	376.251,00	246.784,03	246.784,03	246.784,03		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIAFI

Esta ação 2004, corresponde a concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. No quadro 12 é possível observar o nível e o montante de execução de orçamento desta natureza e finalidade.

Quadro 14: Ação 2010- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: Operações Especiais			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.					
Programa	2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
37.225,00	47.225,00	42.546,90	42.546,90	42.546,90		144.000,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIAFI

A ação 2010, corresponde a concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar, com a finalidade de oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar. No quadro acima é possível observar o nível e o montante de execução de orçamento desta natureza e finalidade.

Quadro 15: Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Código	2011		Tipo: Operações Especiais			
Título	- Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
28.539,00	28.539,00	28.070,06	28.070,06	28.070,06		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIAFI

Ação 2011, estabelece o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. No quadro 14 é possível observar o nível e o montante de execução de orçamento desta natureza e finalidade.

Quadro 16: Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Código	2012		Tipo: Operações Espaciais			
Título	2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.116.754,00	1.916.754,00	1.885.091,30	1.885.091,30	1.885.091,30		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: SIAFI

Ação 2012, trata-se de concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório. O benefício é pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação. No quadro acima é possível observar o nível e o montante de execução de orçamento desta natureza e finalidade.

Quadro 17: Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação						
Código	20TP		Tipo: Operações Espaciais			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unid. Orçamentária	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
Ação Prioritária	() Sim; (x) Não; Caso positivo ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
34.492.800,00	37.401.036,00	36.708.674,17	36.708.674,17	36.708.674,17		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: SIAFI

Ação 20TP, referente ao pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União lotados na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. No quadro acima é possível observar o nível e o montante de execução de orçamento desta natureza e finalidade.

2.3.2 Fatores interveniente no desempenho orçamentário

O desempenho orçamentário da Unifesspa no exercício fiscal de 2015 foi em grande parte influenciado pela situação e pelo cenário orçamentário do governo federal naquele exercício. No campo de investimento esta IFES teve **50% do seu montante contingenciado** em relação ao que foi aprovado na LOA-2015. O valor de investimentos executado em 2015 foi fundamental para manutenção dos contratos de obras, no âmbito da implantação desta IFES, bem como para aquisição de acervo bibliográfico e investimentos em equipamentos de laboratórios. Cabe ressaltar que grande parte da execução do orçamento de investimento realizada em 2015 (aproximadamente 19,8 milhões de reais), foi proveniente de investimento inscrito em restos a pagar não processados no ano de 2014, especialmente de obras licitadas e contratadas no segundo semestre daquele ano (2014).

Uma das grandes implicações ocasionadas pelo contingenciamento de 50% do orçamento de investimento desta IFES, foi a não execução desta natureza de despesa no âmbito do planejado junto as unidades acadêmicas bem como a não realização de novas licitações de obras e outros objetivos que demandariam orçamento de investimento, desacelerando, portanto, o processo de implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Da dotação inicial de orçamento de investimento para esta IFES, no montante total de R\$ 27.960.617,00, alocados via Lei Orçamentária Anual nas ações/MEC de implantação da Unifesspa (14XO) e Reestruturação das Instituições de ensino superior (8282), nos restaram apenas 50%, ou seja, R\$ 13.980.308,00 para manutenção dos contratos de 09 (nove) obras em andamento, aquisição de equipamentos, livros, veículos, mobiliários e outras despesas de investimentos, o que, de certa forma, se demonstrou como uma situação extremamente negativa para o processo de implantação desta IFES, ainda que, dado o esforço gigantesco de todos os envolvidos, o processo de implantação não tenha sofrido paralisação, ao contrário disso, foi cumprido, mas de forma desacelerada e menos intenso.

Quanto ao desempenho orçamentário relacionados com outras despesas de custeio para manutenção desta IFES, o valor inicial alocado via Lei Orçamentária Anual nas ações/MEC, 14XO, 8282 e 4002 (Implantação da Unifesspa, Reestruturação e Assistência Estudantil, respectivamente), totalizaram R\$ 18.229.431,00. Deste montante tivemos **5,63% de contingenciamento** (levando em conta a dotação inicial desta natureza de despesa e a soma linear das liberações de limite de empenho realizadas ao longo do ano de 2015), e, conseqüentemente, **94,37% de limite liberado**. O percentual de pouco mais de 5% de limite não liberado equivalente a pouco de mais de 1 milhão de reais, deixou de ser gasto na Unifesspa, tendo como principal consequência a desaceleração do processo de implantação desta IFES.

2.3.3 Restos a pagar em exercícios anteriores

Quadro 18: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	17.348.877,97	16.349.137,39	38,01	999.702,57
2013	0,00		0,00	0,00
...				0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2014	2.242.177,78	2.237.280,57		4.897,21
2013				0,00

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI 2015

2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recurso

Quadro 19: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício, com ênfase a descentralizada E transferência de recurso

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENT/SPO/MEC									
CNPJ: 00.394.445.0074-59					UG/GESTÃO: 152734/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	679265	158718/26448	1.230.000,00	0,00	272.728,71	957.271,29	15/5/2014	31/12/2014	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO COORD. DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/GESTÃO: 154003/15279				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	684668	158718/26448	39.500,00	0,00	18.875,00	18.875,00	07/10/2015	07/02/2016	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA-DAF-INCRA									
CNPJ: 00.375.972/0001-60					UG/GESTÃO: 154003/15279				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	685218	158718/26448	1.885.891,71	0,00	4.416,00	4.416,00	01/01/2015	01/06/2021	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO AMAZÔNIA PARAENSE DE AMPARO A PESQUISA									
CNPJ: 09.025.418.0001-28					UG/GESTÃO: 373001/37201				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3		158718/26448	172.800,00	0,00	86.400,00	172.800,00	23/06/2014	01/07/2015	1
3		158718/26448	216.000,00	0,00	162.000,00	216.000,00	26/06/2014	01/07/2016	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA									
CNPJ: 05.572.870/0001-59					UG/GESTÃO:				

Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	817193	158718/26448	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	04/11/2015	04/05/2017	1

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial 2015

2.3.5 Informações sobre estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Unifesspa conta hoje com 480 servidores, dentre os quais 447 estão na situação funcional de ativos permanentes; 10 são servidores requisitados de outros órgãos federais; 02 servidores nomeados para cargos comissionados; 01 servidor em colaboração técnica; 19 Professores Substitutos; e 01 beneficiário de pensão.

Quadro 20: Quantitativo de pessoal por situação funcional em Sistema

SITUAÇÃO SERVIDOR	QUANTIDADE
ATIVO PERMANENTE	447
REQUISITADO	10
NOMEADO CARGO COMISSIONADO	2
COLABORADOR ICT	1
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR SUBSTITUTO	19
BENEFICIÁRIO PENSÃO	1
TOTAL DE SERVIDORES	480

Fonte: SIAPE (Dez/15)

Do quantitativo de servidores acima indicado, contamos com 203 servidores da carreira de Técnicos Administrativos em Educação, ativos permanentes, sendo 122 da Classe D e 81 da Classe E. No quadro abaixo, podemos ter uma visão detalhada dos níveis de classificação da categoria de nível de capacitação e padrão de vencimento por titulação acadêmica.

Quadro 21: Pessoal ativo permanente da TA por nível de capacitação e Padrão de vencimento e titulação

CARREIRA	CLASSE	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO (I A IV)	VENCIMENTO (01 A 16)	TITULAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO VENCIMENTO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	TOTAL POR CLASSE
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	D	I	01	ENSINO MÉDIO	32	96	122
			01	MÉDIO TÉCNICO	3		
			01	GRADUAÇÃO	49		
			01	ESPECIALIZAÇÃO	10		
			05	GRADUAÇÃO	01		
			07	GRADUAÇÃO	01		
		II	02	GRADUAÇÃO	01	05	
			02	ESPECIALIZAÇÃO	01		
			05	GRADUAÇÃO	02		
			05	MESTRADO	01		
		III	03	ESPECIALIZAÇÃO	02	09	
			04	ESPECIALIZAÇÃO	01		
			04	DOCTORADO	01		
			05	GRADUAÇÃO	01		
			05	ESPECIALIZAÇÃO	02		
			06	GRADUAÇÃO	01		
			06	MESTRADO	01		
		IV	04	ESPECIALIZAÇÃO	01	12	
			05	ESPECIALIZAÇÃO	04		
			05	MESTRADO	01		
			06	GRADUAÇÃO	01		
	07		ESPECIALIZAÇÃO	03			
	08		ESPECIALIZAÇÃO	01			
	15		ESPECIALIZAÇÃO	01			
	E	I	01	ENSINO SUPERIOR	01	67	
			01	GRADUAÇÃO	26		
			01	ESPECIALIZAÇÃO	31		
			01	MESTRADO	08		
			01	DOCTORADO	01		
		II	01	ESPECIALIZAÇÃO	01	06	
			02	ESPECIALIZAÇÃO	01		
			02	MESTRADO	01		
06			MESTRADO	01			
07			ESPECIALIZAÇÃO	01			
08			ESPECIALIZAÇÃO	01			
III		04	ESPECIALIZAÇÃO	01	04		
		05	ESPECIALIZAÇÃO	01			
		06	ESPECIALIZAÇÃO	01			
		07	MESTRADO	01			
IV		04	ESPECIALIZAÇÃO	01	04		
		05	ESPECIALIZAÇÃO	01			
		06	ESPECIALIZAÇÃO	02			
TOTAL GERAL							203

Fonte: SIAPE (Dez/15)

Em se tratando da área acadêmica, a Unifesspa conta atualmente com 244 servidores da Carreira de Professor do Magistério Superior. Na Classe A, somam 125, sendo 07 com a denominação Auxiliar A, 81 Assistentes A, e 37 Adjuntos A, ou seja, Professores que ingressaram no nível inicial da Carreira de Professor do Magistério Superior após 1º de março de 2013, com a respectiva Titulação Acadêmica de sua Denominação. Já quanto aos que ingressaram antes da referida data, contamos com 53 servidores na Classe B, todos com titulação de Mestrado. Na Classe C são 58 servidores, dos quais 1 tem titulação de Especialização, 12 de Mestrado, e 45 de Doutorado. E na Classe D possuímos 8 servidores.

Quadro 22: Pessoal ativo permanente docente por Classe, Denominação, Nível e Titulação

CLASSE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	TITULAÇÃO POR DA CLASSE	DENOMINAÇÃO DA CLASSE	QTD POR CLASSE	
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	A	AUXILIAR A	401	GRADUAÇÃO	04	07	125
			401	ESPECIALIZAÇÃO	02		
			402	ESPECIALIZAÇÃO	01		
		ASSISTENTE A	401	MESTRADO	81	81	
		ADJUNTO A	401	DOCTORADO	37	37	
	B	ASSISTENTE B	501	MESTRADO	31	53	53
			502	MESTRADO	22		
	C	ADJUNTO C	601	MESTRADO	09	26	58
			601	DOCTORADO	17		
			602	DOCTORADO	10	10	
			603	MESTRADO	01	13	
			603	DOCTORADO	12		
			604	ESPECIALIZAÇÃO	01	09	
604			MESTRADO	02			
604	DOCTORADO	06					
D	ASSOCIADO D	701	DOCTORADO	08	08	08	
TOTAL GERAL						244	

2.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Na tabela a seguir (Tabela 4) estão listadas todas as receitas próprias objeto de arrecadação e execução pela Unifesspa. Destacam-se as receitas provenientes da fonte 0281 (convênios), onde a arrecadação no exercício de 2015 se deu basicamente via FAPESPA (Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará), cuja receita desta fonte (0281) destinou-se basicamente a programas de bolsas e auxílios no âmbito da iniciação científica e do fomento à Pós-Graduação.

Tabela 4: Receita Própria Unifesspa – 2015

Unidade	Plano interno	Fonte SOF	Dotação inicial	Dotação atualizada	Crédito disponível (31/12/2015)	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas inscritas em RP não processados	Despesas pagas
Propit – pró-reitoria de pós-grad. Pesquisa e inov. Tecnol	Atuação institucional	0281	86.400,00	86.400,00	23.200,00	63.200,00	63.200,00		63.200,00
	Bolsa de mestrado conv. Fapespa	0281	168.000,00	168.000,00	24.000,00	144.000,00	90.000,00	54.000,00	90.000,00
	Apoio ao Dinter	0250	7.508,00	7.508,00	0,00	7.508,00		7.508,00	
Proadi – pró-reitoria de administração e infraestrutura	Sem informação	0280	10,00	10,00	10,00				
	Aquisição de matérias de consumo	0280	3.190,00	3.190,00	0,00	3.190,00		3.190,00	
	Atuação institucional enc exerc	0250	47.950,00	47.950,00	0,00	47.950,00		47.950,00	
			313.058,00	313.058,00	47.210,00	265.848,00	153.200,00	112.648,00	153.200,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Na tabela acima também é possível observar receitas próprias objeto de arrecadação e execução pela Unifesspa de outras fontes de arrecadação, particularmente fontes 0250 e 0280 (Permissão de uso de espaço público, inscrição em concurso público e outros), onde a arrecadação no exercício de 2015 não foi tão expressiva e a destinação da receita foi, basicamente, para atendimento de despesas de custeio diversas, em especial despesa de custeio dos custos operacionais dos contratos firmados com a fundação de apoio credenciada junto à Unifesspa.

2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 23: Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária: UNIFESSPA				Código UO: 26448 UGO: 158718				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
04-CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	998.252,34		998.252,34		0,00	0,00	998.252,34	
07-CONTRIBA ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA	17.309,32		17.309,32				17.309,32	
11-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CÍVIL	35.431.721,49		35.431.721,49		0,00	0,00	35.431.721,49	
13-OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.958.620,93		5.958.620,93		0,00	0,00	5.958.620,93	
16-OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS – PESSOAL CÍVIL	130.459,92		130.459,92				130.459,92	
92-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	82.048,10		82.048,10				82.048,10	
96-RESSARCIMENTO DESPESAS PESSOAL REQUISITADO	36.693,32		36.693,32				36.693,32	
Demais elementos do grupo	75.451,60	0,00	75.451,60	0,00	0,00	0,00	75.451,60	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
39-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PJ	7.419.272,75		5.138.265,39		2.281.007,36		5.114.305,39	
37-LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	5.472.744,81		3.966.438,04		1.506.306,77		2.718.715,63	
46-AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.806.507,04		1.806.507,04		0,00		1.806.507,04	
Demais elementos do grupo	6.339.878,70	0,00	5.560.454,23	0,00	779.424,47		5.544.379,38	
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
39-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PJ	607.745,20		602.245,20		5.500,00	0,00	602.245,20	
51-OBRAS E INSTALAÇÕES	10.442.026,50		5.454.016,25		4.988.010,25		4.663.412,01	
52-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.930.536,30		499.638,42		2.430.897,88		340.923,42	
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI 2015

2.4 Principais Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento

Pode-se destacar como um dos principais projetos da área de pesquisa e desenvolvimento a execução do Edital 13/2015, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT), que selecionou propostas no âmbito do Programa de Fortalecimento de Grupo de Pesquisa da Unifesspa (PFGP), cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa da Plataforma lattes/CNPq, com o objetivo de incentivar o aproveitamento de oportunidades de cooperação com grupos de pesquisa de outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e Institutos de Ciências e Tecnologia (ICTs).

O Programa busca inserir pesquisadores de renome, participantes de outras IES e ICTs nos grupos de Pesquisa existentes na Unifesspa, oferecendo recursos referentes a diárias e passagens para pesquisadores de outras IES ou ICTs, garantindo como contrapartida, recursos para atividades de cooperação. Como resultado desse Programa, a Unifesspa recebeu a visita de 08 (oito) pesquisadores produtividade, os quais realizaram reuniões, palestras e minicursos sobre a temática desenvolvida pelo grupo de pesquisa visando o aumento do número de pesquisadores produtividade.

Nas tabelas abaixo é possível observar todas as ações, projetos e demais iniciativas de fomento as atividades de pesquisa e desenvolvimento no âmbito da Unifesspa.

Tabela 5: Docentes pesquisadores com cotas de bolsa PIBIC, por Campi

Campi	Docentes Pesquisadores
MARABÁ	57
XINGUARA	1
SÃO FÉLIX DO XINGU	3
RONDON DO PARÁ	0
SANTANA DO ARAGUAIA	1
Total	62

Fonte: PROPIT/Unifesspa

Tabela 6: Concessão de bolsas por Agência de Fomento de apoio a pesquisa no ano de 2015

PROGRAMA	CAPES			FAPESPA		
	M	D	PD	M	D	P D
Novo Pro doutoral	-	11	-	-		
Demanda Social – DS	08					
Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD			01			
Bolsas de Formação Continuada – Mestrado Profissional	30					
Concessão de Quotas de Bolsas de Mestrado e Doutorado – Edital 01/2014				06		
Bolsa de Doutorado para Docente e Apoio à Mobilidade					04	
TOTAL	38	11	01	06	04	
TOTAL GERAL						60

Fonte: PROPIT/Unifesspa

Tabela 7: Relação dos Programas de Pós-Graduação ativos em de 2015

Programa de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia – PDTSA
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF
Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS
Doutorado Interinstitucional – DINTER UFPA/Unifesspa/IFPA – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
Especialização em Abordagens Culturalistas: saberes, identidades e diferença cultural na/da Amazônia

Fonte: PROPIT/Unifesspa

Tabela 8: Atividade de pesquisa por fundação de apoio, docentes e discentes em 2015

Ano	Qtd. Docentes que realizaram pesquisa	Qtd. Dissentes pesquisadores	Bolsa – CNPq	Bolsa – FADESPE
2015	109	131	92	39
Total	109	131	92	39

Fonte: PROPIT/Unifesspa

2.5 Projetos de obras de audiovisual

Em 2015 a Unifesspa realizou através da sua Pró-Reitoria de extensão e assuntos estudantis (PROEX), um projeto de seleção de propostas para apoio a eventos estudantis através do edital: n.º 002/2015/Unifesspa destinando o valor de R\$ 112.000 (Cento e doze mil reais), para financiar projetos ligados às áreas de música, produção audiovisual, artes visuais, cultura e expressões populares, literatura, fotografia e artes cênicas, com objetivo estimular a criação artística e a produção cultural atendendo à comunidade acadêmica estudantil, reconhecendo a arte nas suas diferentes linguagens enquanto formas de conhecimento, valorizando seus fatores de inserção social, política e econômica que promovem a construção da universidade democrática, plural e humana.

Esse projeto gerou o prêmio PROEX DE ARTE E CULTURA, edital 002/2015 – o concursos contemplados em Artes Cênicas, Música, Fotografia, Literatura, Artes visuais e Áudio visual.

A classificação foi desenvolvida conforme tabela abaixo:

Tabela 9: Classificação das obras do projeto

TÍTULO DO PROJETO	CLASSIFICAÇÃO
A arte de ser mulher	1º COLOCADO – ARTES CÊNICAS
TÍTULO DO PROJETO	CLASSIFICAÇÃO -1º COLOCADO
(Re) contando a Amazônia: lendas, cantigas e poemas	1º COLOCADO-EXPRESSÕES POPULARES
TÍTULO DO PROJETO	CLASSIFICAÇÃO
Álbum “interposição” e mesclagem de linguagens artísticas através de oficinas	1º COLOCADO – MÚSICA
TÍTULO DO PROJETO	CLASSIFICAÇÃO
Cartografia visual: um novo olhar sobre o rio Itacaiúnas	1º COLOCADO – FOTOGRAFIA
TÍTULO DO PROJETO	CLASSIFICAÇÃO
Poesia para todos	1º COLOCADO – LITERATURA
TÍTULO DO PROJETO	CLASSIFICAÇÃO
Atenção: para além das grades	1º COLOCADO ARTES VISUAIS
Sombras da minha cidade: educação ambiental nas artes visuais	2º COLOCADO ARTES VISUAIS
Poéticas Efêmeras	3º COLOCADO ARTES VISUAIS
Nanquim amazônico	4º COLOCADO ARTES VISUAIS
TÍTULO DO PROJETO	CLASSIFICAÇÃO
A valorização da língua dos Akrãtikatêjê: um enfoque na relação cantos e práticas rituais	1º COLOCADO ÁUDIO VISUAL
Mulheres e mineração: vidas cruzadas por uma ferrovia na Amazônia	2º COLOCADO ÁUDIO VISUAL
Imagens e memórias	3º COLOCADO ÁUDIO VISUAL

Fonte: PROEX

Frente aos Projetos de obras de audiovisual, neste ano de 2015 os projetos, programas e iniciativas que constituíram em ações de cultura e extensão, que seguiram contemplando as linguagens artísticas como: Teatro, Literatura, Música, Cinema, Artes Visuais e Expressões Populares, que ganharam maior alcance, tanto no que diz respeito ao público como no conteúdo das áreas e linguagens artísticas trabalhadas. Assim as ações de cultura e extensão deste ano foram sendo fortalecidas, reinventadas, ampliadas e outras novas criadas, em especial, buscando atender também a comunidade dos diferentes Campi da Unifesspa e as comunidades escolares da rede pública de educação básica.

O conjunto de ações de cultural e extensão da Unifesspa tem objetivo primordial promover o acesso e protagonismo da comunidade acadêmica e sociedade local à produção artística e momentos festivos e de entretenimento, que estimulem experiências estético-criativas e artístico-críticas voltadas a formação cultural qualitativamente diferente dos padrões promovidos pelos mecanismos de cultura de massa.

2.6 Desempenho operacional da UPC no exercício 2015

Do ponto de vista de sua atuação e desempenho operacional, a Unifesspa, no exercício 2015, operou com 32 cursos de Graduação, que estão em pleno funcionamento, ingressaram um total de 730 alunos nos cursos de Graduação, foram 318 alunos diplomados em 2015, estes remanescentes do antigo campus universitário de Marabá, agora Unifesspa.

Nos programas de Pós Graduação a Unifesspa contou em 2015 com 4 programas que estão distribuídos e caracterizados nas seguintes áreas temáticas:

- Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia – PDTSA, com 09 docentes;
- Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF também com 09 docentes;
- Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS com 7 docentes;
- Especialização em Abordagens Culturalistas: saberes, identidades e diferença Cultural na/da Amazônia com 9 docentes.

Os programas de Pós Graduação da Unifesspa funcionaram com um 67 alunos ativos em 2015.

Foram 59 Projetos de pesquisa, dos quais 39 estão em execução, destes 20 foram concluídos, e 19 ainda estão em andamento.

Nos quadros abaixo histórico do desempenho operacional referente ao quantitativo de cursos ofertados, laboratórios.

Quadro 24: Evolução dos cursos de graduação em funcionamento no período 2012 a 2015

Cursos em funcionamento	Exercício			
	2012	2013	2014	2015
Unidades-sede	16	16	27	27
Campus de Rondon do Pará	0	0	2	2
Campus de Santana do Araguaia	0	0	1	1
Campus de São Félix do Xingu	0	0	1	1
Campus de Xinguara	0	0	1	1
Total de cursos	16	16	32	32

Fonte: PROEG/Unifesspa

Quadro 22: Evolução do número de laboratórios e ambientes didáticos – 2014 a 2015

Campus	Ano	Laboratórios	Demais ambientes didáticos
Sede – Unidade I	2014	03	27
	2015	03	27
Sede – Unidade II	2014	27	27
	2015	27	27
Sede – Unidade III	2014	00	00
	2015	05	08
Rondon	2014	00	01
	2015	01	03
Santana	2014	00	01
	2015	01	02
São Félix	2014	00	01
	2015	01	04
Xinguara	2014	00	01
	2015	01	03

Fonte: PROEG/Unifesspa

2.6.1 Informações e indicadores sobre o Desempenho

Considera-se que o desempenho da atuação finalística da Unifesspa no ano de 2015 tenha sido positivo e alcançado, em que pesem alguns desafios enfrentados, como a escassez de recursos orçamentários para expansão desta IFES e a greve de mais de quatro meses deflagrada no final do primeiro semestre. Mesmo considerando o exposto, consideramos que houve avanços da oferta e qualidade dos serviços prestados pela Unifesspa à comunidade, demonstrados pelo conjunto de ações e serviços realizados, detalhados nos Quadros abaixo, bem como em outros momentos deste Relatório. Apresentamos abaixo as ações que foram realizadas no ano de 2015, relacionadas mais diretamente as atividades fins desta IFES, evidenciando o alinhamento dessas ações a pelo menos um dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI *pro tempore* 2014-2016.

Quadro 25: Objetivos traçados no contexto da graduação da Unifesspa, análise de desempenho qualitativo em 2015

Pers-pectiva	Objetivo estraté-gico	Descrição do objetivo	Ações mais relevantes realizadas em 2015 pela Unifesspa com a coordenação da Pro Reitoria de graduação (PROEG), para alcançar os objetivos estratégicos do PDI- pro tempore 2014 - 2016
Resultados Institucionais	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social.	Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em princípios éticos e científicos focados na formação de cidadãos com competência crítica para a promoção do desenvolvimento regional sustentável.	Assessoria aos Núcleos Docentes Estruturantes no processo de elaboração e/ou reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Unifesspa.
			Elaboração do plano de formação pedagógica dos docentes.
	Fomentar a articulação regional, nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão.	Ampliar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do intercâmbio com ambientes acadêmicos no País e no exterior.	Participação no I Jogos Mundiais Indígenas ocorrido em Palmas/TO juntamente com estudantes indígenas da Unifesspa, visando perceber as demandas estudantis indígenas; conhecer melhor as suas culturas e problemáticas; e, em adição, fortalecer o vínculo institucional entre Unifesspa e os estudantes.
			Visita institucional ao Programa de Apoio Psicopedagógico da Universidade Federal do Tocantins (UFT) com a finalidade de conhecer as experiências exitosas realizadas; as características e perfil dos serviços, para orientar e organizar o recém-criado Departamento de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente da Unifesspa.
Resultados Institucionais	Fomentar a articulação regional, nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão.	Ampliar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do intercâmbio com ambientes acadêmicos no País e no exterior.	Orientação aos docentes e discentes sobre a política/ações de estágio.
			Incentivo e orientação de ações para fortalecimento da política de extensão e pesquisa e sua articulação ao ensino por meio dos PPCs.
Processos Internos/Unifesspa	Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição.	Promover o avanço da qualidade dos cursos oferecidos com processos inovadores de ensino-aprendizagem.	Realização do I Seminário de Projetos Integrados (SPI), evento que teve por finalidade promover palestras e debates sobre o ensino, a pesquisa e a extensão que a Universidade oferece e o que quer alcançar, aperfeiçoando e fortalecendo a articulação entre as ações desses três pilares na Unifesspa.
			Reformulação da maioria dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).
			Diagnóstico de dificuldades no ensino de graduação e proposição de ações para superação das falhas detectadas.
			Realização da Avaliação dos cursos, planejada nos PPCs, via SIGA-A.
	Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição.	Promover o avanço da qualidade dos cursos oferecidos com processos inovadores de ensino-aprendizagem.	Realização da I Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPE), em parceria com as Pró-Reitorias de Ensino de Graduação, de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex) e de Pesquisa e Inovações Tecnológicas (Propit), também com o objetivo de aperfeiçoar e fortalecer a articulação entre esses três pilares na Unifesspa.
			Lançamento do Edital Cooperativo das 3 Pró-Reitorias (Proeg, Propit e Proex) de Apoio à Publicação Discente. Esta premiação visou incentivar à publicação de artigos científicos por discentes da graduação e o maior envolvimento com atividades de pesquisa e extensão.
			Adequação do acervo do SIBI visando à melhoria do ensino-aprendizagem nos cursos de graduação por meio do atendimento à bibliografia dos Projetos Pedagógicos dos cursos e, por extensão, cumprimento dos requisitos de avaliação do MEC.
			Realização da Semana Acadêmica de Recepção de Calouros, para apresentação dos serviços oferecidos pela instituição aos discentes.
			Coordenação do processo de regulação dos cursos e apoio na construção dos projetos pedagógicos.
			Produção de um relatório a partir de um levantamento de dados realizado com estudantes de Santana do Araguaia, com o objetivo de traçar os perfis das turmas e dos estudantes, bem como de levantar suas necessidades para intervenção focada na superação de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

	Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição.	Promover o avanço da qualidade dos cursos oferecidos com processos inovadores de ensino-aprendizagem.	Realização de reunião e orientação com os professores dos cursos de graduação a fim de favorecer maior integração entre discentes, e destes com os docentes, além de sugestões de propostas acerca da minimização de dificuldades de aprendizagem e sociabilidade dos estudantes entre si e com o ambiente acadêmico.
			Acolhimento, escuta e orientações individuais a estudantes acerca das demandas que apresentam e que, de certo modo, interferem no seu desempenho acadêmico.
			Análise de estudo de caso <i>in loco</i> no Campus de Santana, solicitado pela Direção do Campus à Proeg. Esse trabalho exigiu uma articulação com os serviços da rede municipal de saúde e assistência social de Santana do Araguaia.
			Realização de pesquisa com docentes para levantamento de sugestões/necessidades que subsidiarão as ações voltadas a esse público.
			Realização de ações com as Faculdades, iniciando pelo evento intitulado “1ª Roda de Conversa da Faculdade de Computação e Engenharia Elétrica da Unifesspa: organização e o funcionamento do NDE”.
			Organização e realização do I Fórum de Graduação, como espaço para discussão de questões pertinentes ao ensino e à aprendizagem.
			Celebração de convênios de estágio com empresas públicas e privadas. Recebimento de relatórios pré e pós campo dos cursos de graduação que praticam atividades práticas fora do âmbito da instituição.
Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos		Projetar, sistematizar e agilizar os processos de contratação de bens e serviços, acelerando ações e garantindo a facilitação, de modo a assegurar maior presteza e eficiência com foco no resultado final.	Aperfeiçoamento do processo de compra do acervo informacional.
Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica.		Implementar políticas e ações que garantam a modernização da infraestrutura física e tecnológica, respeitando-se os aspectos ambientais e ordenamento da ocupação e uso do espaço institucional.	Coordenação da compra de mobiliário para as bibliotecas dos <i>campi</i> fora de sede.
			Levantamento e acompanhamento dos equipamentos, materiais e da infraestrutura oferecidos pelos laboratórios de ensino, para posteriores ações de adequação e modernização de espaços onde houver necessidade.
Processos Internos/ Unifesspa	Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação.	Implementar práticas inovadoras de gestão dirigidas para resultados com a utilização de mecanismos de avaliação de desempenho institucional.	Elaboração do instrumento de avaliação institucional dos cursos de graduação.
			Adesão e coordenação da participação dos cursos de graduação no sistema de avaliação do ENADE.
	Dinamizar a comunicação institucional.	Gerar comunicação consistente e acessível que transmita as informações necessárias que sucedam em interesse público.	Elaboração e divulgação dos editais dos processos seletivos dos cursos de graduação.
	Gestão da informação e do conhecimento.	Otimização dos canais de informação, definição dos fluxos e adotar tecnologias adequadas que facilitem o acesso, a difusão e a gestão do conhecimento.	Criação e manutenção da página oficial da Proeg para publicação de informações de interesse público.
			Realização de treinamento no ENADE e SISPLAD para coordenadores de cursos e de diretores de instituto em todos os <i>campi</i> da Unifesspa.
			Aprimoramento do site da Proeg como a alteração do <i>layout</i> para o modelo do governo federal, viabilizando acessibilidade a pessoas com deficiência, responsividade, e acesso pelo usuário a partir de diversos dispositivos.
			Reformulação do Sistema <i>On-line</i> de Avaliação do ensino de graduação e do Sistema <i>On-line</i> de PPC.
	Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais.	Promover o uso interligado e interativo de diversas mídias, no processo de edificação do conhecimento, democratizando o acesso à informação.	Promoção de treinamentos para a utilização prática do SIGAA.
			Abertura do processo de credenciamento para oferta de educação a distância na Unifesspa.
Fortalecer a atividade de controle interno.	Fortalecer os mecanismos de controle interno visando à melhoria do processo de gestão nos seus diversos aspectos de forma a prevenir eventuais desconformidades e vulnerabilidades às quais está sujeita a instituição.	Registro dos atendimentos realizados, descrevendo dados pessoais e as estratégias de intervenção acordadas entre o discente e a equipe.	
		Agendamento de atendimentos individuais.	
Qualificar e capacitar o quadro de servidores.	Ampliar a política institucional de qualificação e capacitação de servidores, observando a política nacional e as especificidades setoriais para melhoria do desempenho profissional e institucional.	Realização de treinamento no ENADE, SIGAA e SISPLAD para Coordenadores de Cursos e de Diretores de Instituto em todos os <i>campi</i> da Unifesspa.	
		Início da aplicação do treinamento no SIGAA, com os docentes do curso de Letras-Língua Portuguesa.	

Processos Internos/ Unifesspa	Qualificar e capacitar o quadro de servidores.	Ampliar a política institucional de qualificação e capacitação de servidores, observando a política nacional e as especificidades setoriais para melhoria do desempenho profissional e institucional.	Orientação e acompanhamento em processos de avaliação dos cursos de Pedagogia, Geografia, Ciências Naturais e Letras Português.
			Gerenciamento dos recursos destinados ao atendimento das necessidades de capacitação dos 11 técnicos da Proeg, sendo que 4 desses passaram por capacitação presencial e 07, por capacitação à distância em temas que versam sobre Planejamento e Avaliação de Projetos; Planejamento Educacional e Avaliação de Políticas Públicas; Avaliação de Projetos e Políticas Públicas em Educação. O investimento total nestes cursos somando-se pagamento de inscrições, materiais didáticos, diárias e passagens foi de 11.019,79,00 reais.
Orçamentária	Assegurar recursos orçamentários necessários para a implantação da estratégia.	Assegurar recursos para viabilizar a execução orçamentária dos projetos estratégicos estruturantes.	Elaboração e execução do planejamento financeiro e orçamentário anual. Trata-se da previsão dos recursos financeiros necessários à execução de todas as atividades da Pró-Reitoria realizadas no ano, além do acompanhamento deste orçamento durante o exercício, com o objetivo de garantir que os recursos sejam utilizados da melhor forma possível e que sejam adequados e remanejados para outras ações caso necessário.
			Elaboração do Plano de Previsão Orçamentária especificamente para o desenvolvimento de ações desta Pró-Reitoria ao longo do ano de 2016.

Fonte: PROEG/Unifesspa

2.6.2 Apresentação sintética dos indicadores de desempenho operacional

De acordo determinação do Tribunal de Contas da União, através de deliberação exarada através da Decisão de n.º 408/2002, apresenta-se neste tópico os indicadores de desempenho que representam a construção de uma série histórica de dados para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as Universidades Federais (IFES), o que poderá indicar, ao longo dos anos, a necessidade de aperfeiçoamento em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções.

As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento deverão servir de subsídio, também, para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos órgãos responsáveis pelos controles interno e externo das IFES.

Os cálculos objeto dos indicadores de desempenho são atualmente realizados conforme orientações contidas na Decisão n.º 408 de 2002, com esse instrumento demonstra-se de forma sistemática os resultados de Gestão da Unifesspa, referente ao exercício 2015, a partir das informações Gerenciais dos Indicadores de Gestão obedecida a metodologia TCU de forma a mensurar em números os resultados gerados pela Gestão desta IFES.

Pretende-se com a exposição dos componentes e índices abaixo, demonstrar de forma sintética e clara os resultados de Gestão da Unifesspa, referente ao exercício 2015, a partir das informações Gerenciais dos Indicadores de Gestão.

Tabela 10: Alunos graduação (AG) Alunos efetivamente matriculados na graduação

Alunos Graduação – AG	
Alunos ativos Matriculados	4169
Total de Alunos ativos matriculados da Unifesspa em 31/12/2015	4169

Fonte: Seplan/Unifesspa

Inclui-se neste componente a soma de todos os alunos da Unifesspa matriculados e ativos na graduação até 31 de dezembro de 2015.

Tabela 11: Total de alunos efetivamente matriculados na Pós Graduação Stricto Sensu – APG

Aluno da Pós Graduação – APG		
INSTITUTO	PROGRAMAS	Alunos Matriculados
ICH	PD TSA- Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Soc. na Amazônia	37
ICE	MNPEF- Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	12
ILLA	PROF LETRAS – Mestrado Profissional em Letras	18
Total Geral		67

Fonte: Seplan/Unifesspa

Inclui-se neste componente a soma de todos os alunos matriculados e ativos nos programas de Pós-Graduação, em nível de *Stricto Sensu*, até 31 de dezembro de 2015.

Tabela 12: Número de aluno graduação em tempo Integral – AGTI

Aluno graduação Tempo Integral – AGTI						
AGTI	Ingressantes	Média de Duração dos Cursos da Unifesspa	Peso médio dos Grupos	Diplomados	Média dos Fatores de retenção	AGTI
	1318	4,28	1,40	318	1,101	2569,60

Fonte: Seplan/Unifesspa

Para o cálculo do componente Aluno Tempo Integral utilizou-se a seguinte fórmula:

$$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \}$$

Onde:
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso
DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso
AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

2.6.3 Aluno Equivalente da Graduação (AGE)

Para o cálculo do componente Aluno Equivalente da Graduação utilizou-se a seguinte equação:

$$AGE = \sum \text{ Todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}];$$

Onde:
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso
DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso
Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu
AgE = Aluno Equivalente da Graduação

Tabela 13: Aluno Equivalente total Unifesspa

Aluno Equivalente total Unifesspa em 2015 - AgE						
AgE	Alunos Ingressantes	Média - Duração	Média - Peso	Diplomado	Média - Fator de retenção	AeG
	1318	4,281	1,375	318	1,111	3552

Fonte: Seplan/Unifesspa

2.6.4 Alunos Tempo Integral de Pós Graduação (APGTI)

Para o cálculo do componente aluno Tempo Integral de Pós Graduação (APGTI) utiliza-se a seguinte fórmula:

$$APGTI = 2 * APG$$

$$APGTI = 2 * 67$$

$$APGTI = 134$$

2.6.5 Custo Corrente da Unifesspa em 2015

Na apuração do custo corrente da Unifesspa referente ao exercício 2015 foram consideradas as variáveis listadas abaixo, de acordo com a metodologia do TCU.

Tabela 14: Custo corrente da Unifesspa - 2015

	Componentes	Valores-2015
(+)	Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG's (3.30.00.00)	R\$ 63.016.484,98
(-)	Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade	0,00
(-)	Pensões do órgão Universidade	R\$ 13.000,00
(-)	Sentenças Judiciais do órgão	0,00
(-)	Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	0,00
(-)	Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 108.546,36
(-)	Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade	R\$ 34.774,43
(-)	Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade	0,00
Total do Custo corrente da Unifesspa no ano 2015		R\$ 62.860.164,19

Fonte: SIAFI

Este componente retornou informação de que a Unifesspa teve um custo corrente de **R\$ 62.860.164,19** (Sessenta e dois milhões, oitocentos e sessenta mil, cento e sessenta e quatro reais e dezenove centavos), no exercício 2015.

Significa dizer, em linhas gerais, que durante o ano de 2015 o funcionamento desta IFES (Pagamento de Pessoal e Benefícios, Diárias, Passagens, Material de Consumo, despesas continuadas, tais como energia elétrica, vigilância, limpeza e outras despesas correntes), deduzidas às despesas destacadas na tabela acima, foi custeado com o montante anteriormente descrito. Em relação ao custo corrente desta IFES no exercício de 2015, percebe-se um aumento substancial de 70%, o que é perfeitamente compreensivo dado o fato desta IFES está em pleno processo de implantação.

O aumento do custo corrente foi puxado principalmente pelo aumento do quantitativo de servidores (Docentes e Técnicos Administrativos), nomeados a partir das liberações de vagas e realizações de concursos no âmbito da implantação desta IFES. Outro fator que certamente contribuiu para o aumento do custo corrente é a estruturação desta IFES, através das nomeações de servidores para ocuparem cargos de direção e funções gratificadas, também no âmbito da implantação desta IFES. Um terceiro e grande grupo de despesas a se destacar são as despesas com os contratos de serviços continuados, em especial vigilância, limpeza e fornecimento de energia elétrica.

Na lei de 12593 de 18 de janeiro de 2012, que aprovou o Plano Plurianual, PPA-2012-2015, é destacado no âmbito do programa de Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, a iniciativa de implantação da Unifesspa, prevista para o período de 2014 a 2018, logo, os custos destas IFES devem se estabilizar somente após este período de implantação.

2.6.6 Número de alunos tempo integral (ATI)

Para cálculo do indicador Aluno tempo integral utilizou-se a seguinte fórmula:

$$ATI = AGTI + APGTI + ARTI$$

$$ATI = 2569,60 + 134 + 0$$

$$ATI = 2.703,60$$

Para cálculo dos indicadores descritos acima utilizou-se as seguintes formulas

$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \}$
$APGTI = APGTI = 2 * APG$
$ARTI = ARTI = 2 * ARTI$ (não se aplica a Unifesspa)
Onde:
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso
DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso
AgTI = Alunos da Graduação em Tempo Integral
ApgTI = Alunos da Pós Graduação em tempo integral
ArTI = Alunos de residência médica em tempo integral (não se aplica a Unifesspa)

2.6.7 Número de Alunos Equivalentes

Para cálculo do componente Aluno Equivalente somam-se o total de alunos regularmente matriculados na graduação mais o total de alunos regularmente matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, mais alunos de residência médica, este último não se aplica a esta IFES tendo em vista não existir ainda o curso de medicina e hospitais Universitários na Unifesspa.

Tabela 15: Número de alunos equivalente

Número de alunos equivalente		
(+)	AEG = Aluno Equivalente da graduação	3552
(+)	APGTI = total de alunos regularmente matriculados na pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> ,	134
(+)	AR = alunos de residência médica	0
=	Número de Alunos Equivalentes (AE) da Unifesspa 2015	3686

Conforme tabela acima, o número de **Alunos Equivalente da Unifesspa** é calculado somando-se o indicador Aluno Equivalente da graduação, **3552**, aos alunos dos programas de Pós-Graduação tempo integral: Mestrados e doutorados *Stricto Sensu*, **134**, chegando-se ao um total de **3686** o número de alunos equivalentes desta IFES no ano de 2015.

Tabela 16: Número de professores equivalentes

Número de professores equivalentes da Unifesspa em 31/12/2015		
(+)	Professores em exercício efetivo , inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados	244
(+)	Substitutos e visitantes	19
(-)	Professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício	33
=	Total de professores equivalentes da Unifesspa em 2015	230

Fonte: Seplan/ Unifesspa

Para o cálculo do número de professores equivalentes da Unifesspa é calculada com a soma dos professores em exercício efetivo, inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados, que são de **244**, somados estes aos Substitutos e visitantes **19**, subtraídos ao número de professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício no ano de 2015 em um número de 33, chegando ao um total de **230** professores equivalentes.

Tabela 17: Número de funcionários equivalentes

Número de funcionários equivalentes da Unifesspa em 2015		
(+)	Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade	203
(+)	Contratados sob a forma de prestação temporária de serviços	0
(-)	Funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos	0
=	Total de funcionários equivalentes da Unifesspa em 31/12/2015	203

Fonte: Seplan/ Unifesspa

Para o cálculo do **Número de funcionários equivalentes da Unifesspa em 2015** inclui-se os Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade em um total de 203, somados a estes os contratados sob a forma de prestação temporária de serviços (0), subtraídos ao número Funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos em 31/12 do exercício no ano de 2015 em (0). No caso da Unifesspa, como esses dois últimos itens foram 0 (zero), tem-se um total de 203 funcionários equivalentes.

2.6.8 Custo Corrente / Aluno Equivalente

É um indicador de eficiência que mede o custo anual por aluno matriculado na Instituição. Dessa maneira, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade Física. O custo corrente pode ser com ou sem Hospital Universitário (HU), no caso da Unifesspa. Assim, tem-se:

Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	Custo corrente / AGE + APGTI + ARTI
Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	62860164,19/ (3552+134+0)
Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	R\$ 17.057,29

Significa dizer que o custo corrente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, dividido por aluno equivalente no ano de 2015, foi de **R\$ 17.057,29** (Dezessete mil e cinquenta e sete reais e vinte e nove centavos).

Obs.: Entende-se por aluno equivalente (AE): a soma dos três componentes, Alunos Equivalentes da graduação (AGE) mais alunos da pós graduação em tempo integral (APGTI) mais alunos de residência médica em tempo integral (ARTI). Ressalta-se que este último atualmente inexistente na Unifesspa.

2.6.9 Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

Para o cálculo deste indicador: Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente utiliza-se a divisão de dois componentes:

Aluno Tempo Integral (ATI) dividido pelo número de Professores Equivalente, onde a apuração do ATI é feita da seguinte forma: **ATI = AGTI + APGTI + ARTI**

Dessa forma temos:

Aluno Tempo Integral/Prof. Equivalente =	AGTI + APGTI + ARTI / N° de Prof. Equivalente
Aluno Tempo Integral / Prof. Equivalente =	(2569,6+134+0) / 230
Aluno Tempo Integral / Prof. Equivalente =	11,75

O indicador Aluno Tempo Integral dividido pelo número de professores equivalente mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de professores.

A relação Aluno tempo integral / número de professores equivalentes na Unifesspa referente ao exercício 2015, gerou um índice de **11,75**.

2.6.10 Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Para o cálculo deste indicador utiliza-se a divisão de dois componentes: Aluno Tempo Integral (ATI) dividido pelo número de Funcionário Equivalente.

Aluno Tempo Integral / Funcionário =	AGTI + APGTI + ARTI / Func. Equivalente
Aluno Tempo Integral / Funcionário =	(2569,6+134+0) / 203
Aluno Tempo Integral / Funcionário =	13,31

Este é um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários.

A relação Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes gerou um índice de **13,31**, ou seja, há um conjunto de **13,31** alunos tempo integral para cada funcionário equivalente.

2.6.11 Funcionário Equivalente / Professor Equivalente

É um indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores através da divisão destes dois componentes.

Funcionário / Professor =	Funcionário Equiv. / Professor Equiv.
Funcionário / Professor =	203 / 230
Funcionário / Professor =	0,88

No caso em questão houve um índice de 0,88 funcionários para cada professor equivalente.

2.6.12 Grau de Participação Estudantil (GPE)

É um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil. No exercício 2015 o Grau de Participação Estudantil na Unifesspa teve o seguinte comportamento:

Grau de Participação Estudantil (GPE) =	AGTI / AG
Grau de Participação Estudantil (GPE) =	2569,60 / 4169
Grau de Participação Estudantil (GPE) =	0,72

2.6.13 Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG)

É um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na Pós-Graduação com o total de alunos matriculados na graduação dividindo este dois componentes.

Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)=	APG / AG + APG
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) =	67 / 4169 + 67
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) =	0,15

No caso da Unifesspa obteve-se um percentual médio de 0,15 alunos matriculados na graduação para o número total de alunos da Pós Graduação. Em síntese, relação acima identificada (Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação) retorna um índice de envolvimento de 0,15.

2.6.14 Conceito CAPES

Este indicador é apurado a partir da soma total de todos os conceitos CAPES dos Programas desta IFES dividido pelo número de Programas, conforme abaixo:

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação =	$\frac{\sum \text{Conceito dos cursos de pós-graduação}}{\text{Número de cursos de pós-graduação}}$
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação =	$\sum 3 + 4 + 4 / 3$
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação =	3,67

Atualmente a Unifesspa possui três programas Stricto Sensu, quais sejam:

- PDTSA - Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia conceito CAPES (3);
- MNPEF - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, conceito CAPES (4);
- PROF LETRAS – Mestrado Profissional em Letras, conceito CAPES (4)

2.6.15 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	= $(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	= $\frac{((5*90)+(3*155)+(2*6)+(1*13))}{90+155+6+13}$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	= 3,56

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), trata-se de um indicador de eficiência que relaciona Índice de Qualificação do Corpo Docente da Unifesspa em 31/12 de 2015, que corresponde a **3,56**.

2.6.16 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados (N DI)}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =	318 / 730
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =	43,56

Trata-se de um indicador de eficiência que calcula a Taxa de Sucesso na Graduação da Unifesspa, tendo como referência a data de 31/12 de 2015 que corresponde a 43,56.

2.7 Análise consolidada dos resultados dos indicadores de desempenho da Unifesspa

Os componentes e indicadores representados de forma consolidada apresentam uma relação entre os índices da Unifesspa do ano de 2014, 2015, e a média nacional.

Verifica-se através da tabela abaixo, que no ano de 2015 houve uma evolução tanto nos aspectos quantitativos como qualitativo em relação ao ano de 2014, dos índices que representam a Unifesspa, conforme demonstrados abaixo.

Tabela 18: Representação dos componentes e indicadores de 2014 e 2015

Código Simec	Grupo 01: Componentes	Unifesspa 2015	Unifesspa 2014	Média Nacional 2015
9.1.0.1	Alunos efetivamente matriculados na graduação (AMG)	4.169	2.140	14.977,74
9.1.0.2	Alunos efetivamente Matriculados na Pós Graduação (AMPG)	67	30	2.381,36
9.1.0.4	Número de alunos graduação tempos integral (AGTI)	2.569,60	1.624,88	10.975,97
9.1.0.5	Aluno Equivalente de Graduação (AGE)	3.552	2.291,43	19.092,3
9.1.0.6	Alunos Tempo Integral da Pós Graduação (APGTI)	134	60	4.762,73
9.1.1.2	Custo corrente Unifesspa - CC	R\$ 62.860.164,19	R\$ 36.821.097,19	423.678.384,85
9.1.1.3	Número de alunos tempo integral (ATI)	2.703,60	1.687,84	16.004,58
9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes da Unifesspa (AE)	3.686	2.170	24.164,36
9.1.1.4	Número de professores equivalentes (P. Equivalente)	230	194	1.256,37
9.1.1.6	Número de funcionários equivalentes (F. Equivalente)	203	122	2.482,37
Código Simec	Indicadores	Unifesspa 2015	Unifesspa 2014	Média nacional 2015
9.1.2.1.1	Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	R\$ 17.053,00	R\$ 21.814,99	18.691,6
9.1.2.2	Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	11,75	8,70	13,23
9.1.2.3.1	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	13,32	13,85	6,79
9.1.2.4.1	Funcionário equiv. / número de professores equivalentes	0,88	0,90	1,7
9.1.2.5	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,76	0,73
9.1.2.6	Grau de Envolv. Discentes com Pós-Graduação (GEPG)	0,15	1,38%	0,14
9.1.2.7	Conceito CAPES	3,67	3,00	3,78
9.1.2.8	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,56	3,49	4,25
9.1.2.9	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	43,56	17,89	42,64

Fonte: SEPLAN/Unifesspa

2.8 Informações sobre os indicadores utilizados pela Unifesspa para monitorar e avaliar a gestão

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, por intermédio de sua Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN) elabora anualmente documentos institucionais que são de suma importância para o monitoramento e análise de sua gestão entre eles podemos destacar: Anuário Estatístico, Unifesspa em Números e Indicadores de Gestão da Unifesspa (Metodologia TCU).

Estas publicações reúnem informações, números, estatísticas e indicadores do Ensino de Graduação, Pós-Graduação, das atividades de pesquisa, extensão, do quadro de pessoal docente, técnico-administrativo, infraestrutura, orçamento e demais atividades desenvolvidas por esta IFES. Estes documentos são publicados anualmente no portal da instituição e divulgado amplamente nos demais canais de comunicação interno desta IFES.

2.9 Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão

Dentro do planejamento organizacional para a implantação e regular funcionamento da Unifesspa, destacam-se os principais resultados relacionados ao ambiente de gestão desta IFES no quadro a seguir.

Importante destacar o ingresso de 1318 (Um mil e trezentos e dezoito) novos alunos dos cursos de graduação, distribuídos nos institutos de ensino, em mais de 30 (trinta) cursos, nas unidades da sede e fora da sede da Unifesspa.

Quadro 26: Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão

Objetivo/Meta	Resultado Alcançado
Finalização da elaboração e Aprovação do PDI pro tempore	PDI Finalizado e aprovado
Articulação Político Pedagógica para implantação de novos cursos de Graduação na Unifesspa	Planejamento em andamento
Articulação Político Pedagógica para implantação de novos cursos de Pós-Graduação na Unifesspa	Planejamento em andamento
Estruturação dos Campi fora de sede	Campi em fase de estruturação
Manutenção dos Contratos de Construções - Obras contratadas	Manutenção contratual realizada / Mantido – Obras em estágio avançada de execução
Aquisição de Equipamentos para Laboratórios e Acervo Bibliográfico	Aquisição de Equipamentos de Laboratórios e Acervo Bibliográfico realizado
Contratação de Servidores Técnicos Administrativos e Docentes	Novos Servidores Nomeados
Oferta de novas vagas do ensino de graduação	1318 alunos ingressantes
Dinter – Doutorado Interinstitucional	Implantação de 01 DINTER
Mestrados Profissionalizantes em Rede	Implantação/Manutenção de 02 Programas – Letras e Física
Mestrado Acadêmico PDTSA/Unifesspa	Manutenção do Programa

2.10 Descrição e análise das ações desenvolvidas para a prorrogação dos contratos de concessão

Considerando a sua recente criação, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará até o exercício de 2015 não possui contratos de concessão em seu nome. As únicas concessões de espaço público durante o ano de 2015 na Unifesspa foram reguladas por contratos celebrados com a Universidade Federal do Pará e utilizados pela Unifesspa, com base no Termo de Cooperação Técnica cujo objetivo é instituir e manter a tutoria da UFPA durante a implantação da Unifesspa.

O contrato de nº 55/2013, cujo permissionário é uma pessoa física, tinha como objeto a prestação de serviços de lanchonete/restaurante no espaço cultural denominado “Tapiri” da unidade II do Campus de Marabá. O referido contrato teve seu 1º Termo Aditivo vigente até 09/09/2015 e não foi prorrogado em razão do descumprimento contratual por parte do permissionário, devidamente comprovado nos autos do processo administrativo correspondente.

O contrato de nº 25/2013, cujo permissionário também é pessoa física, tem como objeto a prestação de serviços de lanchonete/restaurante no espaço cultural denominado “Tapiri” da unidade I do Campus de Marabá. O referido contrato teve seu 1º termo Aditivo vigente até 06/05/2015 e está na vigência de seu 2º Termo Aditivo, cujo término se dá em 06/05/2016.

Considerando a insuficiência de corpo técnico que perdura até a presente data, apenas no início de 2016, foi possível que o procedimento licitatório cujo objeto é a cessão dos espaços culturais denominados “Tapiris” passasse a sua fase externa. A sessão pública da Concorrência nº 01/2016 está prevista para ocorrer no início de 2016.

Quanto aos demais espaços que a Unifesspa pretende celebrar contrato de cessão de uso, tais como espaço de xerox e banca para venda de livros, os termos de referência ainda estão em construção.

Ante o exposto, verifica-se que para prorrogação dos contratos de concessão a equipe fiscalizadora juntamente com a Divisão de Contratos e Convênios analisam a necessidade, a vantajosidade e o regular cumprimento do contrato.

2.11 Informações sobre projetos e programas financiados por recursos externos

De acordo com os registros da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura – PROADI, no ano de 2015, os projetos financiados totalmente ou parcialmente por recursos externos repassados no próprio exercício de 2015 são:

1. Projeto intitulado “PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO, MINTER E DINTER, EM ENGENHARIA ELÉTRICA NA UNIFESSPA”. O referido Projeto teve R\$ 47.600,00 (quarenta e sete mil e seiscentos reais) financiados com recursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, o restante está sendo financiado com recurso interno.
2. Projeto intitulado “Implantação do curso de licenciatura em educação do campo, com habilitação nas áreas do conhecimento de: ciências agrárias e da natureza e/ou; ciências humanas e sociais e/ou; letras e linguagens e/ou; matemática, e manutenção das turmas 2014 e 2015 e ingresso de 120 alunos no ano de 2016 na Unifesspa”.

Este último Projeto é financiado integralmente pela descentralização orçamentária do Ministério da Educação/Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação (FNDE), LOA 2016 – AÇÃO 20RJ - PROCAMPO/MEC.

Outras ações e projetos financiados com recursos externos estão mais bem elencados e retratados no tópico que trata de receitas próprias arrecadas no exercício.

3.0 GOVERNANÇA

3.1 Descrição da estrutura de governança

A atual estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará vigora sob a seguinte estrutura: Administração superior que é composta pelo Conselho Universitário (CONSUN); Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Conselho Superior de Administração (CONSAD); a Reitoria; as Pro Reitorias; e a Procuradoria-Geral, Os Conselhos Superiores são órgãos de consulta, deliberação e de recursos no âmbito da Unifesspa. O CONSUN é o órgão máximo de consulta e deliberação e sua última instância recursal, tendo entre outras competências a de aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como resoluções e regimentos específicos. O CONSEPE é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria acadêmica e possui dentre outras competências a de decidir sobre a criação e extinção de cursos. O CONSAD, por sua vez, é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira e possui como uma de suas competências a de apreciar proposta orçamentária apresentada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SEPLAN.

A Reitoria é um órgão executivo superior, responsável pela fiscalização, superintendência e o controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis. A Reitoria, nos termos do Estatuto pro tempore, é composta pelo:

- I – Reitor;
- II – Vice-Reitor;
- III – Secretário Geral;
- IV – Procurador-Geral;
- V – Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; e
- VI – Assessorias Especiais.

Atualmente na Unifesspa existem cinco (05) Pró-Reitorias subordinadas diretamente ao Reitor e organizadas em unidades pertinentes à respectiva área de atuação, quais sejam: Ensino de Graduação; Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica; Extensão e Assuntos Estudantis; Administração e Infraestrutura e, a de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal.

Os Órgãos Suplementares são unidades de natureza técnica, voltadas ao desenvolvimento de serviços especiais, com estrutura administrativa própria, podendo colaborar em programas de pesquisa, de extensão e de qualificação profissional das unidades acadêmicas. São Órgãos Suplementares:

- I – o Sistema de Bibliotecas;
- II – o Centro de Tecnologia da Informação;
- III – o Centro de Processos Seletivos;
- IV – o Centro de Registro e Controle Acadêmico;
- V – a Assessoria de Comunicação;
- VI – a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais;
- VII – Auditoria Interna;
- VIII – a Ouvidoria; e
- IX – o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica.

Nos termos do Estatuto pro tempore desta IFES, os Campi Universitário da Unifesspa são unidades regionais instaladas em determinada área geográfica e os Institutos são unidades acadêmicas de formação profissional em graduação e/ou pós-graduação, em determinada área do conhecimento, de caráter interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa.

Os campi atuarão em inter-relação mútua e em interação com a Administração Superior da Unifesspa na elaboração e consecução de projetos, planos e programas de interesse institucional. O campus será constituído de Unidades e Subunidades Acadêmicas, ou apenas de Subunidades Acadêmicas, independentemente de Unidades Acadêmicas. Cada campus será administrado por um Coordenador, um Vice-Coordenador e um Conselho. Os Coordenadores de Campus e os Vice Coordenadores serão nomeados pelo Reitor. Caso o campus seja constituído de apenas uma Unidade ou Subunidade Acadêmica, o dirigente desta será o Coordenador de Campus e seu órgão colegiado funcionará como Conselho de Campus. O Conselho de Campus terá caráter consultivo e deliberativo e será presidido por seu Coordenador ou pelo Vice-Coordenador, na ausência daquele. São campi da Unifesspa os polos de Marabá, Rondon do Pará, Xinguara, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu, conforme Lei n.º 12.824, de 5 de junho de 2013 (Lei de Criação da Unifesspa).

Os Institutos são órgãos interdisciplinares que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. A criação, o desmembramento, a fusão e a extinção de órgãos da administração acadêmica poderão ser propostos pelo próprio órgão, pelo CONSEPE, pelo CONSAD ou pelo Reitor e homologados pelo CONSUN.

A Unidade Acadêmica será dirigida por um Diretor-Geral, a quem compete supervisionar as atividades didático-científicas e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos. Compete ao Diretor Adjunto substituir o Diretor-Geral em suas faltas e impedimentos, colaborar com este na supervisão das atividades didático-científicas e administrativas da Unidade Acadêmica e desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo titular ou determinadas pela Congregação da Unidade Acadêmica. O Diretor Adjunto será substituído, em suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo Decano da Congregação da Unidade Acadêmica. O Diretor-Geral e o Diretor Adjunto de Unidade Acadêmica serão nomeados pelo Reitor. A Congregação é o órgão colegiado máximo das Unidades Acadêmicas, de caráter consultivo e deliberativo. Compõem a Congregação, pelo menos: Diretor-Geral, como Presidente; o Diretor Adjunto; os Diretores e Coordenadores de subunidades acadêmicas; os representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos e do corpo discente da Unidade.

Compete à Congregação: elaborar o Regimento Interno da Unidade e submetê-lo à aprovação do CONSUN, assim como propor sua reforma, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros; propor a criação, o desmembramento, a fusão, a extinção e a alteração de qualquer órgão vinculado à respectiva Unidade Acadêmica; definir o funcionamento acadêmico e administrativo da Unidade, em consonância com as normas da Universidade e da legislação em vigor; supervisionar as atividades das subunidades acadêmicas e administrativas; apreciar a proposta orçamentária da Unidade, elaborada em conjunto com as

subunidades acadêmicas e administrativas e aprovar seu plano de aplicação; deliberar sobre solicitação de concursos públicos para provimento de vagas às carreiras docente e técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários, ouvidas as subunidades acadêmicas interessadas; compor comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor; manifestar-se sobre pedidos de remoção ou movimentação de servidores; avaliar o desempenho e a progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade; aprovar relatórios de desempenho de servidores para fins de acompanhamento, estágios probatórios e progressões na carreira; manifestar-se sobre afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou prestação de cooperação técnica; praticar os atos de sua alçada relativa ao regime disciplinar; julgar os recursos que lhe forem interpostos; instituir comissões, especificando-lhes expressamente a competência; propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do Diretor-Geral e do Diretor Adjunto; apreciar as contas da gestão do Diretor-Geral da Unidade; apreciar o veto do Diretor-Geral às decisões da Congregação.

As Subunidades Acadêmicas são órgãos da Unidade Acadêmica dedicado a curso de formação num campo específico do conhecimento, São subunidades acadêmicas: a Faculdade – subunidade acadêmica integrada por curso de graduação; o Programa de Pós-Graduação – subunidade acadêmica integrada por curso regular de pós-graduação. A subunidade acadêmica será dirigida por: um Diretor e um Vice-Diretor, nas Faculdades; um Coordenador e um Vice-Coordenador, nos Programas de Pós-Graduação. O Diretor e o Vice-Diretor ou o Coordenador e Vice-Coordenador de subunidade são professores. Nas faltas ou impedimentos eventuais do Diretor ou Coordenador e do Vice-Diretor ou Vice Coordenador, suas atribuições serão exercidas pelo Decano do órgão colegiado.

A subunidade acadêmica atuará de modo interativo com os demais órgãos de natureza acadêmica. Compete ao Diretor ou Coordenador da subunidade acadêmica: presidir o Conselho ou o Colegiado, conforme o caso; superintender as atividades a cargo da subunidade acadêmica; coordenar as atividades de graduação ou de pós-graduação, conforme o caso. Os órgãos colegiados das subunidades acadêmicas são: o Conselho, em Faculdades; o Colegiado, em Programas de Pós-Graduação.

São atribuições do órgão colegiado da subunidade acadêmica (Faculdades): elaborar, avaliar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos sob sua responsabilidade; planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os Planos Individuais de Trabalho dos docentes; estabelecer os programas das atividades acadêmicas curriculares do curso vinculado à subunidade; criar, agregar ou extinguir comissões permanentes ou especiais sob sua responsabilidade; propor a admissão e a dispensa de servidores, bem como modificações do regime de trabalho; opinar sobre pedidos de afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica, estabelecendo o acompanhamento e a avaliação dessas atividades; solicitar à direção da Unidade Acadêmica e à congregação concurso público para provimento de vaga às carreiras docente e de técnico-administrativa bem como a abertura de processo seletivo para contratação de temporários; propor à Unidade Acadêmica critérios específicos para a avaliação do desempenho e da progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade; manifestar-se sobre o desempenho de servidores, para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, estágio probatório e progressão na carreira; elaborar a proposta orçamentária e o plano de aplicação de verbas, submetendo-os à Unidade Acadêmica; indicar ou propor membros de comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor; manifestar-se previamente sobre contratos, acordos e convênios de interesse da subunidade, bem como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados, e assegurar que sua realização se dê em observância às normas pertinentes; decidir questões referentes à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, aproveitamento de estudos e obtenção de títulos, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecidas a legislação e normas pertinentes.

3.2 Informações sobre os dirigentes dos colegiados

De acordo com o Estatuto *pro tempore* da Unifesspa, aprovado pela resolução 03 de 04 de abril de 2014, as funções deliberativas e consultivas, nos diversos níveis de administração didático-científica e de apoio da Unifesspa, serão desempenhadas por órgãos colegiados, constituídos e funcionando segundo as ordenações constantes do Estatuto.

São órgãos colegiados da Unifesspa:

Em instância superior:

- a) o Conselho Universitário (CONSUN);
- b) o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- c) o Conselho Superior de Administração (CONSAD).

Em instância intermediária:

- a) os Conselhos dos Campi;
- b) as Congregações dos Institutos;
- c) as Congregações dos Núcleos;
- d) os Conselhos dos Hospitais Universitários;
- e) o Conselho da Escola de Aplicação.

Em primeira instância:

- a) os Conselhos das Faculdades;
- b) os Conselhos das Escolas;
- c) os Colegiados dos Programas de Pós-Graduação.

3.3 Papéis e funcionamentos dos colegiados

Os colegiados da Unifesspa representados pelos Conselhos Superiores são órgãos de consulta, de deliberação e de recurso no âmbito da Unifesspa e são formados pelos seguintes Conselhos:

- Conselho Universitário – CONSUN;
- Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;
- Conselho Superior de Administração – CONSAD.

Estes Conselhos Superiores são formados pelos seguintes órgãos:

A presidência, exercida pelo Reitor e, nas suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo Vice-Reitor;

O Plenário, constituído pelos conselheiros presentes às reuniões regularmente convocadas e instaladas;

As câmaras, para estudo de matérias correntes submetidas a seu exame, constituídas por iniciativa da presidência ou por deliberação do plenário;

As comissões especiais, para estudo de matérias específicas, constituídas por iniciativa da presidência ou por deliberação do plenário e pela Secretária-geral dos Conselhos Superiores que executará os serviços de apoio executivo aos dos Conselhos Superiores.

O Conselho Universitário – CONSUN é o órgão máximo de consulta e deliberação da Unifesspa e sua última instância recursal, sendo constituído: pelo Reitor, como presidente; pelo Vice-Reitor; pelos membros do CONSEPE; pelos membros do CONSAD;

Compete ao CONSUN: Aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como, nos termos destes, resoluções e regimentos específicos; aprovar o Regimento Interno das Unidades Acadêmicas nos termos destes, resoluções e regimentos específicos; aprovar o Regimento Interno das Unidades Acadêmicas e dos Campi; criar, desmembrar, fundir e extinguir órgãos e unidades da Unifesspa; aprovar e supervisionar a política de desenvolvimento e expansão universitária expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional; estabelecer a política geral da Unifesspa em matéria de administração e gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos; autorizar o credenciamento e o recredenciamento de fundação de apoio e aprovar o relatório anual de suas atividades; organizar o processo eleitoral para os cargos de Reitor e Vice-Reitor, nos termos da legislação em vigor e das normas previstas em Regimento Eleitoral; propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do Reitor e do Vice-Reitor; assistir aos atos de transmissão de cargos da Administração Superior, bem como à aula magna de inauguração do período letivo; estabelecer normas para a eleição aos cargos

de dirigentes universitários, em conformidade com a legislação vigente; julgar proposta de destituição de dirigentes de qualquer unidade ou órgão da instituição, exceto da Reitoria e da Vice-Reitoria, oriunda do órgão colegiado competente e de acordo com a legislação pertinente; julgar os recursos interpostos contra decisões do CONSEPE e do CONSAD; apreciar os vetos do Reitor às decisões do próprio Conselho Universitário; definir a composição e o funcionamento de suas Câmaras e Comissões; e decidir sobre matéria omissa no estatuto da entidade.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEP é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria acadêmica. São membros do CONSEPE: o Reitor, como presidente; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores; os representantes servidores docentes das Unidades Acadêmicas e dos campi fora da sede; os representantes dos servidores técnico-administrativos; os representantes discentes da graduação e da pós-graduação; os representantes do Diretório Central dos Estudantes; e pelos representantes sindicais;

Compete ao CONSEPE: Aprovar as diretrizes, planos, programas e projetos de caráter didático-pedagógico, culturais e científicos, de assistência estudantil e seus desdobramentos técnicos e administrativos; decidir sobre criação e extinção de cursos; avaliar e aprovar a participação da Universidade em programas, de iniciativa própria ou alheia, que importem em cooperação didática, cultural e científica com entidades locais, nacionais e internacionais; deliberar originariamente ou em grau de recurso sobre qualquer matéria de sua competência, inclusive as não previstas expressamente no estatuto; definir a composição e o funcionamento de suas Câmaras e Comissões; apreciar o veto do Reitor às decisões do Conselho exercer outras atribuições que sejam definidas em lei e no estatuto da entidade.

O Conselho Superior de Administração – CONSAD é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira. Compõem o CONSAD: o Reitor, como presidente; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores; os Coordenadores dos campi; os Diretores Gerais de Unidades Acadêmicas; os representantes dos servidores técnico-administrativos; os representantes discentes da graduação e da pós-graduação;

Compete ao CONSAD: Propor e verificar o cumprimento das diretrizes relativas ao desenvolvimento de pessoal e à administração do patrimônio, do material e do orçamento da Universidade; assessorar os órgãos da administração superior nos assuntos que afetam a gestão das Unidades; homologar acordos, contratos ou convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais, firmados pelo Reitor; apreciar proposta orçamentária; emitir parecer sobre os balanços e a prestação de contas anual da Universidade e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos dirigentes de qualquer órgão direta ou indiretamente ligado à estrutura universitária; pronunciar-se sobre aquisição, locação, permuta e alienação de bens imóveis pela instituição, bem como autorizar a aceitação de subvenções, doações e legados; pronunciar-se sobre a prestação de garantias para realização de operações de crédito; deliberar sobre qualquer encargo financeiro não previsto no orçamento; decidir, após sindicância, sobre intervenção em qualquer unidade acadêmica ou especial; definir a composição e o funcionamento de suas Câmaras e Comissões;

3.4 Gestão de risco e controles internos.

Em 2015 ocorreu uma limitação na atuação das atividades da Unidade de Auditoria Interna, da Unifesspa, tendo em vista que o início das atividades da Auditoria, ocorreu no dia 21 de dezembro de 2015, quando foi nomeada sua Auditora Geral, através da (Portaria n.º 1216/2015).

Dessa forma em exercício de 2015 não foram realizadas nenhuma atividade ligada à gestão de riscos e controles internos. Considerando que estamos na fase de elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, para aplicação no exercício de 2016, pretendemos nos reunir em vários momentos com a Administração Superior, desta IFES, bem como com demais gestores, no sentido de levantar, discutir e definir pontos em que necessariamente deverão ser acompanhados/monitorados pela equipe da Auditoria Interna, bem como pelas demais unidades, e gestores como: Reitor, Vice-Reitor, Secretário de Planejamento, Pró-Reitores, dentre outros; para apontarem e sugerirem pontos/matérias que, necessitam ser avaliados, na busca pela maximização da qualidade dos trabalhos, e efetivação dos critérios relativos à legalidade, economicidade, eficiência e à eficácia da gestão.

Considerando-se que o controle, gestão e avaliação de riscos deste IFES, é feita pelos dirigentes da unidade jurisdicionada, da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos instituídos para garantir a consecução dos seus objetivos estratégicos.

Considerando que a Unifesspa foi criada em 2013 e apenas em 2014 começou efetivamente seu primeiro exercício fiscal, iniciando a estruturação de seus setores, rotinas administrativas e contratação de pessoal (Técnico-administrativos em educação e docentes), faz-se uma relação ao ambiente de controle, pois ainda há uma grande quantidade de demandas a serem implementadas e construída; No que tange a avaliação de riscos desta UPC o comentário que se faz também perpassa pela fase crítica de implantação, ou seja, este item ainda precisa ser amplamente utilizado nos processos internos.

Quanto aos procedimentos de controle adotados pela Unifesspa, são incipientes pelos mesmos motivos já citados anteriormente. Sobre o sistema de informação e comunicação institucional, há ferramentas que viabilizam este processo tornando-os satisfatório, considerando a fase de implantação. O monitoramento dos controles internos é incipiente, tendo em vista o fato desta IFES ser considerada “novíssima” e está em pleno processo de implantação e estruturação, conforme já mencionado.

3.5 Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

Até o ano de 2016 a procuradoria da Unifesspa não tratava de processos litigiosos, estando concentrada apenas nos de ordem consultiva, no âmbito dos remédios constitucionais, o mandado de segurança é remetido à procuradoria para tessitura das informações requeridas pelo órgão julgador e estas, posteriormente, são enviadas para ratificação pela Reitoria. A defesa contenciosa desta ação é de competência da Procuradoria-Geral da União, localizada na cidade metropolitana de Belém-PA.

O ano de 2015 iniciou-se o acompanhamento de outras espécies de demandas judiciais de caráter contencioso. O controle das movimentações está submetido a um procedimento de registro de entrada e de saída no sistema virtual próprio da Unifesspa, qual seja, o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, e também ao arquivamento das vias de contra-fé em compartimentos físicos de arquivo.

Neste intento, foi designado um servidor ocupante do cargo de assistente administrativo em função gratificada de Secretário Executivo para administrar o controle dos processos encaminhados a esta procuradoria. No ano de 2015, foram contabilizados 14 mandados de segurança, estando estes ainda em curso ou com sentença definitiva, além de 2 ações ordinárias em curso. Há, em face da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa, reclamações trabalhistas já transitadas em julgado e em curso. Ocorre que esta procuradoria da Unifesspa não responde pelas referidas ações, uma vez que é órgão de caráter consultivo da Reitoria, respondendo a consultas internas da administração.

4.0 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de acesso ao cidadão

Com o propósito de informar, estimular a participação social e prestar serviços ao cidadão, a Unifesspa disponibiliza diversos canais que facilitam a comunicação entre esta IFES e a Sociedade.

Através do portal www.Unifesspa.edu.br, qualquer cidadão pode entrar em contato com o reitor ou a reitoria, sugerir e opinar sobre assuntos relacionados a instituição e saber de uma série de outras informações institucionais.

O portal da Unifesspa é um portal que reúne informações úteis à sociedade. Nos menus: **Informes** e **Institucional**, o cliente-usuário encontra informações mais específicas que contribuem à transparência da gestão. No Menu **informes** encontra-se contido em abas, os seguintes documentos: Calendário Acadêmico; Regulamento do Ensino de Graduação; Telefones; Carta de Serviços ao Cidadão entre outros documentos e atributos institucionais. No menu **institucional** - Contém a aba: Unifesspa em números. Ao clicar nela, o usuário é direcionado para o site da SEPLAN (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional), nessa página o usuário encontra os indicadores institucionais da Unifesspa.

A Lei de Acesso à Informação Pública (12.527), sancionada pela presidência da República em 18 de novembro de 2011, que tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos e que são aplicáveis aos três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios está sendo observada pela Unifesspa sendo que, devido a sua fase de estruturação, muito mecanismos encontram-se em funcionamento como; a Ouvidoria Geral e outros canais, dispositivo de acesso a informação como a carta de serviço ao cidadão elaborada em 2015.

A Unifesspa, através de seus investimentos em tecnologia da Informação segue o disposto na LAI – Lei de Acesso a Informação, onde o cidadão possui acesso às informações públicas, a transparência passa a ser a regra da administração desta IFES.

4.2 Carta de serviço ao cidadão

Atendendo um dispositivo constante no decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, Que discorre sobre a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão bem como, institui a Carta de Serviços ao Cidadão como peça obrigatório aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão, no âmbito de sua esfera de competência.

De acordo com o referido decreto, a Carta de Serviços ao Cidadão tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, bem como, esta deverá trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados, em especial as relacionadas com:

- I - o serviço oferecido;
- II - os requisitos, documentos e informações necessários para acessar o serviço;
- III - as principais etapas para processamento do serviço;
- IV - o prazo máximo para a prestação do serviço;
- V - a forma de prestação do serviço;
- VI - a forma de comunicação com o solicitante do serviço; e
- VII - os locais e formas de acessar o serviço.

A carta de serviço ao cidadão da Unifesspa encontra-se disponível no site da instituição no portal: https://seplan.Unifesspa.edu.br/images/arquivos/Carta_de_Servicos_homologada.pdf, bem como poderá ser solicitada através do e-mail: seplan@unifesspa.edu.br.

A carta de serviço ao cidadão inclui ainda uma série de informações sobre sistemas e sites institucionais, acesso aos serviços, contatos, e-mails e telefones para que qualquer setor ou serviço desta IFES, à comunidade interna e externa, para clareza dos objetivos e fácil acesso aos serviços prestados, a Carta de Serviço

ao Cidadão é um documento que tem por objetivo informar ao cidadão os serviços prestados por esta instituição e seus respectivos compromissos de atendimento aos usuários desse serviço.

Conforme mencionado no item anterior, a Unifesspa, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional elaborou em 2015 sua carta de serviço ao cidadão, buscando manter o público informado das ações e dos serviços realizados pelas suas Unidades Administrativas e Acadêmicas de forma que o processo de atendimento aos usuários de seus serviços possam ser realizados de forma eficaz, na medida em que, cada vez mais as organizações públicas passam a contar com o olhar exigente do público e de órgãos de controle, sobre os resultados gerados pela gestão de cada organização.

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Avaliações da satisfação de públicos alvos dos serviços públicos estão sendo cada vez mais difundidas no Brasil. Esse processo é consequência de uma mudança na filosofia de gestão da administração pública que introduziu a noção de “foco no cliente” e se concretizou a partir do Programa de Qualidade do Serviço Público, concebido com o objetivo de direcionar as ações da administração pública do governo federal para o atendimento das necessidades do usuário cidadão. As pesquisas de satisfação inserem-se em um contexto de reforma da administração pública, no qual o modelo gerencial voltado para o cidadão substituiu a concepção da administração orientada aos interesses do aparelho do Estado.

Tendo em vista que os principais cidadãos usuários dos serviços ofertados pela Unifesspa são os seus alunos da Graduação e Pós-Graduação, algumas unidades desenvolvem pesquisa de satisfação, opinião e até ferramenta de auto avaliação de desempenho, conforme resumo abaixo.

CRCA – Centro de Registro e Controle Acadêmico – Esta unidade é responsável pelo procedimento de ingresso (habilitação e registro dos calouros) que normalmente é feito após o processo de seleção. Também é responsável pelo processo de egresso dos alunos da graduação, com a emissão de diplomação de grau. O CRCA disponibilizou no exercício 2015 uma pesquisa chamada “Avalie o CRCA”, e, com isso, procura mensurar o grau de satisfação de todos os alunos da Unifesspa. A ferramenta está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://crca.Unifesspa.edu.br/>

CPA – Comissão Própria de Avaliação – Enquanto órgão de representação acadêmica, a CPA tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Instituição. Esta unidade é responsável, dentre outras coisas, pela autoavaliação da Unifesspa. Uma de suas atribuições é Coordenar os processos de avaliação interna da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará na forma da legislação vigente. No final do exercício 2015 a CPA finalizou seu primeiro instrumento/ferramenta de avaliação interna (autoavaliação) que será disponibilizado para toda comunidade acadêmica – Discentes, Docentes e Técnico-administrativos, a partir de janeiro de 2016. A ferramenta será disponibilizada por meio dos canais de comunicação interna.

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa é uma instância, neutra fácil acesso e independente à qual membros da comunidade desta IFES e os cidadãos em geral que não se considerarem atendidos de forma satisfatória pelos canais usuais podem recorrer para fazer Consultas, Sugestões, Reclamações, Denúncias e discutir problemas relativos às atividades e funções da Universidade. A ferramenta/questionário disponibilizado pela Ouvidoria/Unifesspa pode ser acessada a partir do seguinte endereço eletrônico: <https://ouvidoria.Unifesspa.edu.br/>

4.4 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade

A Unifesspa busca de forma efetiva tornar pública suas atividades como forma de disponibiliza a sociedades as informações úteis para uma melhor transparência de suas atividades, a exemplo do que ocorrer no site institucional um formulário no qual o cidadão pode realizar consultas, reclamações, denúncias, sugestões. Estas mensagens são respondidas pela Ascom (Acessória de comunicação) da Unifesspa e/ou encaminhadas aos setores competentes para maiores esclarecimentos.

Atendendo o que discorre o Art. 37 da CF/88. “A Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência...”

Diante do exposto a Unifesspa, disponibiliza em seus canais de comunicação, E-mail, e Site institucional. Busca informar o passo a passo, para que todos possam acessar as portarias emitidas pela Reitoria e publicadas no boletim interno.

Ao Público interno, que tem login de acesso ao SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos):

Caminho: sipac.Unifesspa.edu.br → portal administrativo → comunicação → boletim de serviço → boletim de serviço → informativos → informativo publicados → consultar → clicar na lupa → arquivo.

Público externo:

Caminho: sipac.Unifesspa.edu.br/public → boletins de serviços → listar boletins → consulta refinada → consultar → detalhar → arquivo.

Em 2015 foram expedidas 1258 portarias, publicadas pela Unifesspa, destas estão incluídos atos de Nomeações, Exonerações, Afastamento para o Exterior, Vacância, Designação, Dispensa entre outras, publicadas no Diário Oficial da União - DOU e no Boletim Interno - BI da Unifesspa, conforme explicitado a forma de acesso.

Em 2015 a Unifesspa publicou 16 editais para contratação de professores substitutos com um total de 24 vagas, bem como foram publicados 02 editais para contratação de professores efetivos para este 132 vagas.

4.5 Forma de participação cidadã nos processos decisórios

A Unifesspa enquanto uma IFES considerada novíssima, em pleno processo de implantação, ainda não tem um regimento interno. Antes de regimentar suas atividades e decisões, uma instituição precisa ter consolidado seu documento balizador, orientador, que dita o perfil, princípios e valores da organização, que no caso desta IFES é o Estatuto.

Atualmente o Estatuto da Unifesspa é *pro tempore* e o processo Estatuinte para elaboração de um documento definitivo está em andamento, razão pela qual ainda não se tem um Regimento Interno. Há, entretanto, uma normativa no âmbito da Unifesspa, para regulamentar situações sem critério definido por esta IFES, trata-se da resolução do CONSUN (Conselho Universitário) de n.º 004, de 04 de abril de 2014 que disciplina a avaliação de situações não previstas, lacunas e casos omissos pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. A referida resolução define que os casos omissos, lacunas ou situações não previstas serão resolvidos pela Administração Superior por analogia às disposições da UFPA (Universidade Federal do Pará).

No caso em epígrafe, da participação cidadão nos processos decisórios, o Regimento da UFPA prevê a representação de 01 (um) membro da sociedade civil nas decisões colegiadas daquela instituição. No âmbito da Unifesspa, de forma direta e efetiva ainda não há participação da sociedade civil nas decisões colegiadas, a não dos próprios membros da comunidade acadêmica, especialmente formada pela representação estudantil, pela representação das principais unidades administrativas (Pró-Reitorias), representação dos Institutos de Ensino, representação da categoria dos Técnico-administrativos e representação docente.

4.6 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos e serviços e instalações

Obedecendo o dispositivo legal adotadas de acordo com a lei 10.098/2000 e decreto-lei 5296/2004, que estabelecem regras gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências bem como as medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, bem como as normas técnicas da ABNT aplicáveis estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Em um levantamento realizado em outubro de 2015, foi identificado que na maioria dos espaços das unidades da Unifesspa, ainda não há acessibilidade. Em vista dessa situação, e havendo um índice significativo de discentes com deficiência que vivenciam a condição de mobilidade reduzida, ou seja, deficiência física ou sensorial que ocasione uma mobilidade reduzida, encontra-se em estudo e análises da equipe do NAIA (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica) da Unifesspa criado em abril de 2015, conforme

requer a Lei 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004, propostas para tornar os espaços mais acessíveis, em relação a acessibilidade arquitetônica.

Algumas iniciativas de mudanças merecem destaques como a aquisição de veículos como ônibus institucionais com acessibilidade; criação de reservas de vagas para pessoas com deficiência; acessibilidade com a construção de rampas no auditório da Unidade 1 da Unifesspa; Atendimento prioritário às pessoas com deficiência; Realização de concurso com previsão de vagas para tradutor e intérprete; Programa de Monitoria – PROEG em parceria com o NAIA para a oferta de apoio e acompanhamento a discentes com deficiência visual que demandam auxílio nas atividades acadêmicas. Na realização de concursos são contratados tradutores e intérpretes para mediar a comunicação entre candidatos surdos e ouvintes não usuários de Libras. Tem sido ofertadas reservas de vagas para docentes, técnicos e discentes da Unifesspa em cursos de atualização e aperfeiçoamento na área de Educação Especial.

A proposta é desenvolver na Unifesspa um Programa de promoção da acessibilidade e implementação de políticas de inclusão acadêmica através de sinalizações para garantir a acessibilidade na locomoção com independência e instalação de piso tátil direcional e de alerta. Tudo isso será viabilizado através de programas e ações institucionais, tais como a ação de “Requalificação dos espaços das Unidades I e II da Unifesspa em Marabá”, prevista no Plano de Gestão Orçamentário 2015 (PGO/2015 - Unifesspa) que visa sobre tudo adequar as instalações destas duas Unidades da Unifesspa em Marabá (Unidade I e II) aos princípios e legislações anteriormente mencionados. As ações também serão estendidas para as demais unidades de acordo com as especificidades de cada uma.

O Portal da Unifesspa segue novo modelo de identidade digital padrão do governo federal, que atende às principais recomendações de acessibilidades indicadas para web.

Na parte superior do Portal da Unifesspa existe uma barra de acessibilidade onde se encontra atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal.

Os sistemas de informação da Unifesspa obedecem os padrões de atalhos do governo federal e que são adotados no portal da Unifesspa são os seguintes:

Teclando-se Alt + 1 em qualquer página do portal, chega-se diretamente ao começo do conteúdo principal da página.

Teclando-se Alt + 2 em qualquer página do portal, chega-se diretamente ao início do menu principal.

Teclando-se Alt + 3 em qualquer página do portal, chega-se diretamente em sua busca interna.

No caso do Firefox, em vez de Alt + número, tecla simultaneamente Alt + Shift + número.

Sendo Firefox no Mac OS, em vez de Alt + Shift + número, tecla simultaneamente Ctrl + Alt + número.

No Opera, as teclas são Shift + Escape + número. Ao teclar apenas Shift + Escape, o usuário encontrará uma janela com todas as alternativas de ACCESSKEY da página.

Tutoriais e demais orientações de acesso a todos os portais da Unifesspa é encontrado no serviço denominado “Wiki.Unifesspa”, disponível no link: http://wiki.Unifesspa.edu.br/index.php/P%C3%A-Igina_principal. Como já mencionado anteriormente, o Wiki.Unifesspa é uma ferramenta que auxilia o usuário com uma série de informações sobre o uso de sistemas e sites institucionais; forma de acesso aos serviços e demais orientações.

5.0 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Desempenho financeiro do exercício

O ano de 2015 foi um ano atípico para muitas unidades orçamentárias, e, para a Unifesspa, mesmo estando em um estágio inicial de implantação, não foi diferente. Conforme relatado em outro ponto, os recursos financeiros enviados para arcar com os compromissos não refletiam o montante liquidado, ou seja, houve no exercício de 2015 a necessidade de priorização de pagamentos a partir da disponibilidade de financeiro, cuja regularidade de envio era mensal, embora as liquidações ocorram diariamente.

Quadro 27: Desempenho financeiro do exercício

Unidade Orçamentária: UNIFESSPA				Código UO: 26448		UGO: 158718		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
04-CONTRATAÇÃO P/ TEMPO DETERMINADO	998.252,34	1.030.194,09	998.252,34	1.030.194,09	0,00	0,00	998.252,34	1.030.194,09
11-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CÍVIL	35.431.721,49	23.234.218,21	35.431.721,49	23.234.218,21	0,00	0,00	35.431.721,49	21.306.595,27
13-OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.958.620,93	4.040.199,14	5.958.620,93	4.040.199,14	0,00	0,00	5.958.620,93	4.040.199,14
Demais elementos do grupo	341.962,26	76.664,36	341.962,26	76.662,36	0,00	0,00	341.962,26	64.597,05
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
39-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	7.745.121,29	4.041.946,68	5.307.344,41	2.089.669,27	2.437.776,88	1.952.277,41	5.116.593,62	2.082.447,62
37-LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	5.472.744,81	1.502.869,75	3.966.438,04	1.207.204,69	1.506.306,77	295.665,06	2.718.715,63	1.198.553,48
46-AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.806.507,04	1.160.673,88	1.806.507,04	1.160.673,88	0,00		1.806.507,04	1.041.196,33
Demais elementos do grupo	6.577.861,48	0,00	5.741.566,08	0,00	836.295,40	797.849,01	5.725.491,23	3.676.202,09
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
39-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	607.745,20	1.193.104,50	602.245,20	192.988,00	5.500,00	0,00	602.245,20	192.988,00
51-OBRAS E INSTALAÇÕES	10.442.026,50	7.079.680,29	5.454.016,25	1.429.564,43	4.988.010,25	5.650.115,86	4.663.412,01	1.429.564,43
52-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.930.536,30	12.148.828,21	499.638,42	5.085.296,30	2.430.897,88	5.085.296,30	340.923,42	7.063.531,91
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								

1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial/ SIAFI 2015								

Conforme quadro 23, que trata do desempenho financeiro do exercício da Unifesspa, é possível observar um volume razoável de liquidações e pagamentos referente a despesas que haviam sido inscritas em restos a pagar não processados no final do exercício 2014, o que é explicado, em grande parte, por várias contratações de obras e aquisição de veículos e equipamentos terem ocorridos somente no final do ano de 2014, sendo possível apenas realizar o empenho da despesa e a liquidação e pagamento ocorreram, em grande parte, durante o exercício de 2015.

5.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

No exercício 2015 o gestor responsável pela autorização dos pagamentos da Unifesspa adotou a sistemática de priorizar, por ordem de exigência legal e institucional, a autorização de pagamentos dos contratos continuados e serviços essenciais e públicos no sentido de evitar a descontinuidade dos serviços que comprometessem o funcionamento e a segurança institucional.

Tal medida se deve ao fato de uma notável insuficiência de caixa do Governo Federal para atender todas as exigibilidades (liquidações) constantes do SIAFI, cuja liberação de recursos era de periodicidade mensal (intervalo médio de 30 dias entre os repasses).

Como medida complementar, também foi adotado pagamentos parcelados (nos casos de pagamentos de grande vulto, acima de trezentos mil reais, por exemplo), fazendo com que pagamentos de pequenos vultos não fossem comprometidos.

Com tais medidas, no exercício 2015 não se teve situações extremas ocasionadas pela ausência total de pagamento, tendo em vista que as liquidações de alguma forma tiveram seus pagamentos pelo menos iniciados, ainda que com atraso, salvo liquidações dos últimos dois meses (novembro e dezembro) inscritos em restos a pagar processados em função da ausência de financeiro para efetivar o pagamento.

5.2.1 Políticas instrumentos e fonte de recursos para ensino, pesquisa a pesquisa e a extensão

Além do orçamento consignado na lei orçamentária anual, a Unifesspa adota como política a busca de recursos externos para fomentar suas atividades e demais ações de ensino, pesquisa e extensão.

No exercício de 2015 tivemos repasses e arrecadações que resultaram na execução (pagamentos e inscrições em RP) no montante de R\$ 265.848,00, provenientes, em grande parte, da FAPESPA (Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa no Pará), para financiar ações no âmbito da Graduação e Pós Graduação.

Do montante acima indicado, houve outras origens, as chamadas arrecadações próprias (permissão de uso de espaço público, inscrições em concursos públicos e outros), que também foram utilizadas para fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão.

5.2.2 Demonstração de alocação de recursos para ensino

Para atribuição de recursos entre as unidades acadêmicas e administrativas da Unifesspa, são utilizados critérios e indicadores de acordo com o grupo de centro de custo (UGR – Unidade Gestora de Recurso).

A Unifesspa adota metodologias de alocação de orçamento de acordo com o grupo de Unidade. Dividimos as unidades desta IFES em 03 (três) grupos: Unidades Acadêmicas, Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares e administrativos. Adotamos a seguinte metodologia de definição de orçamento por grupo:

1 - Pró-Reitorias

2 - Unidades Acadêmicas

Metodologia: Matriz Orçamentária Interna e

3 - Órgãos Suplementares e demais Unidades Administrativas

Metodologia: Projeção mínima de despesas.

Para o exercício 2015, por ocasião do Planejamento da Gestão Orçamentária, foi definida a seguinte alocação de recursos orçamentários para ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, conforme demonstrado no quadro abaixo (exceto recurso para pagamento de Pessoal e Benefícios):

Quadro 28: Crédito de OCC com percentual por unidade em 2015

QUADRO DE CRÉDITO DE OCC COM PERCENTUAL POR UNIDADE				
ORÇAMENTO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS	CUSTEIO	% TOTAL CUSTEIO	CAPITAL	% TOTAL CAPITAL
I – UNIDADES ADMINISTRATIVAS E PRÓ-REITORIAS	19.929.075,47	95,59%	28.380.672,54	98,00%
1) REITORIA	311.388,27	1,49%		
1.1 - SEPLAN	35.713,46	0,17%		
1.2 - SISTEMAS DE BIBLIOTECAS	32.775,96	0,16%	527.793,13	1,82%
1.3 - CTIC	372.600,00	1,79%		
1.4 - CRCA	23.275,67	0,11%		
1.5 - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	10.133,63	0,05%		
1.6 - ARNI	16.200,00	0,08%	31.050,00	0,11%
1.7 - AUDITORIA	9.605,83	0,05%		
2) VICE-REITORIA*	889.700,00	4,27%	56.791,00	0,20%
3) PROADI**	8.829.779,25	42,35%	27.465.188,41	94,84%
4) PROGEP	212.667,32	1,02%		
5) PROEG	1.571.153,00	7,54%	20.000,00	0,07
6) PROEX	4.800.065,72	23,02%	239.850,00	0,83
7) PROPIT***	2.814.017,35	13,50%	40.000,00	0,14
II – UNIDADES ACADÊMICAS	920.055,53	4,41%	579.944,46	2,00%
IEDAR – Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional	53.878,40	0,26%	33.961,52	0,12%
ICH – Instituto de Ciências Humanas	187.852,37	0,90%	118.410,18	0,41%
ICE – Instituto de Ciências Exatas	129.297,96	0,62%	81.501,21	0,28%
IEDS – Instituto de Estudos em Direito e Sociedade	71.713,79	0,34%	45.203,81	0,16%
IGE – Instituto de Geociência e Engenharias	218.062,63	1,05%	137.452,81	0,47%
IESB – Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas	34.763,64	0,17%	21.912,79	0,08%
ILLA – Instituto de Linguística, Letras e Artes	101.577,39	0,49%	64.027,93	0,22%
IEA – Instituto de Estudos do Araguaia	23.882,84	0,11%	15.054,22	0,05%
IETU – Instituto de Estudos do Trópico Úmido	32.811,47	0,16%	20.682,26	0,07%
IEX – Instituto de Estudos do Xingu	31.797,83	0,15%	20.043,33	0,07%
ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	34.417,20	0,17%	21.694,41	0,07%
TOTAIS DE CUSTEIO E CAPITAL	20.849.131,00	100,00%	28.960.617,00	100,00%
TOTAL GERAL DE OCC	49.809.748,00			

Fonte: SEPLAN-UNIFESSPA (LOA – Lei n.º13115/2015)

*Incluindo a emenda parlamentar n.º 201526820025 no valor de 619.700,00(ODC), de autoria do deputado Miriquinho Batista.

**Incluindo a emenda parlamentar n.º 201516070011 no valor de 1.000.000,00(INV), de autoria do deputado Giovanni Queiroz.

***Incluindo a emenda parlamentar n.º 201526790002 no valor de 2.000.000,00(ODC), de autoria do deputado Cláudio Puty.

Quanto aos resultados, conforme abordado em outros tópicos do relatório, a execução geral do orçamento de capital ficou comprometida em 50%, no âmbito da Unifesspa de uma forma geral, em detrimento do contingenciamento de limite de empenho de despesa desta natureza. Em relação a custeio, a Unifesspa teve bons resultados a medida que executou aproximadamente 95% de todo seu orçamento (custeio), especialmente em atividades ligadas ao ensino. Ressaltamos que a execução não foi integral em detrimento, também, de contingenciamento. **As emendas 201526820025, no valor de R\$ 619.700,00 e a de n.º 201516070011, no valor de R\$ 1.000.000,00 não foram liberadas para execução pela Unifesspa.**

5.2.3 Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regido pela lei 8958/94

De acordo com as informações registradas na Divisão de Contratos e Convênios, 8 (oito) são os instrumentos jurídicos celebrados com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP e que estão vigentes ou estiveram vigentes no ano de 2015.

Frisa-se que de acordo com a Portaria Conjunta MEC/MCTI nº 05 de 19/02/2015 a FADESP foi a Fundação de Apoio credenciada para atuar junto a Unifesspa, pelo período de 1 (um) ano.

Tabela 19: Relação de contratos celebrados com fundações de apoio

Contrato n° 09/2014	Objeto: Prestação de serviços pela FADESP em apoio a Unifesspa na execução do projeto “Juventude do campo na amazônia: agroecologia, auto-organização e comunicação popular para a construção de projetos sócio-produtivos” .
Contrato n° 10/2014	Objeto: Prestação de serviços pela FADESP em apoio a Unifesspa na execução do projeto “Implantação e manutenção do curso de licenciatura em educação do campo, com habilitação nas áreas do conhecimento de: ciências agrárias e da natureza e/ou; ciências humanas e sociais e/ou; letras e linguagens e/ou; matemática visando a permanência dos 85 estudantes no ano de 2014 e o ingresso de 120 estudantes para o ano de 2015 da Unifesspa” .
Contrato n° 18/2014	Objeto: Prestação de serviços pela FADESP em apoio a Unifesspa na execução do projeto “Estudo e especificação para a concepção de um Laboratório de Computação Científica para a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará” .
Contrato n° 19/2014	Objeto: Prestação de serviços pela FADESP em apoio a Unifesspa na execução do Projeto “Organização Produtiva de Mulheres e Promoção de Autonomia por meio do estímulo a prática agroecológica nos assentamentos de reforma agrária da Regional Amazônica” .
Contrato n° 21/2014	Objeto: Prestação de serviços pela FADESP em apoio a Unifesspa na execução do Projeto de Extensão “Diagnóstico e proposições para melhorias das infraestruturas de ensino e pesquisa dos campi da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.”
Contrato n° 11/2015	Objeto: Prestação de serviços pela FADESP em apoio a Unifesspa na execução do projeto “Programa de Pós-Graduação, Minter e Dinter, em Engenharia Elétrica na Unifesspa” .
Contrato n° 17/2015	Objeto: Prestação de serviços pela FADESP em apoio a Unifesspa na execução do projeto “Implantação do curso de licenciatura em educação do campo, com habilitação nas áreas do conhecimento de: ciências agrárias e da natureza e/ou; ciências humanas e sociais e/ou; letras e linguagens e/ou; matemática, e manutenção das turmas 2014 e 2015 e ingresso de 120 alunos no ano de 2016 na Unifesspa.”
Convênio n° 5/2015	Objeto: Cooperação entre as partes, com vistas à execução e realização do projeto Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar, conforme Plano de Trabalho, parte integrante deste convênio.

Fonte: PROADI/Unifesspa

5.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e das exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos ativos e passivos

Atinente às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público no âmbito do órgão Unifesspa iniciou-se a aplicação da depreciação desde 2014 na UGE's 158718 (Unifesspa), uma vez que a instituição teve sua gênese originada da Lei 12.824/2013, desmembramento do campus de Marabá da UFPA, que herdou o sistema interno de controle patrimonial SIMA/UFPA, contudo em 2015 migrou para um novo sistema, SIPAC, adquirido da UFRN, ocorrendo mudanças em sua rotina de origem da depreciação, pois o SIMA adotava o parâmetro de contagem de vida útil do bem, a data da incorporação, enquanto que o SIPAC adequa para a data de início da utilização, em cumprimento a Macro função SIAFI 02.03.30, constante do site da STN, e a NBCT 16.9 aprovação pela Resolução CFC 1.136/2008.

A vida útil do bem é estimada com base na tabela constante da macro função SIAFI 02.03.30 em observância ao disposto na mesma:

O administrador **deverá seguir a tabela de vida útil abaixo**, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Essa padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação. Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

A metodologia adotada é por cotas constantes pelo cálculo de 100% subtraído do valor residual e este resultado é dividido pela vida útil (em anos) e em seguida dividido por 12 (número de meses no ano). Por sua vez, o resultado é o percentual de depreciação mensal. Tal rotina foi incorporada ao SIMA, o sistema interno patrimonial da Universidade Federal do Pará.

A tabela para tal cálculo é:

Tabela 20: Vida útil e valor residual das contas contábil

TABELA DE VIDA ÚTIL E VALOR RESIDUAL PARA CADA CONTA CONTÁBIL			
CONTA CONTÁBIL	TÍTULO	VIDA ÚTIL (ANOS)	VALOR RESIDUAL%
12311.01.01	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10
12311.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20
12311.01.03	EQUIPA/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO, LAB E HOSPITALAR	15	20
12311.01.04	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ ESPORTES E DIVERSOS	10	10
12311.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10
12311.01.06	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	20	10
12311.01.07	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10
12311.01.08	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	15	10
12311.01.09	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10
12311.01.10	EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	5	10
12311.01.11	EQUIP. E MATERIAIS SIGILOSO E RESERVADOS	10	10
12311.01.12	EQUIPAMENTO, PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS	5	10
12311.01.13	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10
12311.01.14	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10
12311.01.15	EQUIP. PEÇAS E ACESSÓRIOS PROTEÇÃO AO VOO	30	10
12311.01.16	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10
12311.01.17	EQUIP. DE MÁQUINAS E MOTORES NAVIOS ESQUADRA	-	-
12311.01.18	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10
12311.01.19	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA AMBIENTAL	10	10
12311.01.20	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIO/RODOVIÁRIO	10	10
12311.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10
12311.01.23	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUÇÃO CIVIL	20	10
12311.01.24	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS	10	10
12311.01.25	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10
12311.01.99	OUTRAS MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	10	10
12311.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10
12311.03.01	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10
12311.03.02	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10	10
12311.03.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10

12311.03.04	UTENSÍLIOS EM GERAL	10	10
12311.04.02	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	
12311.04.03	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10
12311.04.04	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10
12311.04.05	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VIDEO E FOTO	10	10
12311.04.06	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	-	-
12311.04.07	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDÁTICOS	10	10
12311.04.99	OUTROS MATERIAIS CULTURAIS, EDUCAÇÃO E DE COMUN	10	10
12311.05.01	VEÍCULOS EM GERAL	15	10
12311.05.02	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	10
12311.05.03	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	15	10
12311.05.04	CARROS DE COMBATE	30	10
12311.05.05	AERONAVES	-	-
12311.05.06	EMBARCAÇÕES	-	-
12311.09.00	ARMAMENTOS	20	15
12311.10.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10
12311.99.04	ARMAZÉNS ESTRUTURAIS- COBERTURAS DE LONA	10	10
12311.99.09	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10	10

Por sua vez, as disponibilidades são mensuradas por seu valor original e suas alterações em variações patrimoniais. Os direitos e obrigações pelo valor original, os estoques pelo custo de aquisição e o método de apuração de custo de materiais consumidos era, em 2014, o PEPS (Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai) e agora passou para Custo Médio, em 2015. O imobilizado e o intangível pelo valor de aquisição, construção ou laudo de reavaliação. Desta forma, compatíveis com a NBC T 16.10.

Por sua vez, não há registro de bens imóveis, uma vez que não foi concluído o processo de transferência dos imóveis e respectivos registros no SPIUNET da Universidade Federal do Pará para esta Unifesspa.

5.4 Sistema de apuração de custos no âmbito da Unidade

A Unifesspa não possui ainda um sistema de aferição de custos. O elemento mensurador, utilizado atualmente por esta IFES, refere-se a seu Plano de Gestão Orçamentária, aplicado através dos elementos de despesa orçamentária, pois o único indicador de custo exigido é o custo-corrente da Universidade Federal com e sem Hospitais universitários que é um dos indicadores exigidos pelo Tribunal de Contas da União e informado ao MEC no Censo.

Tal indicador é construído com informação da despesa orçamentária (empenhos) e não o custo incorrido, em contrapartida, vale ressaltar que somente no exercício de 2015 temos a despesa propriamente dita sob o enfoque contábil, atualmente chamada no PCASP implantado em 2015 como Variação Patrimonial Diminutiva (VPD), por via de consequência o custo também. Ademais, os integrantes do Sistema Integrado de Custos federal são órgão central (STN) e órgãos setoriais, inclusive setorial MEC, nos termos do caput, incisos I e II e §1º do art. 3 da Portaria STN 157/2011, que assim dispõe: Art. 3º Integram o Sistema de Custos do Governo Federal: I - a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, como órgão central; e II - os órgãos setoriais. § 1º Os órgãos setoriais são as unidades de gestão interna dos Ministérios e da Advocacia-Geral da União, responsáveis pelo acompanhamento de custos no Sistema de Informações de Custos - SIC.

Verifica-se ainda que não foi atribuída, pelo órgão central (STN), responsabilidade as seccionais de contabilidade quanto à apuração dos custos via SIC (Sistema Integrado de Custos), conforme observado a Portaria STN 716/2011. No âmbito da IFES, ainda utiliza-se a informação da despesa empenhada para orientar por meio da extração de dados do SIAFI via SIMEC ou SIAFI Gerencial, quanto às contratações públicas futuras sob o enfoque da despesa orçamentária pública, ou seja, o que orientou o processo de tomada de decisões foi a execução da despesa orçamentária e não o custo, uma vez que o órgão não dispõe

de sistema próprio de apuração de custo ou disponibilizado acesso ao SIC. Assim, não há objeto de custo de produto/serviço definido internamente pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará na esfera de sua competência.

Considerando demanda de informação via ouvidoria sobre a adoção de sistemas de custos, informamos o que segue:

1 – A Unifesspa é considerada uma IFES novíssima, em fase de implantação e estruturação de suas atividades, no âmbito de pessoal; infraestrutura; ensino; pesquisa; e extensão, sendo a UFPA, a partir de Termo de Cooperação Técnica firmado entre MEC e a própria UFPA, a IFES tutora no processo de implantação;

2 – Atualmente não utilizamos Sistemas de Custos;

3 – Pretendemos utilizar; a partir do próximo ano, mas sem uma data exata;

4 – A ideia é utilizarmos o Sistema de custos de informações do Governo Federal, o SIC – Sistema de Informações de Custos do Governo Federal, induzido pelo Tesouro Gerencial, como um sistema do tipo Data Warehouse que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal: SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações;

5 – O setor que será responsável pelas informações de custos no órgão será a DFC – Diretoria de Finanças e Contabilidade, vinculada a PROADI – Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, desta IFES;

6 – A ideia é utilizamos a informação de custos para Planejamento; Avaliação de desempenho; Tomada de Decisão; e sofisticação de alocação de orçamento por centro de custo e finalidade do centro;

5.5 Informações sobre conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária financeira e patrimonial

A conformidade contábil em 2015 foi realizada pela seccional de contabilidade denominada Coordenadoria de Contabilidade (CCONT) que é uma unidade administrativa da Diretoria de Finanças e Contabilidade da Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal do Pará, decorrente de Termo de Cooperação MEC/UFPA para a implantação da UNIFESSPA. Esta CCONT efetivou a conformidade contábil da unidade gestora executora 158718 (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará) e do seu respectivo órgão 26448 (UNIFESSPA), sendo que o servidor designado não é executor e é Profissional de Contabilidade com registro regular junto ao seu CRC/PA sob o nº 011866

O registro da conformidade observa a orientação constante da macro função SIAFI 020315 (Conformidade Contábil) e a IN STN nº 06/2007:

- a) Análise dos Demonstrativos Contábeis no comando/opção CONDEMCON
- b) Comando/opção CONDESAUD e contas invertidas no >BALANCETE
- c) Ocorrências que comprometam a qualidade da informação contábil

Dessa forma os quantitativos das restrições no decorrer do exercício de 2015 foram:

Por tipologia

CLASSIFICAÇÃO DA RESTRIÇÃO CONTÁBIL	
ALERTA	RESSALVA
49	40

Por códigos de restrição do órgão

CÓDIGO	TÍTULO	Nº DE OCORRÊNCIAS
315	FALTA/RESTRIÇÃO CONFORM. REGISTROS DE GESTÃO	12
736	FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTÁBIL	2
606	SLD ALONG/INDEV. CONTAS TRANS. AT. CIRCULANTE	1
645	OUTROS - ATIVO PERMANENTE	1
701	OUTROS - DESPESAS	1

Dentre as restrições persistentes e não sanadas até o fechamento do exercício, destacam-se o código 315 que se refere ao não registro da conformidade de registro de gestão na única UGE 158718 decorrente da não designação no exercício de 2015 de responsável pela referida conformidade, contudo no exercício de 2016 foi implementada unidade de controle interno para esse fim, sendo que no início de 2016 já há registro de conformidade de gestão no SIAFI.

5.6 Demonstrações contábeis exigida pela lei 4320/64 e notas explicativas

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 6ª Edição), leis demonstrações contábeis devem incluir os balanços: financeiro; Orçamentário; Patrimonial; Demonstração de fluxo de caixa e Demonstração de variações patrimoniais.

Além de observância a Art. 50, Incisos I, II, III, IV, VI da lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece, as normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará:

I - a disponibilidade de caixa constará de registro próprio, de modo que os recursos vinculados a órgão, fundo ou despesa obrigatória fiquem identificados e escriturados de forma individualizada;

II - a despesa e a assunção de compromisso serão registradas segundo o regime de competência, apurando-se, em caráter complementar, o resultado dos fluxos financeiros pelo regime de caixa;

III - as demonstrações contábeis compreenderão, isolada e conjuntamente, as transações e operações de cada órgão, fundo ou entidade da administração direta, autárquica e fundacional, inclusive empresa estatal dependente;

IV - as receitas e despesas previdenciárias serão apresentadas em demonstrativos financeiros e orçamentários específicos;

VI - a demonstração das variações patrimoniais dará destaque à origem e ao destino dos recursos provenientes da alienação de ativos.

Quadro 29: Demonstração do balanço financeiro

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS, exercício 2015			
SUBTÍTULO	158718 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA		
ÓRGÃO SUPERIOR	26448 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA		
INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
		ESPECIFICAÇÃO	2015
		Despesas Orçamentárias	77.834.040,33
Ordinárias	979,25	Ordinárias	11.809.677,75
Vinculadas	658.703,91	Vinculadas	66.024.362,58
Transferências Financeiras Recebidas	80.714.671,99	Transferências Financeiras Concedidas	239.335,91
Recebimentos Extra orçamentários	14.257.753,29	Despesas Extra orçamentárias	18.613.692,37
Saldo do Exercício Anterior	2.703.671,12	Saldo para o Exercício Seguinte	1.351.855,31
TOTAL	98.038.923,92	TOTAL	98.038.923,92

Fonte: SIAFI/Unifesspa

Quadro 30: Demonstração do balanço Orçamentário

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS, EXERCÍCIO 2015	
SUBTÍTULO	158718 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA
ÓRGÃO SUPERIOR	26448 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES		-	-	362.827,52	362.827,52	
Receitas Tributárias		-	-	-	-	
Receitas de Contribuições		-	-	-	-	
Receita Patrimonial		-	-	30.374,76	30.374,76	
Receitas Agropecuárias		-	-	-	-	
Receitas Industriais		-	-	-	-	
Receitas de Serviços		-	-	91.965,55	91.965,55	
Transferências Correntes		-	-	225.200,00	225.200,00	
Outras Receitas Correntes		-	-	15.287,21	15.287,21	
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-	
Operações de Crédito		-	-	-	-	
Alienação de Bens		-	-	-	-	
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-	
Transferências de Capital		-	-	-	-	
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS		-	-	362.827,52	362.827,52	
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-	
Mobiliária		-	-	-	-	
Contratual		-	-	-	-	
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-	
Mobiliária		-	-	-	-	
Contratual		-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		-	-	362.827,52	362.827,52	
DÉFICIT		-	-	77.471.212,81	77.471.212,81	
TOTAL		-	-	77.834.040,33	77.834.040,33	
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		-	415.746,00	415.746,00	-	
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	63.823.184,00	67.927.166,00	63.853.732,33	59.284.658,13	57.996.900,87	4.073.433,67
Pessoal e Encargos Sociais	41.254.080,00	44.262.316,00	42.730.557,02	42.730.557,02	42.730.557,02	1.531.758,98
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	22.569.104,00	23.664.850,00	21.123.175,31	16.554.101,11	15.266.343,85	2.541.674,69
DESPESAS DE CAPITAL	28.960.617,00	28.960.617,00	13.980.308,00	6.555.899,87	5.606.580,63	14.980.309,00
Investimentos	28.960.617,00	28.960.617,00	13.980.308,00	6.555.899,87	5.606.580,63	14.980.309,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-

RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	92.783.801,00	96.887.783,00	77.834.040,33	65.840.558,00	63.603.481,50	19.053.742,67
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	92.783.801,00	96.887.783,00	77.834.040,33	65.840.558,00	63.603.481,50	19.053.742,67
TOTAL	92.783.801,00	96.887.783,00	77.834.040,33	65.840.558,00	63.603.481,50	19.053.742,67

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	3.635.113,70	3.351.339,41	3.296.496,18	38,01	338.579,51
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	3.635.113,70	3.351.339,41	3.296.496,18	38,01	338.579,51
DESPESAS DE CAPITAL	-	13.713.764,27	13.297.616,65	13.052.641,21	-	661.123,06
Investimentos	-	13.713.764,27	13.297.616,65	13.052.641,21	-	661.123,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	17.348.877,97	16.648.956,06	16.349.137,39	38,01	999.702,57

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	2.242.177,78	2.237.280,57	-	4.897,21
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.939.688,25	1.939.688,25	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	302.489,53	297.592,32	-	4.897,21
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	2.242.177,78	2.237.280,57	-	4.897,21

Fonte: SIAFI/Unifesspa

Quadro 31: Demonstração do Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS, EXERCÍCIO 2015				
SUBTÍTULO		158718 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA		
ÓRGÃO SUPERIOR		26448 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA		
ATIVO			PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO		2015	ESPECIFICAÇÃO	2015
ATIVO CIRCULANTE		3.582.123,56	PASSIVO CIRCULANTE	2.816.720,02
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.351.855,31	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	271.259,95
Créditos a Curto Prazo		-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		2.183.094,86	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.331.907,28
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-
Estoques		47.173,39	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	Provisões de Curto Prazo	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	213.552,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE		33.170.883,33	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-
Investimentos			Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-
Imobilizado		31.502.840,78	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-
			Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-
			Provisões de Longo Prazo	-
			Demais Obrigações a Longo Prazo	-
		-	Resultado Diferido	-
			TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	2.816.720,02
			ESPECIFICAÇÃO	2015
			Patrimônio Social e Capital Social	-
			-	
			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-
			-	
			Reservas de Capital	-
			-	
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
			-	
			Reservas de Lucros	-
			-	
			Demais Reservas	-
			-	

		Resultados Acumulados	33.936.286,87	
	Intangível	1.668.042,55		
	(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-		
	Diferido	-		
(-) Amortização Acumulada				
	TOTAL DO ATIVO	36.753.006,89	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.753.006,89
ATIVO			PASSIVO	
			ESPECIFICAÇÃO	2015
			PASSIVO FINANCEIRO	15.238.826,30
	ATIVO PERMANENTE	35.401.151,58	PASSIVO PERMANENTE	271.259,95
	SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	21.242.920,64
ATIVO			PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO		2014	ESPECIFICAÇÃO	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2015	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	6.763.710,74	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	39.806.504,98
TOTAL	6.763.710,74	-	TOTAL	39.806.504,98
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL				
DESTINAÇÃO DE RECURSOS			SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			-1.071.799,13	
Recursos Vinculados			-12.815.171,86	
TOTAL			-13.886.970,99	

Fonte: SIAFI/Unifesspa

Quadro 32: Demonstrações dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	158718 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA
ÓRGÃO SUPERIOR	26448 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA
Exercício 2015	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	17.307.406,03
INGRESSOS	81.104.693,97
Receitas Derivadas e Originárias	137.627,52
Transferências Correntes Recebidas	225.200,00
Outros Ingressos das Operações	80.741.866,45
DESEMBOLSOS	-63.797.287,94
Pessoal e Demais Despesas	-57.203.023,96
Juros e Encargos da Dívida	-
Transferências Concedidas	-6.327.653,66
Outros Desembolsos das Operações	-266.610,32
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-18.659.221,84
INGRESSOS	-
Alienação de Bens	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-

Outros Ingressos de Investimentos	-
DESEMBOLSOS	-18.659.221,84
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.056.860,14
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.602.361,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-
INGRESSOS	-
Operações de Crédito	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-
Transferências de Capital Recebidas	-
Outros Ingressos de Financiamento	-
DESEMBOLSOS	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.351.815,81
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.703.671,12
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.351.855,31

Fonte: SIAFI/Unifesspa

Quadro 33: Demonstrações das variações patrimoniais

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	158718 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA
ÓRGÃO SUPERIOR	26448 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARA
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	
EXERCÍCIO 2015	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	81.078.422,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-
Contribuições	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	105.459,71
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	16.880,60
Transferências e Delegações Recebidas	80.940.794,89
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	15.287,21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	62.918.992,92
Pessoal e Encargos	44.724.942,89
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	75.894,95
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.710.455,58
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-
Transferências e Delegações Concedidas	259.337,33
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	617.540,39
Tributárias	6.348,73
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.524.473,05
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	18.159.429,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS - 2015	

Fonte: SIAFI/Unifesspa

6.0 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

Diante da necessidade constante de desenvolvimento de políticas de valorização do servidor e qualidade do serviço público, surge no âmbito da Unifesspa a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, órgão da administração superior. Esta Pró-Reitoria torna-se específica para áreas de gestão de pessoa, um aspecto relevante no processo de melhoria da qualidade no serviço público.

Contudo, são muitas as adequações e dificuldades, em se tratando de uma IFES *novíssima*, como a Unifesspa, que ainda encontra-se em processo de formação de sua equipe de trabalho, bem como o delineamento de suas rotinas e práticas administrativas.

No entanto, o exercício de 2015, esta IFES desenvolveu diversas atividades, distribuídas em dois eixos principais relacionados a: Desempenho, Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

Embora esta Pró-Reitoria da Unifesspa, esteja em fase de construção e amadurecimento de suas rotinas administrativas, atrelado a sua identidade funcional com Missão, Visão e Valores; busca desenvolver as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, e desdobrar o Plano de Desenvolvimento de Unidade-PDU que deve se condensar no exercício de 2016.

Sob a gestão de Desempenho e Desenvolvimento, esta área visa planejar e implementar ações referentes à admissão, capacitação, desenvolvimento e desempenho em parceria com as Unidades Acadêmicas e Administrativas, de forma sistêmica e estratégica.

No decorrer do ano de 2015, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal da Unifesspa, juntamente com suas diretorias, divisões e coordenadorias, além das rotinas de acompanhamento de desempenho e carreira, capacitação e suprimento de pessoas, também desenvolveu ações de assistência e promoção à saúde dos servidores da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Na área de Capacitação e Acompanhamento de Desempenho e Carreira, é feita a coordenação, execução e avaliação das ações que promovem o desenvolvimento e o aprimoramento do servidores, bem como receber, verificar e distribuir processos de: Progressões por Capacitação Profissional (técnico-administrativo); Incentivo à Qualificação (técnico-administrativo); Progressão Funcional por Desempenho Acadêmico, Aceleração da Promoção, e Retribuição por Titulação (docente); Processos de Avaliação de Estágio Probatório (técnico-administrativo e docente). Além, de auxiliar na operacionalização do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores; e protocolizar processos de progressão por mérito.

6.1.1 Estrutura de pessoal da Unidade

De acordo com o Art. 3.º da Lei n.º 12.824 de 05 de junho de 2013 que dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa, a estrutura organizacional e a forma de funcionamento da Unifesspa, observará o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como serão definidas nos termos da própria lei (12.824/13), do estatuto da entidade e das demais normas pertinentes, a Administração Superior desta nova IFES, que está em pleno processo de implantação editou por meio da Portaria n.º 017/2013 estabelecimentos de critérios para concessão de cargos de direção e funções gratificadas, nos termos estipulados nos Arts. 10 e 11 da referida lei.

Com o advento da Portaria mencionada anteriormente (017/2013), esta nova IFES tem seu desenho organizacional iniciado, através da definição das estruturas e suas funções correspondentes no âmbito de cada Unidade e Subunidade, conforme a natureza da função, retratada no quadro abaixo.

Tabela 21: Composição quadro de cargos

FUNÇÃO	Comissionamento
Reitor	CD-1
Vice-Reitor, Pró-Reitores, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Procurador-Geral.	CD-2
Diretor de Gabinete da Reitoria, Diretores Gerais dos Institutos (Unidades Acadêmicas), Diretores de Pró-Reitorias, Diretores de Órgãos Suplementares (Centros).	CD-3
Coordenadores-Gerais de Órgãos Suplementares e do Arquivo Central, Chefes de Divisão, Diretores Adjuntos dos Institutos (Unidades Acadêmicas), Auditor Geral, Ouvidor Geral, Assessor de Comunicação, Assessor de Relações Nacionais e Internacionais, Secretário Geral dos Conselhos Superiores, Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente, Presidente da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, Presidente da Comissão Própria de Avaliação, Procurador-Adjunto.	CD-4
Coordenadorias (da Reitoria, de Pró-Reitorias, de Órgãos Suplementares e do Arquivo Central), Coordenação de Curso de Graduação, Coordenação de Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu, Coordenadorias Administrativas dos Institutos, Coordenadorias de Assuntos Acadêmicos e Pedagógicos dos Institutos.	FG-1
Secretaria Executiva (Órgãos Suplementares e Unidades Acadêmicas), Chefes de Departamento.	FG-2
Chefes de Setor, Secretaria de Apoio aos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, Gerentes.	FG-3
Chefes de Seção, Secretaria de Apoio Acadêmico dos Cursos de Graduação, Secretaria de Apoio Administrativo dos Cursos de Graduação.	FG-4

Fonte: Seplan/Unifesspa

6.1.1.1 Informações específicas sobre a estrutura de pessoal

A força de trabalho da Universidade é composta por 479 servidores em cargos efetivos com lotação efetiva no ano de 2015; destes 156 servidores efetivos com ingresso no exercício e 32 efetivos com egresso no exercício. Dos servidores com contrato temporário, 19 com lotação efetiva, 13 com ingresso no exercício e 10 egressos. E dos servidores sem vínculo com a administração pública, contam 02 com lotação efetiva e 01 egresso no exercício

Quadro 34: Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	458	156	32
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	458	156	32
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	447	155	27
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	10	0	4
2. Servidores com Contratos Temporários	0	19	13	10
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	2	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	479	169	43
* No item 1.2.3 entenda-se como 1 (um) servidor em colaboração técnica				

Fonte: SIAPE/Extrator de Dados

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Durante o exercício de 2015, a Universidade acumulou o montante de R\$ 40.339.233,24 (quarenta milhões trezentos e trinta e nove mil duzentos e trinta e três reais e vinte e quatro centavos) com despesas com a evolução da folha de pagamento de pessoal.

Tabela 22: Evolução Mensal da Folha de Pagamento em 2015

Evolução Mensal da Folha de Pagamento – R\$ (2015)	
Janeiro	2.539.178,10
Fevereiro	2.492.626,91
Março	2.641.665,60
Abril	2.914.507,17
Maiο	2.867.488,65
Junho	4.147.000,50
Julho	3.021.164,65
Agosto	3.187.593,07
Setembro	3.316.429,41
Outubro	3.294.435,40
Novembro	6.141.009,45
Dezembro	3.776.134,33
Total	40.339.233,24

Fonte: SIAPE/Extrator de Dados

No quadro de Despesas pessoal, no exercício de referência e no ano anterior, não foram constatados gastos de pessoal nos referidos exercícios para Membros de Poder e Agentes Políticos.

No que se refere a servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade foram gastos **R\$ 31.730.540,63** (trinta e um milhões setecentos e trinta mil quinhentos e quarenta reais e sessenta e três centavos) em 2015; e em 2014, **R\$ 16.715.070,97** (dezesseis milhões setecentos e quinze mil, setenta reais e noventa e setes centavos).

Já quanto aos servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade, verificou-se **R\$ 138.543,49** (cento e trinta e oito mil quinhentos e quarenta e três e quarenta e nove centavos) em 2015, e **R\$ 47.971,34** (quarenta e sete mil novecentos e setenta e um reais e trinta e quatro centavos) em 2014.

Quanto aos servidores sem vínculo com a Administração Pública (exceto temporários), em 2015 foram pagos **R\$ 148.858,56** (cento e quarenta e oito mil oitocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e seis), e em 2014 **R\$ 154.091,19** (cento e cinquenta e quatro mil noventa e um reais e dezenove centavos).

Com os servidores cedidos com ônus, gastou-se **R\$ 58.858,57** (cinquenta e oito mil oitocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e sete centavos) em 2015; e **R\$ 32.232,13** (trinta e dois mil duzentos e trinta e dois reais e treze centavos) em 2013.

Do quantitativo gasto com o pagamento de **servidores com contratos temporários**, somam os **R\$ 914.914,24** (novecentos e quatorze mil novecentos e quatorze reais e vinte e quatro centavos) de 2015, e **R\$ 753.919,65** (setecentos e cinquenta e três novecentos e dezenove e sessenta e cinco centavos) em 2014.

Quadro 35: Despesas com Pessoal (R\$)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas Retribuições	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Gratificações	Adicionais	Indeniza- ções	Benefícios Assistenciais e Previden- ciários	Demais Despesas Variáveis					
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade (Ativo Permanente)											
Exercícios	2015	26.944.755,20		111.760,48	995.990,04	12.300,00	269.844,49	3.354.543,82		41.346,60	31.730.540,63
	2014	14.247.217,27		95.465,91	464.128,24		152.680,64	1.724.568,96		31.009,95	16.715.070,97
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade (Exercício Descentralizado e Requisitado)											
Exercícios	2015	0,00	0,00	7.827,75	26.338,51	59.480,00	1.090,56	43.806,67	0,00	0,00	138.543,49
	2014	0,00	0,00	3.010,75	20.377,67	0,00	0,00	24.582,92	0,00	0,00	47.971,34
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública - exceto temporários (Comissionados)											
Exercícios	2015	0,00	129.036,82	1.891,31	3.530,34	0,00	0,00	14.400,09	0,00	0,00	148.858,56
	2014	0,00	134.500,16	1.818,18	2.256,49	0,00	0,00	15.516,36	0,00	0,00	154.091,19
Servidores cedidos com ônus (Cedidos a outros Entes e Exercício Provisório em outro órgão)											
Exercícios	2015	46.440,32	0,00	0,00	2.268,80	0,00	1.524,24	8.625,21	0,00	0,00	58.858,57
	2014	24.372,69	0,00	117,32	3.184,72	0,00	1.345,92	3.211,48	0,00	0,00	32.232,13
Servidores com contrato temporário (Professor do Magistério Superior - Substituto)											
Exercícios	2015	657.074,09	0,00	48.019,48	2.383,14	0,00	0,00	207.437,53	0,00	0,00	914.914,24
	2014	527.768,71	0,00	57.697,38	0,00	0,00	0,00	168.453,56	0,00	0,00	753.919,65

Fonte: SIAPE/Extrator

No processo de designação de pessoal para exercer Função Gratificada (FG) e de nomeação para ocupar Cargo de Direção (CD), condiciona a efetivação do lançamento em sistema para recebimento do valor atribuído à realização da autorização de acesso à Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física-DIRPF, via Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos-SIGRH, no qual o servidor ao acessar seu perfil, é aberto uma aba onde o mesmo autoriza o acesso a seus dados para fins de expedição de sua “cédula”.

Dessa forma, a Unifesspa busca o cumprimento às exigências da Lei nº 8.730/1993, que Estabelece a obrigatoriedade da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos e funções nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e dá outras providências.

O controle das declarações são feitas de forma automática, vai SIGRH, até o atual exercício não é realizado nenhum tipo de análise em relação ao valor recebido e o patrimônio individual dos referentes servidores.

Quadro 36: Demonstrativo do cumprimento, da UPC, de obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	161	60	225
	Entregaram a DBR	161	60	225
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: PROGEP/Unifesspa

6.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

A Universidade, através do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH, procede o controle de acumulação de cargos; remuneração extra-SIAPE; e de autorizações de acesso à declaração de imposto de renda de pessoas físicas para os servidores nomeados para cargos de direção e/ou designados para funções gratificadas, dentre outros, com a finalidade de prevenção, já que não foi constatado nenhum caso concreto.

6.1.4 Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal

Referente a Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas de estruturação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, esta IFES orienta-se pelo que discorre a Portaria (017/2013), aprovada pelo Conselho Universitário – CONSUN, esta portaria define a estruturas e suas funções correspondentes, no âmbito de cada Unidade e Subunidade, conforme a natureza da função, em sua estrutura de funções, que são denominados como: Cargos de Direção (CD-01 a 04) e Funções Gratificadas (FG-01 a 04), não apresentando Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal - GSIST.

6.1.5 Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal

A Unifesspa dispõe com o reforço em sua força de trabalho de 10 servidores na condição de requisitados, todos cedidos da Universidade Federal do Pará, atuando em áreas estratégicas da administração superior e colaborando com o processo de implantação da Unifesspa.

Os requisitados se distribuem em 07 servidores da carreira de técnico-administrativos e 03 servidores da carreira de Professor do Magistério Superior.

Quadro 37: Distribuição dos Servidores Requisitados de outros órgãos da APF

Cargo Efetivo no Órgão de Origem	Técnico-Administrativo			Professor do Magistério Superior	Total por Lotação
	C	D	E		
CTIC	-	01	01	-	02
GABINETE DA REITORIA	-	-	03	-	03
PROADI	01	-	-	-	01
PROGEP	-	-	01	-	01
PROFIT	-	-	-	01	01
REITORIA	-	-	-	01	01
VICE-REITORIA	-	-	-	01	01
Total por Classe	01	01	05	03	10
Total Geral	07			03	10

Fonte: PROGEP/Unifesspa

6.1.6 Medidas para o ressarcimento de valores pagos indevidamente a servidores movimentados em razão de missões permanentes ou provisórias.

Durante o exercício de 2015, a Universidade teve um grande número de redistribuições devido ao seu processo ainda recente de implantação e construção de seu quadro efetivo de servidores.

Diante das movimentações permanentes, e apesar de não possuímos nenhuma ferramenta específica de controle para essa finalidade, adotamos medidas isoladas, A Divisão de Administração de Pagamento analisa caso a caso, em suas especificidades de acordo com a demanda apresentada, com a finalidade de evitar pagamentos em duplicidades e até mesmo, prejuízos ao servidor.

6.1.7 Demonstração das iniciativas de cobrança de valores pagos indevidamente a servidores removidos em razão de missões permanentes

TIPO	COMPETÊNCIA	VALOR DEVOLVIDO
Exoneração de CD	12/2014	R\$ 1.552,14
Vacância de Cargo Efetivo	03/2015	R\$ 409,74
	03/2015	R\$ 198,18
	04/2015	R\$ 3.747,64
TOTAL		R\$ 5.907,70

Fonte: DAP/PROGEP

A Unifesspa adota os seguintes procedimentos para o controle de cobrança de valores pagos indevidamente a servidores removidos em razão de missões permanentes, procede-se da seguinte forma: é feito o controle, em planilha própria, dos casos detectados de reposição ao erário.

Após a constatação, o processo é encaminhado à Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa para análise e emissão de Parecer, quanto à legalidade da cobrança, e caso seja confirmado, a mesma realiza a notificação dos servidores em débito com o erário para o pagamento, administrativamente, garantidos o direito ao contraditório e ampla defesa.

No exercício de 2015, foram detectados 04 casos de reposição ao erário, todos referentes à valores pagos indevidamente, em virtude de exoneração/vacância de cargo efetivo e exoneração de cargo de direção – CD.

6.1.8 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

A resolução nº 016, de 12 de agosto de 2014, Aprova o Regulamento dos Estágios Supervisionados, e estabelece as Normas de Procedimentos sobre Bolsa Estágio Não Obrigatório dos discentes no âmbito desta Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, sob orientação da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, a resolução número 16 discorre ainda sobre política de contratação de estagiário, estudante e outras providências, bem como sugerido pela Orientação Normativa de n.º 04 de 04 de julho de 2014, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC quanto à aceitação de estagiários de nível superior, de ensino médio, de educação profissional, de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de jovens e adultos.

Dessa forma a Unifesspa já orienta sobre os requisitos legais de contratação e já adota um sistema gerencial, para seleção e manutenção dos contratos de bolsa estágio: Módulo Bolsa do Sistema Integrado de Ensino (SIG).

Entre os dos princípios norteadores do estágio supervisionado na Unifesspa o art. 1º da citada resolução discorre que o Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação e de Educação Profissional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) obedecerá aos seguintes princípios:

- I - Articulação da formação acadêmica com o exercício profissional;
- II - Efetiva participação do aluno em situações reais de trabalho;
- III - Fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 38: Composição do quadro de estagiário

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício - R\$
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	83	91	88	93	
3. Total (1+2)	83	91	88	93	552.024,68

Fonte: SEPLAN/Unifesspa

Os estagiários conforme destacados acima trata-se alunos graduandos, da própria instituição, Unifesspa, desenvolvendo atividades meio da Instituição.

6.2 Controles internos das concessões de bolsas dos programas de estudantes

Do ponto de vista das prioridades políticas e de controle para concessões de bolsas concedidas aos estudantes dos programas e projetos de extensão da Unifesspa, desde o ano de 2014, a Unifesspa normatizou e regulamentou no interior da universidade a definição e concepção da extensão universitária, através da implementação das atividades de extensão (Resolução CONSEPE Nº 003/2014) que incorpora os conceitos que definem politicamente as ações desta diretoria, bem como, de forma complementar, esta IFES, através da sua pro reitoria de extensão (PROEX), editou a Instrução Normativa Nº 01/2014 que trata do processo seletivo e de execução de bolsas de extensão.

Para o ano de 2015, os parâmetros foram seguidos a partir do delineamento dado, por esses dois instrumentos e tivemos o lançamento de um conjunto de editais, desde do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX 2015), até outras ações em parceria com o MEC – no caso específico do PROEXT/MEC e também com os CAMPI fora de sede, englobando o seguinte conjunto de editais:

Programa acolhimento edital nº 001/2015 – (04 bolsas);

Programa vivência edital nº 002/2015 – (04 bolsas);

Cursinho popular: movimento de educação popular nº 02/2015 (11 bolsas);

Arte-cultura-educação - edital nº 003/2015 (10 bolsas);

Edital 004/2015 seleção interna 2015 programa de extensão universitária MEC/SESU (19 bolsas);

Programa institucional de bolsa de extensão – PIBEX edital nº 09/2015 (53 bolsas);

Educação básica em pesquisa e extensão: as ações propostas no âmbito da Unifesspa e seus impactos na melhoria da qualidade da educação no Sul e Sudeste do Pará edital nº 011/2015 (4 bolsas); preservação do patrimônio artístico da comissão pastoral da terra Xinguara edital nº 16/2015 – (4 bolsas);

Arte-cultura-educação indígena - edital nº 020/2015 (3 bolsas).

6.3 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

A Gestão do patrimônio da união sob responsabilidade desta IFES ainda é feita pela tutora uma vez que a Unifesspa encontra-se em fase de implantação e ainda não houve o repasse do patrimônio via sistema e via cartório.

Os processos de transferência já foram iniciados e é planejamento desta Instituição concluir no exercício de 2016.

6.3.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

Quadro 39: Veículos sob responsabilidade da Unifesspa

PLACA	FABRICANTE	MODELO / VERSÃO	VEÍCULO	ANO DE FABRICAÇÃO	ANO DO MODELO
QDL-6998	MERCEDES BENZ	M.BNZ/ACCELO 815	CAMINHÃO BAÚ	2015	2016
QDD-9027	NISSAN	PICK-UP FRONTIER	PICK-UP	2015	2015
QDS-6452	MARCOPOLO	VW/MPOLO VIAGGIO	ÔNIBUS DE VIAGEM	2015	2015
QDB-8633	MARCOPOLO	VW/MPOLO VIAGGIO	ÔNIBUS DE VIAGEM	2015	2015
QDD-2759	MARCOPOLO	VW/MPOLO TORINO U	ÔNIBUS URBANO	2014	2014
QDE-0419	MARCOPOLO	VW/MPOLO TORINO U	ÔNIBUS URBANO	2014	2014
QDD-2789	MARCOPOLO/ VOLARE	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	MICRO ÔNIBUS	2014	2015
QDD-2779	MARCOPOLO/ VOLARE	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	MICRO ÔNIBUS	2014	2015
QDE-0479	MARCOPOLO/VO- LARE	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	MICRO ÔNIBUS	2014	2015
JVZ-9695	VOLARE	MARCOPOLO/VOLARE W8 ON	MICRO ÔNIBUS	2009	2009
JUC-7611	FIAT	FIAT/DUCATO MINIBUS	VAN	2002	2003
OTE-2685	FIAT	FIAT/DUCATO MINIBUS	VAN	2013	2014
NST-4868	MERCEDES BENZ	I/M.BENZ313CDI SPRINTERM	VAN	2010	2011
OTM-1995	WOLKSWAGEN	I/VM AMAROK CD 4X4 TREND	PICK-UP	2013	2014
OTM-1965	WOLKSWAGEN	I/VW AMAROK CD 4X4 TREND	PICK-UP	2013	2014
QDC-3308	WOLKSWAGEN	I/VW AMAROK CD 4X4 TREND	PICK-UP	2014	2014
QDC-3348	WOLKSWAGEN	I/VW AMAROK CD 4X4 TREND	PICK-UP	2014	2014
QDC-3358	WOLKSWAGEN	I/VW AMAROK CD 4X4 TREND	PICK-UP	2014	2014
OTT-4607	WOLKSWAGEN	I/VW AMAROK CD 4X4 TREND	PICK-UP	2014	2014
QDF-7069	WOLKSWAGEN	I/VW AMAROK CD 4X4 TREND	PICK-UP	2014	2014
JUT-2756	MITSUBISHI	MMC/L200 4X4 GL	PICK-UP	2005	2005
OFN-1999	MITSUBISHI	MMC/L200 OUTDOOR	PICK-UP	2011	2012
OFO-3406	MITSUBISHI	MMC/L200 TRITON 3.2 D	PICK-UP	2012	2013
OTE-1035	MITSUBISHI	MMC/L200 TRITON 3.2 D	PICK-UP	2013	2013
NSM-2420	FORD	I/FORD RANGER XL 13P	PICK-UP	2009	2010
JTK-1604	CHEVROLET	GM/CHEVROLET D20 CUSTOM	PICK-UP	1988	1989
JTS-3802	WOLKSWAGEN	VW/KOMBI	KOMBI	1998	1999
JUL-1741	FIAT	FIAT/UNO MILLE FIRE	UNO	2003	2004

Fonte: PROADI/Unifesspa

A gestão da frota ainda está em processo de integralização, há apenas um servidor responsável pelas demandas de veículos e pela fiscalização dos contratos relativos a transportes e a logística.

Quanto ao fornecimento de combustível: são utilizados cartões digitais para cada veículo, cada pessoa habilitada a utilizar tem uma matrícula e uma senha pessoal, possibilitando identificar dados de abastecimento, valor e quantidade. Foi aplicado ainda parâmetros mínimos a abastecimento como tempo mínimo de uma hora entre as utilizações do catão; obrigatoriedade de informação da quilometragem do carro no momento do abastecimento; e a emissão de cupom fiscal com informações do veículo. Os gastos relativos ao ano de 2015 somam R\$ 202.842,39.

6.3.2 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Gestão do patrimônio da união sob responsabilidade desta IFES ainda é feita pela tutora uma vez que a Unifesspa encontra-se em fase de implantação e ainda não houve o repasse do patrimônio via sistema e via cartório. Os processos de transferência já foram iniciados e é planejamento desta Instituição concluir no exercício de 2016.

6.3.3 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A cessão dos espaços da Unifesspa no exercício de 2015 ainda eram gerenciadas pela tutora da implantação (Universidade Federal do Pará – UFPA), está em fase licitatória a cessão dos espaços de cantina e reprografia que funcionarão dentro da instituição. Apenas no exercício de 2016 que os contratos serão de gestão integral desta IFES.

6.3.4 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

No ano de 2015, a Unifesspa contou com a vigência de 2 (dois) contratos de locação de imóveis. Um no Município de Santana do Araguaia, que abriga o Instituto de Engenharias do Araguaia e outro no Município de Marabá, que abriga as instalações do Curso de Artes Visuais e do almoxarifado da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Seguem dados do Contrato:

Tabela 23: Contratos de locados de terceiros

Contrato n° 15/2014	Objeto: Locação do imóvel localizado na Av. Albino Malzoni, 234, Bairro: Bel Recanto, CEP: 68560-000, Santana do Araguaia, PA situado num terreno medindo 18,00m de frente por 18,00m de fundos, com dependências que totalizam 900m², contendo 750m² de área coberta construída, incluindo: a parte destinada a atividade educacional, além de área para estacionamento interno e externo, 05 (cinco) Salas de Aulas, Secretárias, Sala para Diretores e Biblioteca, possui também 03 (três) banheiros sociais externos, todas as salas são forradas em PVC e possuem ar condicionado para acomodações da sede do Instituto de Engenharias do Araguaia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa na Cidade de Santana do Araguaia.	LOCADOR: Luciane Gomes Carveli
Contrato n° 03/2015	Objeto: Locação de imóvel situado na Folha 28, Quadra 01, Lotes 25 e 26, Bairro: Nova Marabá, Município de Marabá, objeto das matrículas n° R-004/10.211, folha 01, do livro n° 02 do Cartório do 1° Ofício de marabá e R-004/10.209, folha 01, livro n° 02 do Cartório do 1° Ofício de Marabá, para abrigar as instalações do Curso de Artes Visuais e do almoxarifado da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.	LOCADOR: Marília Participações e Empreendimentos LTDA.

Fonte: PROADIR/Unifesspa

6.3.5 Informações sobre a infraestrutura física

A Infraestrutura física da Unifesspa está dividida em sete unidades sendo três na sede, Marabá e quatro nos *campi* fora de sede:

Campus Marabá:

Três unidades contando com 13.561,05 m2 de área construída. Todos os prédios apresentavam demanda de reparos nas diversas dimensões, principalmente sobre a estrutura elétrica e de refrigeração. Portanto, foi prioridade da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura em executar as manutenções e os reparos necessários ao funcionamento pleno dos prédios, o balanceamento das cargas e das subestações.

Ainda há diversos problemas de infraestrutura uma vez que o crescimento da área não acompanhou o crescimento populacional da Unifesspa e a dinâmica que a comunidade acadêmica recém criada está apresentando.

Campus Rondon do Pará:

O campus de Rondon do Pará funciona em um prédio de 690 m² que foi doado pela prefeitura municipal. Encontra-se em fase de construção o prédio que abrigará corretamente o instituto.

Campus São Félix do Xingu:

O campus de São Félix do Xingu funciona em um prédio de 590 m² cedido pela prefeitura municipal.

Campus Santana do Araguaia:

O campus Santana do Araguaia funciona em um prédio de 780,45m² alugado pela instituição.

Campus Xinguara:

O campus de Xinguara funciona em um prédio de 489,46 m² do antigo núcleo avançado da UFPA no município, encontra-se em fase de construção o prédio que abrigará corretamente o instituto.

Tabela 24: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EXERCÍCIO 2014		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	
BRASIL	PA	6	4
	Marabá	3	3
	Xinguara	2	1
	Rondon do Pará	1	0
Subtotal Brasil		6	4
EXTERIOR	Não se aplica		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		6	4

Fonte: PROADIR/Unifesspa

Tabela 25: Projetos e Obras instalados em 2015

Projetos e Obras instalados em 2015	
Discriminação	Unidade M ²
Prédio de 4 pavimentos para abrigar curso de Medicina	1979,84
Prédio de 4 pavimentos para campus de Xinguara	1979,84
Prédio de 4 pavimentos para campus de Rondon do Pará	1979,84
Prédio de 4 pavimentos para as engenharias	1979,84
Prédio de 5 pavimentos multiuso com biblioteca	13602,5
Galpão de Laboratórios para as Engenharias	1528,46
Setor de Transportes e Logística	1.680,02
Cantina Multiuso	266,37
Muro de fechamento do campus de Xinguara	Não se aplica
Requalificação a Unidade I do campus de Marabá (fase de projeto)	
Restaurante Universitário (fase de projeto)	
Implantação da Infraestrutura Urbana da Unidade III (fase de projeto)	
Hospital Veterinário (fase de projeto)	
Bloco padrão de Laboratórios (fase de projeto)	
Residência estudantil (fase de projeto)	
Muro de fechamento do campus de Rondon do Pará	

Fonte: PROADI/Unifesspa

Tabela 26: Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
Sim		Não	
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		x
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		x
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		x
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais - a Unifesspa é uma IFES em implantação, e dispõe de pouquíssimo pessoal para conseguir integralizar e executar este tipo de ação.

Fonte: PROADI/Unifesspa

6.4 Gestão da tecnologia da informação

A Gestão da tecnologia da informação da Unifesspa, possui como órgão de assessoria o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Este centro foi Instituído pela resolução 03, que aprova o estatuto pró tempore da Unifesspa, aprovado em 04 de abril de 2014.

Em 2015 a Unifesspa concentrou suas ações do ponto de vista de tecnologia da informação nos objetivos estratégicos pontuados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI- Pro Tempore da Unifesspa 2015-2016.

Sendo assim, o PDI vigente da Unifesspa aponta que as ações institucionais devem intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais (PDI-pro tempore p.125). Nesse sentido, a Unifesspa em 2015 trabalhou fortemente na implantação dos seus sistemas internos. Através do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Foram disponibilizados a comunidade acadêmica dezesseis sistemas de informação que compõem o grupo de sistemas de gestão da Unifesspa, SIG-Unifesspa.

Em 2016, além da energia gasta pelos servidores do CTIC, espera-se realizar um investimento de R\$ 129.600,00 (Cento e vinte e nove mil e seiscentos reais) correspondente ao licenciamento do SIG, de propriedade da Fundação Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Ainda na mesma linha houve aquisição de três softwares voltados para Engenharia Assistida por Computador (CAE), somando um investimento de R\$ 276.590,87 (duzentos e setenta e seis mil, quinhentos e noventa reais e oitenta e sete centavos). Os softwares fazem parte do esforço de fortalecimento dos cursos de graduação, bem como da disponibilização de ferramentas para pesquisa.

6.4.1 Principais sistemas de informações

Atualmente a Unifesspa possui os seguintes sistemas de informação, que atendem as necessidades desta IFES, nos aspectos acadêmicos, administrativos e gestão de pessoas.

Conforme segue discriminado a seguir na tabela:

Tabela 27: Relação de Sistemas Internos

Sistema de informação	Funcionalidade	Endereço
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	sigaa.Unifesspa.edu.br
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos	sipac.Unifesspa.edu.br
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Pessoas	sigrh.Unifesspa.edu.br
SIGAdmin	Sistema de Administração dos sistemas	sigadmin.Unifesspa.edu.br
SIGEleição	Sistema de Eleição	sigeleicao.Unifesspa.edu.br
SIGED	Sistema integrado de gestão eletrônica de documentos	siged.Unifesspa.edu.br
SIGPP	Sistema Integrado de gestão de planejamento e projetos	sigpp.Unifesspa.edu.br
SISPLAD	Sistema de Planejamento das Atividades Docentes	sisplad.Unifesspa.edu.br
PPC	Sistemas de Projetos Pedagógicos de Curso	ppc.Unifesspa.edu.br
SAE	Sistema de Assistência Estudantil	sac.Unifesspa.edu.br
SISPROL	Sistema de Projetos On-line	sisprol.Unifesspa.edu.br
Plataforma Atena	Sistema de Gerenciamento de Planos de Concurso para Carreira Docente	atena.Unifesspa.edu.br
OCOMON	Sistema de Gestão de Chamados	atendimento.Unifesspa.edu.br
COC	Cadastro On-line dos Calouros	coc.Unifesspa.edu.br
WebService UNIFESSPA	Serviço de integração dos sistemas independente ao SIG	webservice.Unifesspa.edu.br
Redmine	Sistema de Gestão de Projetos de TI (Uso interno)	projetos.Unifesspa.edu.br

Fonte: CTIC/Unifesspa

Além dos sistemas de informação, a Unifesspa vem desenvolvendo e implantado portais institucionais como sites das pró-reitorias, institutos, órgãos suplementares, faculdades, laboratórios e eventos. O portal da Unifesspa está sob gestão das unidades solicitantes.

A Unifesspa conta ainda com licenças de alguns softwares que subsidiam atividades acadêmicas e administrativa na instituição, conforme consta na lista abaixo:

Tabela 28: Relação de licenças de softwares utilizados pela Unifesspa

Descrição	Período de Licença/Garantia	Início e termino	Quant.
Corel Draw Graphics Suite	Licença Acadêmica	Perpétua	50
Adobe Master Collection	Licença Acadêmica	Perpétua	40
Windows Server Data Center	Licença Acadêmica (SELECT ACADÊMICO NÍVEL A)	Perpétua	5
Windows Server Cal	Licença Acadêmica (SELECT ACADÊMICO)	Perpétua	50
Office Pro Plus	Licença Acadêmica (SELECT ACADÊMICO)	Perpétua	500
Windows 8 Professional Ggs Acadêmico Regularização	Licença Acadêmica (OPEN ACADÊMICO)	Perpétua	500
Windows 8 Professional Ggs Acadêmico Atualização	Licença Acadêmica (SELECT ACADÊMICO)	Perpétua	500
Academic Vmware Vsphere With Operations Management Standard	Licença Educacional		10
Suporte Academic Vmware Vsphere With Operations Management Standard	36 meses		10
SERVIDOR DE REDE	36 meses	24/01/2015 à 22/02/2018	5
Solução de segurança ANTI-SPAM	36 meses	08/12/2014 à 08/12/2017	1
SOLUÇÃO ANTIVÍRUS	36 meses	13/01/2015 à 02/01/2018	1000
Solução conectividade (Ruckus): EQUIPAMENTO WIRELESS - controlador wireless.	12 meses	05/06/2014 à 05/06/2015	1
Solução conectividade (Ruckus): EQUIPAMENTO WIRELESS, Ponto de acesso wireless tipo I	12 meses	05/06/2014 à 05/06/2015	40
Solução conectividade (Ruckus): EQUIPAMENTO WIRELESS, Ponto de acesso wireless, tipo II	12 meses	05/06/2014 à 05/06/2015	7
Solução conectividade (Ruckus): REDE INFORMÁTICA - PEÇA - ACESSÓRIO - Módulo Power	12 meses	05/06/2014 à 05/06/2015	47
Solução conectividade (Ruckus): SOFTWARE FLEXMASTER - Software de Gerencia centralizada de rede Wlan com licença para 150 dispositivos – Marca Ruckus Wireless com garantia de atualização por 12 (Doze) meses.	12 meses	05/06/2014 à 05/06/2015	1
Unidade de Backup (tape)	60 meses	01/04/2014 Á 01/04/2019	1
Controladora de Rede Sem Fio para APs	60 meses	01/04/2014 Á 01/04/2019	1
Software de Virtualização, VMware vSphere	36 meses		5
Software de Backup Corporativo, Symantec Backup Exec™ 201236 meses Software de Gerenciamento de Ambiente de Virtualização, VMware vCenter Server	36 meses		1
Agente de Software de Backup Corporativo Tipo 03, Symantec Backup Exec™ 2012	36 meses		3

Fonte: CTIC/Unifesspa

6.4.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

A Unifesspa vem trabalhando com apoio de seu Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação no ano de 2015, que vem concentrando suas ações no que foi definido nos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2015-2016 da Unifesspa. A vinculação das atividades do CTIC ao PDI, deve-se sobretudo pela ausência do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, que deve ser elaborado em 2016, uma vez que o Comitê de TI já se encontra nomeado.

Outro marco estratégico elencado pelo PDI, no qual a Unifesspa está comprometida é o que trata da “Promoção da modernização da infraestrutura física e tecnológica (PDI p.123). Nesse sentido através do CTIC, a Unifesspa executou diversos projetos, os quais já foram detalhadamente descritos em subitem anteriores. As ações envolveram lançamento de cabos de fibra óptica, instalação de backbones, ampliação da rede sem fio institucional, implantação do sistema de telefonia com tecnologia VOIP, ações junto a Rede Nacional de Pesquisa – RNP para implantação dos links de internet nos campi fora de sede e ampliação da banda disponível para Unifesspa.

Os investimentos somaram um total de R\$ 993.292,69 (novecentos e noventa e três mil, duzentos e noventa e dois reais e sessenta e nove centavos), buscando assim uma maior amplitude na qualidade do serviço desta IFES.

6.4.3 Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

Em 2015 foi realizada uma parceria com a Universidade Federal do Pará – UFPA, em uma contratação conjunta na qual visava contratar empresas para o fornecimento de equipamentos de tecnologia da informação, com vista a atender as demandas de instalação de novas unidades, bem modernizar a da infraestrutura de Tecnologia da Informação da Unifesspa. A contratação foi feita sob o sistema de registros de preços, dando origem a três Atas de Registro de Preços já assinadas. Assim abaixo mostra a lista de equipamentos licitados, buscando com essas ações modernizar e viabilizar o funcionamento dos sistemas já existentes nesta IFES, na área de tecnologia de informação.

Tabela 29: Equipamentos licitados

Processo	Descrição	Quant.	Valor total	Objetivos
23479.26142014-19	Microcomputador- Estação de Avançada 2 (Com sistema operacional).	150	R\$ 720.000,00	Modernização da infraestrutura de Tecnologia da Informação da Unifesspa;
	Microcomputador- Estação de trabalho básica 2 (Com sistema operacional).	150	R\$ 631.950,00	
	Notebook - Tipo 1	100	R\$ 485.400,00	
	No Break 1.2 KVA	700	R\$ 265.300,00	
	Estabilizador de corrente 1000VA	700	R\$ 97.972,00	
	Microcomputador- Mini-Desktop	100	R\$ 323.700,00	
			Valor Total	2.524.322,00

Fonte: CTIC/Unifesspa

Houve ainda demandas feitas pelas unidades e subunidades da Unifesspa, que não foi possível a finalização do processo, seja por indefinição orçamentária, desistência do demandante, fracasso na licitação ou pedidos cumulativos já atendidos em outros processos. Alguns deles, como o processo de telefonia fixa comutada, são crucias e devem ser o principal foco no primeiro semestre de 2016.

Tabela 30: Processos não finalizados ou atendidos parcialmente

Item	Processo	Descrição	Quant.
1	23479.001290/2015-82 Pré-projeto do laboratório de simulação computacional para atendimento aos cursos de engenharia mecânica e engenharia civil.	Solidworks 1 licença 30 usuários	1
		Matlab	25
		Pontos lógicos	30
		RFEM/RSTAB	25
2	23479.3205/2014-30 Softwares para atendimento das demandas do IGE	Quartus II	30
		Matlab	30
		Proteus	30
		Pró-Elétrica	30
3	23479.2484/2014-14 Sistema de informações geográficas	ArcGis	30
		ENVI	30
		TopoEVN	30
4	23479.003574/2015-11	Serviços de telefonia móvel.	
5	23479.000710/2014-22	Contratação de empresa especializada em telefonia fixa/ levantamento da demanda	

Fonte: CTIC/Unifesspa

Tabela 31: Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2015
			CNPJ	Denominação		
0012/2014	Contratação de empresa especializada para execução de projetos de instalação e reestruturação de rede de fibra óptica e telefônica nos campi da Unifesspa, com fornecimento de material.	04/11/2014 a 04/11/2015	07.805.441/0001-00	BARROS & LESSA LTDA - EPP	R\$ 260.332,00	R\$ 207.590,00
0013/2014	Aquisição de Solução de Armazenamento de dados, incluindo o fornecimento de Equipamentos/Materiais, a Instalação e Garantia ON SITE de 60 meses	23/12/2014 a 23/03/2015	01.181.242/0001-91	Compwire Informática S/A	R\$ 575.593,00	R\$ 575.593,00
008/2015	Equipamentos de Comunicação para o Sistema de Telefonia com Tecnologia VOIP		07.789.113/000167	Lettel Distribuidora de Telefonia LTDA	R\$ 594.957,69	R\$ 594.957,69
Total					1.430.882,69	1.378.140,69

Fonte: CTIC/Unifesspa

Foram feitas a atualizações dos Hipervisores para a versão 6.0, implementando melhorias de desempenho e correção de falhas. O Center Server foi atualizado para a versão 6.0 e migrado para uma versão baseada em Linux, garantindo a escalabilidade da solução sem a necessidade de aquisição de servidor adicional de banco de dados.

Redimensionamento de discos das máquinas virtuais e Datastores, de acordo com a demanda de alguns serviços por armazenamento (por exemplo, e-mail), incluindo reserva de espaço para backup.

O backup das máquinas virtuais passou a ser integrado à solução VMware, por meio da instalação e configuração da ferramenta vSphere Data Protection. A autenticação dos usuários do vSphere passou a ser baseada no diretório LDAP.

6.5 Gestão ambiental e sustentabilidade na aquisição de bens e na contratação de serviços

A adequação dos modelos de editais e contratos ao que dispõe a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010 está sendo providenciada pela equipe da Diretoria de Compras, Contratos e Convênios, No âmbito da Unifesspa, por meio da utilização dos modelos de edital da Advocacia Geral da União.

Frisa-se que a maioria dos editais utilizados e contratos celebrados no ano de 2015 ainda não contemplaram as exigências da IN nº 01/2010.

Considerando que a equipe da Diretoria de Compras, Contratos e Convênios teve sua equipe inicialmente formada por apenas 4 (quatro) servidores recém empossados no Serviço Público Federal e que apenas em agosto de 2015 mais 2 (dois) servidores passaram a fazer parte da equipe que hoje conta com 6 membros, muitas adequações ainda se encontram impossíveis de realizar.

7.0 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao Erário

A apuração de responsabilidade por danos ao erário no âmbito da Unifesspa ocasionados por possíveis ilícitos administrativos, segue-se, como o regime de reparação do dano ao erário os dispositivos legais que regem o tema e a teoria geral da responsabilidade civil, bem como os pressupostos dos dispositivos que são depositos pela doutrinas e pela jurisprudências.

No ano de 2015, não houve necessidade de instauração de tomadas de contas especiais no âmbito da Unifesspa.

Esta IFES, nesta fase de implantação, tem se preocupado em instalar estruturas de controles para a apuração e minimização de ocorrência de ilícitos administrativos de uma maneira geral. Para isso conta com comissões (Ética, Processo Administrativo Disciplinar e outros), setores (Fiscalização de obras e contratos em geral, conformidade contábil), e sistema gerencial.

7.2 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, durante o exercício de 2015 seguiu as ordens dos pagamentos priorizando os contratos continuados e serviços essenciais, no sentido de evitar a descontinuidade dos serviços que comprometessem o funcionamento e segurança institucional, tendo em vista a baixa disponibilidade de financeiro do Governo Federal.

Dessa forma no ano de 2016 será implementação o cronograma de pagamentos de obrigações, conforme exigência legal, referente ao cumprimento do art. 5º da Lei 8.666/1993, observa-se que em 2015 devido a insuficiência de caixa do Governo Federal para atender todas as exigibilidades constantes do SIAFI, cuja liberação de recursos era de periodicidade mensal (intervalo médio de 30 dias entre os repasses), não foi possível a implantação do referido cronograma.

Ressalta-se que por serem, em regra, Notas Fiscais Eletrônicas (não faturas) não constam data de vencimento de pagamento expressas

7.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Conforme disposto em itens anteriores, em razão da insuficiência de equipe técnica, a revisão de todos os contratos vigentes firmados com empresas beneficiárias pela desoneração da folha de pagamento tem sido feita sob demanda, ou seja, conforme motivação da empresa contratada. Se a empresa declara ser beneficiária da desoneração da folha de pagamento depois que a licitação foi realizada e contrato já foi celebrado, a revisão do contrato é feita, conforme sua solicitação.

Frisa-se, entretanto, que no ano de 2015, a Divisão de Contratos e Convênios Unidades de âmbito interno a Unifesspa, não registrou nenhuma ação específica de qualquer empresa que demandasse a revisão de algum contrato vigente.

7.4 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Durante o exercício de 2015 a Unifesspa teve um volume razoável de despesas com publicidade legal em razão da necessidade de publicações de atos relacionados com sua atuação institucional, tais como: editais de concursos públicos, processos seletivos, nomeações de servidores para cargo efetivo, nomeações de servidores para o exercício de funções gratificadas e cargos de direção e outros. Tudo isso em detrimento da implantação desta IFES. O Exercício de 2015 foi o segundo ano de efetiva atividade desta IFES, razão pela qual a demanda com publicidade legal foi necessária, conforme retratado no quadro abaixo.

Tabela 32: Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	12.364.2032.8282.0015	170.000,00	84.243,26
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: SIAFI

Ressaltamos que durante o exercício a Unifesspa não teve despesas diretas com publicidade institucional de outras naturezas (além da publicidade legal), ou seja, as que se destinariam a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados da instituição por outros canais de divulgação, tais como revistas, jornais impressos, programas de televisão e outros.



UNIFESSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ